ANNO LIX NUMERO 283

SABBADO 8 DE DEZEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso . . . .

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 6 de dezembro, á tarde.

Foram presos diversos anarchistas que provocavam MEETINGS socialistas em Paris.

BRUXELLAS, 6 de dezembro.

O palacio legislativo desta cidade foi hoje destruido por um incendio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de dezembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

CLIMATOLOGIA

(*Continuação*)

O clima diz-se *ardente* quando a temperatura média é superior a 25°; *quente* de 25° a 20°; *suave* de 20° a 15°; *temperado* de 15° a 10°; *frio* de 10° a 5°; *muito frio* de 5° a 0°; e *glacial* quando os gráos são negativos.

O clima diz-se ainda *extremo*, quando é grande a differença entre as médias de verão e de inverno; *constante*, se essa differença é pequena.

Diz se *equador thermal*, a linha que passa pelos pontos geographicos de mais elevada temperatura.

As variações de temperatura na vizinhança das superficies dos mares, são pouco sensiveis: diz se clima *continental*, quando as médias de verão e de inverno fazem grande differença; *insular*, se essa differença é pouco sensivel.

Os ventos.—correntes d'ar postas em movimento,—tambem contribuem para as variações de temperatura, porque, partindo de uns lugares para outros, fazem participar o meio, para onde se dirigem, da influencia d'aquelles d'onde vieram.

Outras causas ha que concorrem para as variações de temperatura em differentes lugares ou n'um mesmo lugar da terra,—taes como a natureza do solo, a sua posição geographica, a vegetação, etc.

A superficie do solo é pouco influenciada pelo calor central ou terrestre; não acontece o mesmo com o do sol, cujos raios fazem aquecer tanto mais quanto mais perpendicularmente incidem sobre ella.

A atmosphera resguarda a terra da grande intensidade da acção calorifica do sol: as camadas superiores da atmosphera, não obstante serem atravessadas pelos raios solares, não absorvem grande quantidade de calor, em resultado do poder diathermico do ar; não acontece o mesmo com as camadas em contacto com o sólo, que sendo menos diathermicas, porque o ar é menos puro, aquecem não só á custa dos raios solares que as atravessam, mas tambem em resultado da reflexão de uma parte do calor que incide sobre o planeta que habitamos.

Estas ultimas camadas de ar, pelo aquecimento dilatam se, tornam-se mais leves e sobem; as camadas superiores, sendo mais frias, mais densas, descem, põem-se em contacto com o solo, até que pelo aquecimento sobem tambem, dando assim origem a successivas correntes de ar ascendentes e descendentes, desigualmente quentes, que tendem a equilibrar a temperatura á superficie do solo.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 9,067— DE 24 DE NOVEMBRO DE 1883

Attendendo ao que me representou o Centro da Lavoura e do Commercio ácerca da conveniencia de significar, por testemunho solemne e duravel, o apreço que merecem os esforços empregados na cultura e no preparo dos productos da agricultura nacional;

Considerando que as exposições effectuadas por iniciativa e sob a direcção do Centro da Lavoura e do Commercio offerecem os elementos necessarios á apreciação d'aquelles esforços;

Considerando que o Centro da Lavoura e do Commercio é associação competente para aquilatar o gráo de perfeição dos referidos productos,

Hei por bem decretar:

Art. 1.° Ficam creados, para assignalar o resultado dos esforços empregados na cultura e no preparo dos productos da agricultura nacional, os seguintes premios:

1.° Diplomas de honra;
2.° Diplomas de 1.ª classe;
3.° Diplomas de 2.ª classe;
4.° Diplomas de menção honrosa.

Art. 2.° Os diplomas de honra serão concedidos ás camaras dos municipios e aos estabelecimentos coloniaes, publicos ou particulares, que se distinguirem pela quantidade e qualidade dos productos de sua agricultura nas exposições dirigidas pelo Centro da Lavoura e do Commercio.

Art. 3.° Os demais diplomas serão concedidos a expositores, nacionaes ou estrangeiros, em attenção a quantidade e qualidade dos generos que produzirem.

Art. 4.° Todos os diplomas serão conferidos mediante o laudo de um jury organisado em cada exposição, segundo o plano que fôr estabelecido pelo Centro da Lavoura e do Commercio, cuja directoria communicará ao Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas os nomes dos agraciados e os gráos dos diplomas concedidos, a natureza dos productos, a situação dos estabelecimentos agricolas onde houverem sido colhidos os productos e, sendo possivel, a quantidade da producção annual, o numero de braços empregados, com descriminação dos livres, e suas nacionalidades, menção dos apparelhos e machinas em uso no estabelecimento e melhoramentos de novo introduzidos,seja na cultura, seja no fabrico.

Art. 5.° Os diplomas serão assignados pelo ministro e secretario de estado dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e pela directoria do Centro da Lavoura e do Commercio.

Affonso Augusto Moreira Penna, do meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 24 de novembro de 1883, 62.° da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Affonso Augusto Moreira Penna.

Ministerio do Imperio

Por despacho de 24 de novembro foram nomeados:

Presidente da provincia de Goyaz, o bacharel Camillo Augusto Maria de Brito.

Cavalleiros da Ordem de S. Bento de Aviz:

O 1.° cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Antonio da Silva Marques.

Os capitães Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello Junior, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, Honorio Horacio de Almeida e Paulo de Araujo Lins.

O official de 1.ª classe do corpo da fazenda da armada nacional, João Militão Henrique Soares.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 24 de novembro proximo findo:

Foi declarado sem effeito o decreto de 20 do mez findo que nomeou o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, na provincia do Maranhão, e subsistente o de 2 de agosto ultimo que o nomeou para igual cargo no termo do Exú, na provincia de Pernambuco.

Foi dispensado o juiz de direito Coriolano Augusto de Loyola do cargo de chefe de policia da provincia de Goyaz, por assim o haver pedido.

Foram removidos, a pedido:

O juiz de direito Benedicto Felix de Souza da comarca do rio das Almas para a do rio Maranhão, ambas de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz; ficando sem effeito sua anterior remoção para a comarca do rio Guamá, na provincia do Pará.

O juiz municipal e de orphãos bacharel João Antonio Ferreira da Silva, do termo de Larangeiras para o de Maroim ambos na provincia de Sergipe.

Foi reconduzido o bacharel João Coelho de Souza no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Baixo Mearim, na provincia do Maranhão.

Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia de Goyaz, o juiz de direito Jacome Martins Baggi de Araujo.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Larangeiras na provincia de Sergipe, o bacharel João Thomaz de Mello Alves.

Do de Parahybuna, em S. Paulo, o bacharel Alvaro Carlos de Arruda Botelho.

Do de Meia Ponte, na provincia de Goyaz, o bacharel José Severiano Fernandes Junior.

Juiz substituto da segunda vara civel da capital da provincia de S. Paulo, o bacharel Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de tabellião publico judicial e notas, o escrivão de orphãos e mais annexos do termo do Espirito-Santo de Morada Nova, da provincia do Ceará, a Manoel Honorato Cavalcante, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

Foram reformados, a pedido:

No posto de coronel:

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 28 da guarda nacional da comarca do Cabo, na provincia de Pernambuco, Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante.

O tenente-coronel commandante do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional da capital da provincia do Piauhy, José Joaquim Avelim.

No posto de major, o capitão secretario geral do antigo commando superior da guarda nacional dos municipios de Bonito e Bezerros, na provincia de Pernambuco, Francisco Quintino da Silva Vieira.

Ministerio da Fazenda

Por decreto e titulo de 24 de novembro findo foram nomeados:

Segundo escripturario da Alfandega do Pará o terceiro, Antonio Firmo Dias Cardoso Filho.

Terceiro dito idem, o ex terceiro da de Porto Alegre, Ernesto Augusto de Freitas.

Por decreto de 24 de novembro findo concedeu-se a Pedro Jansen Pinheiro Costa a demissão que pediu do cargo de thesoureiro da Alfandega do Maranhão, sendo por decreto de igual data nomeado para o referido cargo Raymundo Vieira Lima.

— Por decreto da mesma data foram nomeados:

Inspector da Alfandega do Maranhão, o 1.° escripturario da de Santa Catharina, Francisco José Fialho Filho.

Dito da do Rio Grande do Norte, o 1.° escripturario da de Porto-Alegre, Archanjo Leão Abrantes.

Dito da de Uruguayana, o da do Rio Grande do Norte, Germano Antonio Machado.

1.° escripturario da Thesouraria de Pernambuco, o inspector da Alfandega de Uruguayana, Ataliba Ferreira Pimentel Belleza.

Dito da do Rio Grande do Norte, o 2°, José Leitão de Almeida.

Dito da do Amazonas, o 1° da do Rio Grande do Norte, Manoel Alves da Silva.

— Foram expedidas as seguintes circulares:

Em 8 de novembro:

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, recommenda aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda a observancia da circular n. 300 de 5 de setembro de 1874, relativamente aos pedidos de despacho livre de direitos dos objectos importados para uso dos estabelecimentos de caridade; ficando na intelligencia de que taes pedidos só devem ser admittidos quando feitos por meio de requerimento devidamente sellado assim como as relações que os acompanharem.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

Em 12:

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, ordena aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que façam effectiva a cobrança dos peculios e juros das cadernetas pertencentes a aprendizes marinheiros, escripturando essas quantias pelo modo indicado na circular n. 25, de 21 de Agosto de 1882, devendo os mesmos Srs. inspectores receber do official de fazenda as referidas cadernetas devidamente liquidadas pelas caixas economicas, e acompanhadas de duas relações contendo os nomes dos depositantes e a importancia dos peculios e juros que pertencer a cada um d'elles. Uma dessas relações, na qual as ditas thesourarias passarão competente recibo, servirá para ressalva do official de fazenda perante o ministerio da marinha, e a outra para documentar a receita das caixas das Thesourarias, desde que o producto das mencionadas cadernetas tiver sido recolhido aos seus cofres.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 24 de novembro findo, foi aposentado o Dr. João Joaquim Pizarro, director da 1.ª secção do Museu Nacional.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 27 de novembro findo, foi demittido Rodolpho da Graça Carvalho do lugar de porteiro da bibliotheca do exercito, e nomeado Luiz Antonio Fagundes de Souza para exercer interinamente o mesmo lugar.

Por portarias de 26 tambem do passado foram dispensados os capitães Joaquim de Salles Torres Homem, do corpo de estado maior de 1ª classe, e Claudio do Amaral Savaget, do 6° batalhão de infantaria, dos lugares, este, de 2° instructor e aquelle de 1° da escola militar da provincia do Rio Grande do Sul.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—A applicação á arte militar dos modernos e rapidos meios de transporte e da telegraphia electrica impõe a necessidade de dotar o corpo de engenheiros militares de officiaes praticos n'aquellas duas especialidades, para que fiquem habilitados a desempenhar em qualquer emergencia as obrigações que lhes cabem.

Resolveu, conseguintemente, este Ministerio commissionar alguns officiaes do dito corpo ou que a elle tenham de pertencer, para praticarem nas repartições do estado, que têm a seu cargo a direcção de trabalhos referentes aos dous mencionados ramos de engenharia, sem prejuizo das vantagens militares a que tem direito, visto como serão considerados em serviço do proprio corpo e perceberão os vencimentos da respectiva tabella.

Nesta conformidade, solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens, para que sejam admittidos a praticar na repartição geral dos telegraphos do Estado e junto as directorias das estradas de ferro em construcção, custeadas pelo governo, os officiaes que para aquelle fim se apresentarem a V. Exc. por ordem deste Ministerio.

Convindo que, para profundidade da medida ora adoptada, sejam esses officiaes admittidos a tomar parte directa em todos os trabalhos, tanto de campo como de escriptorio, do que só podem provir vantagens com relação ao dispendio dos dinheiros publicos, digne se V. Exc. de fazer nesse sentido as precisas recommendações aos chefes das alludidas repartições.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Joaquim Rodrigues Junior.*—A S. Exc. o Sr. Affonso Augusto Moreira Penna.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 20 de novembro findo, foi concedida ao capitão de mar e guerra João Gomes de Faria, inspector do arsenal de Marinha da provincia do Pará, licença por 3 mezes, com o respectivo soldo, para tractar de sua saúde onde lhe convier, e nomeado para interinamente substituil-o o capitão da fragata Carlos Frederico de Noronha.

Por decreto de 26 do mesmo mez, foi nomeado do membro effectivo do conselho naval o chefe de esquadra graduado Antonio Manoel Fernandes.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE DEZEMBRO

Bacharel Arcencio Pereira da Silva.—Encaminhe-se, devendo o peticionario pagar o porte na administração dos correios.

Alferes Augusto de Barros Correia.—Sim, sem ordenado.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Sim, com ordenado sómente.

Abaixo assignados encarregados das obras da matriz de Quipapá.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Abaixo assignados presos da cadeia de Pesqueira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Annunciada de Mello Montenegro.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tenente-coronel Francisco Joaquim de Souza.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Izabel Claudina Cavalcante de Albuquerque.—Exhiba o documento comprobatorio da despesa a que allude, afim de poder resolver sobre o pagamento.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes desta cidade.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Conego João José da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Carlos Cavalcante de Albuquerque e outro.—Encaminhe-se, devendo o porte ser pago pelos peticionarios na administração dos correios.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Francisco de Almeida.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Timbauba.

Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha.—Sim.

A mesma.—Attendida por despacho de hoje em outro requerimento.

Manoel José de Torres.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Estanislau da Costa.—Deferido, com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Mathias Muniz Tavares.—Em vista das informações não ha o que deferir.

Vigario Trajano de Figueiredo Lima.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Francisco Miguel de Siqueira Bastos.—Prorogo por trinta dias o prazo marcado para tirar a sua patente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de dezembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 6 DE DESEMBRO DE 1883.

Ordem do dia n. 41

Para que produza os devidos effeitos, faço publico aos corpos da guarda nacional deste municipio, que por decretos de 15 de setembro e 25 de agosto ultimos, foram reformados nos postos de major e coronel os Srs. capitães José Clementino Henriques da Silva e Marcolino de Souza Travassos e tenente-coronel José Antão de Souza Magalhães, os dous primeiros dos extinctos batalhões de infantaria 1.° e 4.°, e o ultimo commandante do 1.° da mesma arma, sendo apresentadas neste commando as respectivas patentes de reforma em 8, 15 e 27 de novembro proximo findo.

Que a presidencia da provincia não só por despacho de 28 do mez proximo passado, concedeu guia de passagem para o municipio neutro, onde fixou sua residencia ao Sr. tenente quartel-mestre do 8.° batalhão de infantaria Ulysses Botelho de Andrade, como tambem, por portarias de 3 do corrente, designou os batalhões de infantaria 1°. e 4.°, para a elles ficarem aggregados os Srs. alferes Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira e Bernardino Alves Neiva, dos extinctos 2.° batalhão do serviço activo deste municipio e 40.° do mesmo serviço do da Escada.

Que, finalmente, em 27 do referido mez de novembro, passou á commandar o 1.° batalhão de infantaria o Sr. capitão Affonso Augusto de Brito Taborda.

Luiz Cesario do Rego.
Coronel commandante superior.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N 1,405. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 7 de dezembro de 1883 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

José Caetano de Araujo, como pronunciado no art. 201 do Cod. Crim.; Michael Thorstensen, á requerimento do consul de Noruega; John Seaguison, á requerimento do consul inglez; e João Francisco de Souza, por embriaguez e disturbios.

Ante-hontem foi encontrado nas immediações do hospital Portuguez o cadaver de um homem de côr e sendo conduzido para o cemiterio de Santo Amaro, ahi, na presença do subdelegado do 1° districto da Boa Vista, fez se a vistoria do estylo, verificando se ter sido a morte occasionada por asphyxia por submersão.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Joaquim Ribeiro Bastos, Manoel Correia Carneiro e João Gonçalves da Luz, este como incurso nas penas do art. 201 combinado com o 35 do Cod. Crim. e aquelles como incursos sómente nas penas do referido art. 201.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente desta provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE DEZEMBRO

Tobias de Santa Rosa Barcellos.—Informe o Sr. contador.

Seraphim Gonçalves de Mello.—Em vista da informação do collector do Buique, lançada no verso desta petição, não pode deixar e supplicante de ser condemnado nas custas; visto que exerce effectivamente essa industria, não obstante fazel-o em escala rezumida, como allega, e é este facto sobre que indico a imposição.

João Francisco Ferreira Cavalcante.—Certifique-se.

Urbano Borges Uchôa.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

Clementino de Farias Tavares.—Certifique-se.

Eduardo Carneiro de Assumpção.—Sellados os documentos.

Francisco Cordeiro do Rego Pontes.—Certifique-se.

Francelino Izidoro Leal.—Certifique-se.

Manoel Viriato Bezerra de Menezes.—Informe o Sr. contador.

Ramiro Costa & C.—Informe contencioso.

Theotonio João da Cunha.—Informe o contencioso.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante.—Ao Sr. contador para as devidas notas da portaria de licença.

Deodato Celino de Souza.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Pedro Antunes & C.—Informe o Sr. contador.

Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.—Informe o Sr. contador.

Carrol & C. e outros.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Sebastião Antonio do Rego Barros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do commando do corpo de policia.—Informe o Sr. contador.

David da Silva Maia, José Pedro dos Santos e Antonio Alves de Góes e Mello.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Raymundo Ferreira de Moraes.—Pague-se pela casa de deposito.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Dr. Manoel Joaquim Sobreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Marcolino Ferreira Gameiro.—Haja vista o Sr. Dr. prourador fiscal.

Lourenço Guedes Alcoforado.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Agostinho Lourenço Vieira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Barbosa Cordeiro.—Volte ao Sr. contador.

Conego João José da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. contador.

Annunciada Monteiro Montenegro.—Informe o Sr. contador.

Presos da cadeia de Pesqueira. Informe o Sr. contador.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 29 de novembro de 1883

SUMMARIO:—*A questão da Camara Municipal —O parecer unanime das secções reunidas do conselho de Estado —Embaraços do Sr Maciel e as causas que para isto tem.—A razão do Sr. Gavião Peixoto e a historia de Ferrabraz.—Cessaram os boatos de crise —O Sr. Rodrigues Junior de animo mudado, e com gosto pela pasta.—Versão sobre os motivos da demissão do ex presidente de Goyaz.—Posição em que se achou o Sr. Rodrigues Junior.—A influencia do Sr. Fleury em Goyaz.—Candidatura do Sr. Pedro Luiz por essa provincia.—Não ha alli candidato conservador.*

Ainda não está resolvida a questão motivada pela deliberação da Camara Municipal, considerando excluidos do numero dos vereadores os que se abstiveram de tomar parte nos trabalhos d'essa corporação, conforme noticiei na anterior.

Não obstante terem as secções de conselho de Estado, que foram consultadas á respeito condemnado unanimemente semelhante deliberação, na conferencia que tiveram na Secretaria do Imperio, com o respectivo ministro, este nada dicidio, embaraçado como se acha para dar uma solução, com a qual não fique mal collocado. A condemnação do acto da Camara e a sua consequente anullação, importa tambem a condemnação do acto do ministro que mandou que aquelle fosse respeitado, na intensão, hoje conhecida, de o manter depois, sem contar, certamente, com a discussão agitada na imprensa e com o pronunciamento dos conselheiros de Estado, amigos prestimosos e dedicados do governo, com os Srs. Dantas e Affonso Celso.

Affrontar o parecer destes e a opinião geral que se tem manifestado contra a resolução da Camara, é acção para que o Sr. Maciel, não se acha com bastante força, e nem conta com o apoio do Sr. Lafayette, apezar do empenho que na questão tem o Sr. Freitas Coutinho, seu cunhado, que foi quem, ao que affirmam, metteu o ministro do imperio nesta embrulhada.

Hoje é corrente, e o dizem os vereadores que votaram pela exclusão dos collegas retirantes, que só o fizeram porque lhes foi affiançado que o acto seria approvado pelo governo, para o que já havia alguem se entendido, com o Sr. Maciel. E' bem de ver, pois, que em taes condições, é grande a difficuldade em que se acha o honrado ministro, e por isso não é de estranhar a demora havida na decisão da questão, que por sua natureza é urgente.

Mas essa decisão, considerada por qualquer lado, não póde ficar addiada indefinidamente, mesmo porque, desde que a questão foi affecta ao Governo, os vereadores que votaram pela exclusão dos collegas, e que estão em maioria, tem feito parede para não haver sessão até que chegue a esperada solução, que alguns contam ainda que lhes será favoravel, á despeito do que se tem dito.

Que fundamentos haja para tal esperança, que o vereador motor da resolução da Camara e chefe do grupo que a tomou, não cessa de entreter no animo desses seus collegas, é o que não sei, posto me pareça que alguma cousa deva haver, que talvez seja mais uma razão para as hesitações do Sr. Maciel.

O exemplo dado pelo ex chefe de policia, o Sr. Bellarmino, vindo ao publico revellar occurrencias que se deram na intimidade e segredo das relações de confiança official, póde bem ser seguido; e aquelles que em igual intimidade tenham aventurado opiniões, dado conselho, ou tomado compromissos, que acontecimentos ulteriores não permittam ser cumpridos, não devem de estar muito socegados a tranquillos quanto a discripção e lealdade de outros a que tenham feito confidencias. Não é commum, em semelhantes circumstancia, haver quem por cavalheirismo e por consideração para com outrem, carregue de boa mente com a responsabilidade e odioso de actos alheios, o que seria « fazer o papel de parvo para satisfação da toleima official, entre espertos que parecem pouco atilados », como disse o Sr. Gavião Peixoto, na sua exposição sobre os motivos da sua demissão, respondendo ao que lhe observou o Sr. Lafayette relativamente a sua conducta na questão da responsabilidade dos seus artigos no *Jornal do Commercio*.

« Ser tôlo nas altas regiões do Estado, accrescentou ainda o ex presidente do Rio de Janeiro, é uma das maiores desgraças em politica; os erros perdoam-se, os mesmos crimes absolvem se, mas a parvoice é um epigramma perpetuo e ambulante, que as vezes tem servido de sepultura até aos grandes homens.

« A historia de Ferrabraz e de seus companheiros é muito velha; mas ainda hoje a boa posteridade está duvidosa e não sabe a quem decernir a corôa da immortalidade; se aos heróes, se as victimas. »

Tem razão o Sr. Gavião Peixoto, como teve o Sr. Bellarmino, como, em identicas circumstancias, terá qualquer outro que, para varrer a sua testada, ponha as cousas em pratos limpos. E nem para o fazer será preciso recorrer á historia de Ferrabraz, hoje muito rara, e que nem todos poderão lêr. Sem que precisasse folheal a, dizia um distincto pernambucano, senador que primava pela severidade do seu caracter e pela franqueza com que emittia as suas opiniões,—que *bom moço em politica quer dizer idiota.*

Ora, o Sr. Maciel, que por ter esquecido ou por não ter conhecimento d'este conceito, já teve de arrepender se mais de uma vez (e em uma d'ellas com o proprio ex presidente do Rio de Janeiro) de ter sido bondoso e condescendente, tem necessidade de ser agora cauteloso, com o fim de não augmentar as contrariedades e desgostos que de tempos para cá lhe tem feito crescer o desejo, se não a necessidade de sahir do ministerio, mesmo como a melhor e unica sahida decente da questão da Alfandega de Pelotas, em que o Sr. Lafayette não ata nem desata.

Todavia, pelo que apparentemente se observa, e por terem cessado os boatos de crise, é de suppor que se haja restabelecido a desejavel harmonia entre os ministros, afastando-se todas as questões que possam novamente perturbal a. O Sr. Rodrigues Junior, que era de todos, o que, segundo o dizer geral, mais resoluto estava em querer deixar a pasta, limitando-se, por isso, a assignar o que era de puro e estricto expediente, preparado pela sua Secretaria, sem entregar-se a nenhum trabalho e estudo serio dos negocios de sua repartição, ahi se mostra agora com animo todo outro, frequentando e examinando os estabelecimentos militares, visitando os quarteis, tomando providencias e expedindo avisos sobre negocios attinentes ao bom andamento da administração da guerra, como quem quer dar opportunamente boas contas de si.

E manda a verdade que digamos que n'estes ultimos dias tem elle tomado deliberações sensatas, que teem sido bem recebidas, revelando conhecimento de certas necessidades peculiares do serviço, a que os seus antecessores não prestavam attenção. Embora esses seus actos sejam attribuidos á um distincto official, que serve como auxiliar no seu gabinete, o Sr. tenente-coronel Jardim, nem por isso deve se recusar o merecido louvor ao bom senso com que S. Exc. os tem perfilhado e coberto com a autoridade do seu cargo.

E' isto indicio de que se o actual ministro da guerra não se considera em mãos de acabar, como lá se diz, iniciando certa ordem de medidas, é natural que queira ver-lhes os resultados praticos, secundando-os com outras que devem ser o complemento necessario d'ellas, e que precisam de mais algum tempo para ser expedidas, tempo com que só conta quem não presume ter os dias de vida contados. Sei mesmo que S. Exc. pedio aos chefes de algumas repartições, e ja tem em mãos, projectos e bases para certas reformas e regulamentos que pretende promulgar. Isto quer dizer boa saude.

Parece entretanto que houve um tempo, e isto foi quando elle andou a tomar aguas em Caxambú, em que o Sr. Rodrigues teve serios desejos e motivos para deixar o ministerio; mas agora, pelo que se vê, chegou-lhe desejo inverso e está com gosto pela pasta.

O leitor, naturalmente, terá curiosidade em saber quaes esses motivos; e como conheço que não tenho o direito de deixal o a fazer conjecturas em um assumpto de tal ordem, dil o-hei, por mais que me pese, pois que, simples chronista, não me alenta nenhuma idea de ferir ou molestar quem quer que seja. Eis o caso:

Affirmou me um cearense de elevada posição social e ligações politicas na actualidade, que á demissão não solicitada do ultimo presidente de Goyaz não foi estranha a impressão causada pelos violentos discursos proferidos na Camara dos Deputados pelo Sr. Antonio Pinto sobre negocios da secca de sua provincia. Os exames á que procedeu o Thesouro justificaram em muitos pontos as affirmações d'esse deputado, que, como é sabido, provocou a um repto de honra o Sr. Rodrigues Junior, o qual então não sonhava ser ministro, e tomou calorosa defeza da pessoa accusada, á quem até elogiou, considerando-a muito digna da elevada commissão com que o governo acabava de distinguil-a.

Entretanto vai o Sr. Rodrigues ao ministerio, e é quando o presidente do conselho e ministro da fazenda, fundando se na palavra do Thesouro, (que, seja dito de passagem, muitas vezes erra e engana-se crassamente, mas os ministros o reputam infallivel) resolve, sem appello nem aggravo, a demissão de quem fôra tão abonado pelo seu collega. Imagine-se a posição em que este achou-se collocado. Quiz retirar se e cahir com o seu amigo; mas o Sr. Lafayette fez considerações que pezaram em seu animo; sendo aquelles os fundamentos da demissão, como associar á esta a retirada de um dos ministros? Que explicação daria elle Lafayette ás camaras, que então estavam ainda abertas, sobre a causa da modificação do gabinete? A que pretexto recorreria, para occultar o motivo real da sahida do ministro da guerra, motivo por demais frio, que, conhecido, podia ser explorado pela maledicencia e perversidade?

Teve, pois, o Sr. Rodrigues, que resignar-se, guardando todos o maior segredo sobre o que havia passado em conselho, e deixando crer, ou suppôr cá por fóra que outro fôra o motivo da exoneração do presidente de Goyaz, inclusive uma concessão ao deputado Bulhões Jardim, que, por signal ficou muito satisfeito, parecendo-lhe que entrava nas vistas do governo enfraquecer a influencia do Sr. Fleury, em proveito da delle Bulhões.

O que acabo de referir me foi affirmado, repito, por pessoa que reputo bem informada; mas não tomo a responsabilidade da versão, qualquer que seja a verosemelhança que ella possa ter. A supposição de que tal demissão signifique vistas de enfraquecer o Sr. Fleury, não me parece plausivel. Si esse fosse o pensamento do gabinete, para leval-o a effeito, não seria preciso tanto; bastava retirar ao Sr. Fleury a continuação dos gozos e favores officiaes para que a sua influencia decrescesse. Além de que o vice-presidente nomeado e que assumio a administração, é um parente do Sr. Fleury.

O *Brasil*, em seu numero de hoje, referindo-se á noticia que tem ultimamente corrido de que o Sr. Pedro Luiz, actual presidente da Bahia, é apresentado candidato á deputação por aquella provincia, na vaga deixada pelo Dr. Antero de Assis, acredita que na mudança do presidente e chefe de policia entrou o plano de minar-se o terreno do Sr. Fleury, e que d'ahi nasce a candidatura do Sr. Pedro Luiz, que não pode contar com outros elementos que não os officiaes e com o concurso que possa prestar-lhe o Sr. Bulhões em odio ao Sr. Fleury, como prestou na ultima eleição ao candidato conservador, o citado Dr. Antero.

O negocio, porém, ainda não está inteiramente resolvido. Como, segundo noticiaram os jornaes, o Sr. Pedro Luiz está para vir á côrte, para o que já obteve licença do governo, parece que esperam a sua chegada para combinarem no que tem de ficar, e será naturalmente nessa occasião que o novo presidente, só ha poucos dias nomeado, e que ainda está em Minas, d'onde é natural, tenha de partir.

Por ora não se falla na apresentação de nenhum candidato conservador. Lá na provincia nenhum ha com força bastante para pleitear com probabilidades de triumpho. Aqui tambem não me consta que haja quem esteja em condições de disputar a vaga do Dr. Antero sem lá ir. Por isso é provavel que a causa seja resolvida em familia, entre os protectores do Sr. Pedro Luiz e o Sr. Fleury, que entretanto, é candidato mais natural, de que o outro, o qual, segundo pensa o *Brasil*, não foi quem teve a lembrança de apresentar-se.

« A lembrança é infeliz, diz essa folha; além do mais, desloca o candidato de sua provincia natal, e torna o nome de um ex ministro de Estado tão vulgar quanto o de qualquer filhote anonymo. Com certeza não o consultaram; a recusa teria sido a mais formal.

« Nem se diga que a provincia de Goyaz, pelos seus orgãos, pelas suas influencias naturaes e predominantes, tomára essa iniciativa; tracta se, ao contrario, de uma verdadeira imposição, para a qual os preparativos começam de um modo, que dá a medida da docilidade do actual gabinete a quantas exigencias escandalosas e partidarias lhe forem feitas.

« Não se emendaram com o exemplo que Goyaz deu ha pouco, repellindo nobre e corajosamente a candidatura do Sr. Fleury, e querem tentar uma nova imposição official! »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE DEZEMBRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelo paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do sul, vieram-nos as seguintes noticias, além das que vão inseridas nas rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 20 de novembro:

Noticia um telegramma de Valparaiso, que os plenipotenciarios bolivianos Salinas e Boeto chegaram a Pano em viagem para o Chile com o fim de entabolarem negociações de paz.

Segundo o mesmo telegramma, o montonero peruano Cespedes foi derrotado pelas forças chilenas, fugindo depois com direcção á Bolivia.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 22 e de Montevidéo até 23 de novembro:

« Em Buenos Ayres houve novo rebate por causa de um pretendido *terceiro* caso de febre amarella.

« O doente de supposta febre amarella, diz ao *Siglo* de Montevidéo o seu correspondente em Buenos Ayres, chama-se Antonio Vergara, de nacionalidade hespanhola e foguista do vapor *Solis*.

« Hoje (16) foi transferido com immenso apparato de precauções para uma casa situada a sete quadras adiante da praça da Caridade.

« Tal é o medo, que tractam de interna-lo para o campo.

« O hospital hespanhol está cercado por guardas, com ordem de não deixar entrar nem sahir ninguem.

« Os que se acham no estabelecimento supposto inficcionado foram tambem postos em estado de rigoroso isolamento.

« A população está muito aterrorisada; não se falla senão no doente de febre amarella, e infelizmente a imprensa, talvez por interesse proprio, longe de acalmar a excitação do povo, dá publicidade a todos os boatos que correm, assustando os habitantes e augmentando a natural anciedade que semelhantes factos produzem.

« As folhas de hoje, em termos fortes, queixam-se da medida, adoptada pela junta de saúde de Montevidéo, de cessar a observação sanitaria dos navios procedentes do Brasil.

« Alguns chegam a pedir que, á vista desta medida, se feche o porto aos navios procedentes de Montevidéo. »

Diz o mesmo *Siglo*, na edição da tarde de 17:

« Soubemos hoje telegraphicamente que os portos argentinos não são de livre entrada para os navios procedentes do nosso paiz, por entenderem alli que não nos preservamos do Brasil.

« Em consequencia disso, o *Silex* e o *Minerva* que hontem partiram para Buenos Ayres, foram alli submettidos a tres dias de quarentena. »

Em Buenos Ayres corria o boato, que carecia de confirmação, de haver rebentado uma revolução em Corrientes.

As medidas sanitarias adoptadas em Buenos Ayres e Montevidéo preoccupavam a attenção publica nas duas capitaes. Na primeira estabeleceu-se uma quarentena de tres dias para os navios procedentes da segunda, desde que as autoridades sanitarias uruguayas cessaram a observação de tres dias para as procedencias do Brasil. Por sua vez a junta sanitaria de Montevidéo, informada officialmente de que existia em Buenos Ayres um doente reconhecidamente de febre amarella, resolveu em sessão extraordinaria do dia 18, considerar suspeitas as procedencias dos portos da provincia e municipio neutro de Buenos Ayres e impôr uma observação sanitaria de dez dias aos navios de vela e vapores provenientes d'aquelles portos.

A noticia desta medida excitou clamores na capital argentina, e *El Nacional* e *La Libertad* noticiaram que o governo nacional mandara fechar o porto de Buenos Ayres ás procedencias orientaes e brasileiras, noticia que foi logo desmentida.

Esta luta quarentenaria, no dizer do *El Siglo*, de Montevidéo, acabará no dia 1º de dezembro, data em que « é de pratica principiar a quarentena para as procedencias do Brasil; de maneira que assim não se dá o braço a torcer, obra-se por criterio proprio e chega-se sem violencia a um terreno conciliador. »

Matto Grosso

Datas até 4 de novembro:

As noticias não tem importancia.

Fallecera na capital o cidadão Antonio Corrêa da Costa, e D. Antonia Muniz, prima-irmã do tenente-coronel Egas Viegas Muniz.

Rio Grande do Sul

Datas até 23 de novembro:

Foi preso em D. Pedrito e recolhido ao estado-maior da policia, o collector da mesa de rendas provinciaes d'alli Etelvino José dos Santos.

A causa da prisão foi ter-se verificado que havia no cofre da collectoria um desfalque de 5:000$000.

No acto da visita do paquete nacional *Rio Pardo* procedente de Montevidéo, foram apprehendidos quatro pacotes com bilhetes de loteria na importancia de 2,000 pesos pouco mais ou menos.

Foi aberta no dia 19 a Assembléa Provincial, estando presentes 17 deputados, sendo 9 liberaes e 8 conservadores.

O collector das rendas provinciaes de D. Pedrito, Etelvino José dos Santos, entregou no dia 13 ao juiz de direito da comarca, a quantia de 5 900$000, em que ficára alcançado, sendo por isto posto em liberdade.

Constava que havia sido assassinado em Bagé, com uma punhalada no estomago, o major Diogo Bento, official do exercito oriental refugiado na mesma cidade.

O guarda-mór da Alfandega do Rio Grande apprehendeu a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, vindo de Montevidéo, seis pacotes contendo bilhetes de loteria.

Referem as folhas da capital que foi aggredido na rua dos Andradas e brutalmente espancado o negociante d'aquella praça Joaquim Antonio Maia, a quem tambem roubaram cerca de 100$000.

— Refere o *Diario do Rio Grande*:

« Segundo uma correspondencia de S. Luiz Gonzaga para o *Conservador*, tem ultimamente andado por aquellas immediações uma quadrilha de bandidos composta de doze ou quatorze individuos praticando as maiores tropelias. E' ella capitaneada pelos facinoras Generoso e Corvo Branco, ambos conhecidos como assassinos, ladrões e desordeiros tendo já o primeiro cumprido a pena de muitos annos de prisão na capital da provincia.

« Esta quadrilha anda brigando pelos estabelecimentos commerciaes, onde impõe o fornecimento gratuito de bebidas, depois dirige-se aos campos alheios, carneando gado, raptando moças, chegando até a cortar a facão o cabello das pobres mulheres, á vista de seus maridos que não podem reagir por inferioridade de forças.

« Até a casa do subdelegado de policia do districto, um Sr. Severo, foi ameaçada de ser assaltada, recebendo essa autoridade um recado dos bandidos que guardasse bem sua filha que de repente a iriam buscar. E o infeliz Severo, por medo ou falta de força policial não deu a menor providencia.

« Ha pouco foi barbaramente assassinado, junto á sua esposa e filhinhos, um pobre homem carpinteiro em S. Miguel (Santo Angelo) por gente d'alli, e dizia-se que tomou parte nessa hecatombe um soldado da secção policial de nome Diogo, no qual tambem tomara parte, segundo consta, o tal Corvo Branco. O assassinado era homem laborioso e deixou na ultima miseria sua numerosa familia, sendo todos os filhos menores.

Um homem de trabalho em S. Miguel, ousando censurar esse assassinato, incorreu em um crime e foi feliz em achar quem o prevenisse que fugisse d'ahi, porque ia ser degolado por se haver manifestado contra esse attentado! Teve então esse homem de retirar-se para bem longe, abandonando todos os seus interesses até hoje, porque se assim não fizesse sujeitar-se-hia ao cutello, tantas vezes applicado a outros.

« Muitos outros casos identicos se têm dado naquella localidade. »

Santa Catharina

Datas até 23 de novembro:

As noticias são sem interesse.

A estatistica realisada nesta provincia offerece os seguintes dados relativamente á população escrava e aos filhos livres da mesma população no periodo decorrido do encerramento da matricula especial até 30 de junho ultimo:

Escravos matriculados até o encerramento da matricula aberta em virtude da lei Rio Branco		15 586
Entrados nos diversos municipios até 30 de junho ultimo	1,733	
Sahidos no mesmo periodo	2,638	
Maior numero de sahidos		905
População escrava matriculada		14,681
Diminuio esta população:		
Por obitos	1,549	
Por manumissões gratuitas	1,493	
Por manumissões onerosas	818	
Total		3,860
População escrava existente a 30 de junho		10,821
Da qual são:		
Do sexo masculino		5.615
Do sexo feminino		5,206

Existiam a 30 de junho os seguintes filhos livres de escravos:

Do sexo masculino	1,812
Do sexo feminino	1,792
Total	3,604

Além destes que existem em poder dos senhores das mãis escravas, têm sido entregues 114 ás mãis libertas.

Paraná

Datas até 22 de novembro:

Lê-se no *Itiberê*, de Paranaguá:

« Os empregados provinciaes quasi que estão no caso de *mendigar* para comer.

« Os que recebem seus ordenados pela collectoria desta cidade, não são satisfeitos desde o mez de setembro, e sabemos que uma professora desde janeiro nada recebe.

« O Sr. collector diz que tem ordem de não pagar e que a receita toda manda para o Thesouro Provincial, entretanto que de lá ouvimos os mesmos clamores. »

A mesa de rendas de Antonina arrecadou em outubro 19:734$193.

— No summario instaurado em Coritiba contra Firmino Baptista do Nascimento e outros, como indiciados em crime de sedição, que se presumia commettido nos disturbios alli havidos ao ser dada á execução a lei provincial relativa a impostos sobre vendas commerciaes, deu o juiz de direito da comarca o seguinte despacho de despronuncia em grão de recurso *ex-officio*:

« Vistos estes autos, etc.

« Julgo, na especie dos mesmos, competente o fôro deste termo para processo da formação da culpa, pelas razões expendidas sobre esse ponto no final do despacho de pronuncia á fls. com as quaes me conformo, passo a conhecer do merecimento dos autos: e

« Considerando que Firmino Baptista do Nascimento, Antonio Martins Franco, José Joaquim Teixeira Ramos, Antonio José Rodrigues, Julio Camillo Belache, José Hauer e Felippe Tod, membros da commissão central do commercio, e o Dr. Sergio Francisco de Souza Castro, advogado da mesma commissão, foram pronunciados como incursos no art. 111 do codigo criminal, pelos factos denunciados na petição de fls. e apreciados na pronuncia, em face dos depoimentos e documentos que decorrem de fls. a fls.; mas

« Considerando que estes factos quando muito poderiam ser capitulados no art. 287 do citado codigo, visto que as reuniões, discursos e mais actos, em que o despacho de pronuncia faz consistir a sedição, tendiam todos a impedir a percepção do imposto commercial, se não a representar sobre elle e o regulamento expedido para a execução da lei que o creou;

« Considerando que o ajuntamento illicito é o primeiro grão da sedição, que para dar-se esta é indispensavel que primeiro tenha dado aquelle negando-se as pessoas que o formam a dissolverem-se, depois das admoestações da lei;

« Considerando que dos autos não consta que estas admoestações fossem feitas aos denunciados e mais pessoas que formavam aquellas reuniões;

« Considerando, finalmente, que, quando mesmo se dê por provados os factos em que se baseia a pronuncia, sem embargo da prova em contrario feita na justificação de fls. e nos depoimentos de algumas testemunhas do summario, ainda assim esses factos não podem dar lugar a declarar-se os denunciados incursos no art. 111 do cod. crim.; visto que a Relação do districto, no accordão junto á fls. decidio *que não se pode considerar sedição, ou crime inafficiançavel, os actos praticados* pelos denunciados, *em face mesmo dos documentos offerecidos* no recurso de *habeas corpus* sobre que foi proferido o mesmo accordão.

« Dou provimento ao recurso *ex officio* interposto do citado despacho de pronuncia a fl., para julgar improcedente o presente summario e despronunciar, como despronuncio, os denunciados Firmino Baptista do Nascimento, Antonio Martins Franco, José Joaquim Teixeira Ramos, Antonio José Rodrigues, Julio Camillo Belache, José Hauer, Felippe Tod e Sergio Francisco de Souza Castro; por isso mando que se lhes dê baixa na culpa, passando-se contra mandado de prisão; pagas as custas pela municipalidade. Coritybá, 7 de novembro de 1883. — *Agostinho Ermelindo de Leão.* »

S. Paulo

Datas até 29 de novembro:

Foram eleitos, em 2º escrutinio, deputados á Assembléa Provincial: pelo 1º districto, Dr. João Moraes, conservador, e Dr. Bueno, liberal; pelo 2º districto, Dr. Abranches, conservador, e Dr. Lobato liberal; pelo 3º districto, Dr. Azevedo, conservador, e Dr. Braga, liberal.

— A 24 inaugurou a Companhia Mogyana o trafego de 57 kilometros entre S. Simão e Ribeirão Preto em prolongamento do ramal que, entroncando na linha principal, seis kilometros abaixo de Casa Branca, atravessa as serras dos Agudos e dos Arrependidos, corta o ribeirão de Tambahú, e, seguindo a divisa das aguas dos rios Mogyguassú e Pardo, termina com o desenvolvimento de 83k532m na proximidade da villa de S. Simão. Com o trecho agora entregue ao transito publico conta a importante empreza as seguintes linhas em trafego:

Linha principal de Campinas a Mogymirim	74k762
Prolongamento de Mogymirim á Casa-Branca	100k000
Ramal do Jaguary á cidade do Amparo	30k430
Ramal de Casa Branca a S. Simão	83k532
Prolongamento de S. Simão ao Ribeirão Preto	57k000
Total	345k724

A companhia Mogyana goza da garantia de juros de 7 % ao anno sobre o capital fixado de 5:100:00$, concedida pelo governo provincial de S. Paulo, bem como da garantia de 6 % durante 20 annos concedida pelo Estado até o maximo capital de 7,000:000$ que fôr effectivamente empregado no prolongamento de sua linha principal em direcção á cidade de Uberaba, na provincia de Minas-Geraes, com um ramal para Poços de Caldas.

— Inaugurou-se solemnemente no dia 20 a linha telephonica de Taubaté ao Quilombo, na extensão de 33 kilometros. Este melhoramento é devido a inciativa do conselheiro Antonio Moreira de Barros. Acham-se ligadas as casas dos Srs. conselheiro Moreira de Barros, coronel Manoel Gomes Vieira, Dr. Winther, coronel Jordão, e Dr. José Ricardo Moreira de Barros, sendo o trabalho dirigido pelo Sr. Guilherme de Oliveira.

— No lugar denominado Olaria, no Embahú no dia 14 Padre Gomes de Moraes assassinou Joaquim Antonio Gonçalves, descarregando-lhe duas facadas que produziram a morte instantanea.

O assassino foi preso e recolhido á cadeia de Lorena. Está tambem detida uma mulher de nome Fausta, accusada de cumplicidade n'este assassinato.

— Diz uma folha de Piracicaba:

« Em uma fazenda d'este municipio, nasceu de uma egua, ha dias, um poltro que viveu dous dias, sendo verdadeiro phenomeno.

« Só vimos a cabeça d'este aborto da natureza, que nos foi mostrada e está na pharmacia dos Srs. Pereira de Castilho & Camargo. Tem mais a fórma de uma cabeça de cabra em ponto grande, do que a que devia ter. Em vez de dous olhos só tem um, e este na testa; de tamanho muito superior ao regular. A bocca está na parte dianteira, bem acima do lugar natural.

E', emfim, uma exquisitice muito de apreciar-se, e que tem attrahido a curiosidade de bom numero de pessoas. »

— O *Correio Paulistano* recebeu no dia 25 de Jacarehy, o seguinte telegramma:

« A's 4 horas da madrugada o povo em grande massa cercou as casas do coronel Francisco Felix da Rocha Martins, Antonio Henriques da Fonseca e Nicoláo Cioffi que promoviam a insubordinação de escravos.

« Intimados aquelles individuos para sahirem da cidade no trem das 8 1/4, continuaram as casas guardadas até pouco antes dessa hora, tendo as pessoas gradas da cidade conseguido acalmar o animo exaltado da população, podendo assim garantir as vidas d'aquelles individuos e respectivas familias.

« Pouco antes da partida do trem, foram elles escoltados por mais de 500 pessoas de todas as classes, categorias e nacionalidades sem distincção de cor politica. Foram fornecidos á custa do povo, bilhetes de passagem para todos até a Cachoeira, e despachadas as bagagens para S. Paulo a pedido de Antonio Henrique da Fonseca, ao qual foi entregue a quantia de 40$ para suas outras despezas urgentes durante o dia, a seu pedido.

« Terminou a manifestação popular, tendo-se reunido o povo na casa da camara, onde o presidente manifestou á camara reunida em sessão, a sua satisfação pelo modo digno por que foi terminada essa triste questão que poderia ter trazido funestos resultados. »

— De S. Bento de Sapucahy escrevem a uma folha:

« Manoel Francisco de Castilho, vulgo Bello Parceiro, assassinou barbaramente a uma misera enferma octogenaria, mulher do muito estimavel, pacifico e probo cidadão Antonio Galvão de França, roubando da mesma a quantia de 1:960$ e mais alguns titulos de valor.

« Deu-se o facto do modo seguinte: Galvão, escravos e camaradas, ausentaram-se de casa, afim de auxiliarem a um filho da infeliz na limpa das suas plantações. Castilho, aproveitando-se do isolamento da desventurada, deu-lhe instantanea morte com uma cavadeira.

« O autor de tão nefando crime é de cor preta, cheio de forças e vida, representa ter 40 annos e tem falta do dedo pollegar da mão direita, que cortou propositalmente para se eximir da designação para a guerra do Paraguay.

« E' morador n'este termo, onde negociava em generos da terra.

« O crime foi praticado nas raias da provincia de Minas. »

— Refere o *Rio Branco* de 25 que na fazenda do Sr. Antonio da Silveira Franco, um ou mais individuos, lançaram fogo a uma pequena casa coberta de palha, onde habitavam duas pobres mulheres com duas crianças, que nesse momento se achavam dormindo.

Quando as victimas despertaram suffocadas pelo expesso fumeiro e cercadas pelas chammas que já começavam a lamber as roupas do leito, correram em trajes menores, conduzindo as crianças para o campo donde viram, em poucos minutos, reduzir-se a cinzas tudo quanto possuiam.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de novembro:

As principaes occurrencias vão relatadas na carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*.

— Lê-se no *Monitor Campista* de 23:

« A scena passa-se no porto da Cadeia.

« Aldino Pessanha, cocheiro de um tilbury, desgostoso, talvez, por ter levado algum calote de um freguez massante, resolveu pôr termo á existencia!

« Triste, meditabundo, dirigio-se hontem, ás 6 horas da tarde, ao porto da Cadeia, para pôr em pratica a sua tenebrosa idéa.

« Aldino, porém, queria morrer publicamente; queria que o seu adeus ao mundo fosse testemunhado por alguem e começou a dizer aos transeuntes que ia deixar para sempre a vida, atirando-se ao rio Parahyba.

« Como era de prever, a noticia circulou immediatamente pelos arredores da praça e em um momento Aldino estava cercado por muita gente que procurava por todos os meios dissuadil-o de tal pensamento.

« Supplicas, rogos, a nada attendeu Aldino e dizendo sentido adeus a todos... metteu-se no rio.

« Um ai Jesus! entrecortado de soluços, foi murmurado por alguns corações sensiveis.

« Aldino, ia caminhando a pouco e pouco para as profundezas do rio; as pessoas que alli se achavam assistiam estupefactas a essa triste scena; um passo mais, Aldino desappareceria para sempre, pois que a agua já lhe chegava ao pescoço; porém elle parou na sua lugubre jornada, reflectio ao que parece, e resolveu-se a voltar, porque, não sabendo nadar, podia morrer afogado.

« Porém não termina ahi a historia de Aldino.

« Uma hora depois passava elle pela rua dos Frades. Qual não foi a sua sorpreza ao ver-se agarrado por dous individuos armados de punhal e cacete?

« Quiz gritar, e o susto embargou-lhe a voz.

« Os seus aggressores, que contavam não ser presentidos pela nossa policia, o apunhalaram, o esbordoaram, com o fim talvez de mandal-o para a mansão dos justos!

« Infeliz Aldino! A Providencia, entretanto, quiz conservar-lhe a preciosa existencia, e os ferimentos que lhe fizeram não foram graves. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Deve inaugurar-se a 3ª exposição do café no dia 8 de dezembro, no edificio da Escola Polytechnica.

« A concurrencia de productos é muito superior á dos annos precedentes, e parte deste augmento é devido á provincia de S. Paulo, que até agora fôra mal representada.

« Os trabalhos de classificação do café começam amanhã, e o jury ficou constituido do seguinte modo:

« Presidente, o Sr. Barão de Araujo Ferraz; secretario, o Sr. J. C. Ramalho Ortigão; vogaes, os Srs. Domingos Miguel de Andrade Rego Faria, Carlos Prado, Emilio Berlo, H. Lanba, Gustavo Diederichsen, Emilio Nielsen, Antonio Francisco de Araujo Guimarães, José Ferreira Alegria, Diogo Maria dos Reis, Hermano Joppert e João Valverde de Miranda.

« Consta-nos que o Sr. Eduardo Lemos, representante do *Centro da Lavoura e Commercio*, aceitou o encargo de dirigir os trabalhos da exposição e propaganda do nosso café na Russia. Esta circumstancia firma as melhores esperanças no exito da empreza que muitos brilhantes resultados pode trazer á segurança da nossa maior industria.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 29 de novembro de 1883. — O mercado de cambio abrio hoje com a taxa bancaria de 21 3/8 d. sobre Londres, e assim se conservou até meio dia, quando os bancos Commercial e do Commercio adoptaram a de 21 7/16 d. Os bancos inglezes não alteraram as suas taxas.

O movimento do dia foi menos que regular sobre aquella praça, a 21 7/16 d. bancario, e 21 1/2 e 21 9/16 d., papel particular; e sobre França, regular, a 444 rs., bancario, e a 440, 441 e 442 rs., particular.

Realisaram-se de manhã algumas pequenas operações sobre Londres, em papel bancario, a 21 3/8 d.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 2,800 saccas.

Espirito Santo

Datas até 4º de dezembro:

Para se effectuar o 2º escrutinio para deputados provinciaes foram designados: o dia 9 do corrente no 1º districto, e o dia 10 no 2º districto.

— Proseguia o inquerito sobre o roubo do Correio.

A promotoria publica ja deu sua denuncia contra o administrador, contador, praticantes e carteiros do Correio, e contra o porteiro do Thesouro Provincial, capitulando os no artigo 170 do codigo criminal—(crime de peculato)— os dous primeiros como autores e todos os mais como cumplices.

O Sr. Dr. juiz de direito aceitando a denuncia, mandou que contra o porteiro do Thesouro a promotoria désse denuncia no fôro commum, em vista do aviso de outubro de 1883.

No dia 30 de novembro foram postos em liberdade, mediante fiança provisoria, os empregados do Correio, Santos Couto, contador; Amalio Grijó - Miranda Junior, praticantes; Albuquerque Rosa, Alipio Nascimento e Manoel Augusto do Nascimento, carteiros; que se achavam presos desde o dia 2 em que amanheceu roubado o Correio.

— Na villa de Vianna, pertencente a comarca da capital, ás 7 horas da manhã de 21 de novembro, na occasião que preparava um forno subterraneo para queimar umas telhas, desabou a improvisada construcção sobre o seu architecto, o infeliz Honorio Fidelis de Salles Pereira, que succumbio immediatamente sob o peso do entulho.

Foram infructiferos, infelizmente, os soccorros prestados na occasião por alguns cidadãos.

Bahia

Datas até 4 de dezembro:

No dia 30 de novembro procedeu-se á eleição para deputados provinciaes. Eram conhecidos os resultados finaes nos seguintes districtos, faltando os demais, e estavam eleitos:

1º districto.—Dr. Francisco Junqueira Ayres de Almeida—C.

2º districto.—Dr. Antonio de Araujo Bastos—C.

3º districto.—Dr. Joaquim Ignacio Tosta C. Coronel Themistocles da Rocha Passos—L.

4º districto.—Dr. Manoel de Araujo Goes C. Barão de Villa Viçosa—L.

5º districto.—Dr. Leovigildo de Amorim Filgueiras—C. Dr. Elpidio de Mesquita—L.

8º districto.—Dr. Severino dos Santos Vieira—C. Dr. João dos Reis de Souza Dantas—L.

— No dia 1º tivera lugar a festa commemorativa da Restauração de Portugal, que assim é descripta pelo *Diario de Noticias*:

« Realisou-se ante-hontem no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, brilhantemente adornado com bandeiras portuguezas e nacionaes, abundancia de flores e grande profusão de luz, a modesta festa, promovida por um grupo de moços do commercio, a quem os constantes cuidados de uma vida assaz trabalhosa e o affastamento do lar paterno, não conseguiram esfriar no peito o santo amor da patria, e muito principalmente a lembrança dos feitos gloriosos, tantos e tão notorios que nos apresenta a historia dos nossos irmãos de além mar.

« Se não primou a festa pelo cunho de grandiosa ostentação que era para desejar, em vista da importancia do assumpto, nem por isso foi ella menos digna pelo patriotismo com que foi concebida e realisada, nem menos apreciada por quantos comprehendem e avaliam devidamente até onde chegam as forças daquelles que a iniciaram.

« Dentro de certas singelesas ha muitas vezes o grande poema do amor da patria.

« Muito e muito sinceramente deixamos aqui registrado um voto de louvor á mocidade portugueza, que não deixou passar despercebida uma das mais levantadas datas da historia da sua patria, buscando para os auxiliar, no nobilissimo emprehendimento o nosso presado amigo e collega Silva Vieira, tão sinceramente amante do seu torrão natal e tão digno de o representar como representou effectivamente na qualidade de presidente da commissão central, n'esta heroica e hospitaleira capital.

« Pelo afan a que tiveram de se dar os moços que iniciaram o patriotico festejo, são tanto mais dignos de louvor, quanto era pouquissimo o tempo de que podiam dispor, por effeito do cumprimento dos seus deveres. Entre elles todos, sem excepção, como dissemos, nenhum descançou um só momento no empenho de se sahirem o melhor possivel, merecendo na verdade especial menção o Sr. Luiz Marques, secretario da commissão, que se communicava a todos os seus compatricios.

« Finalmente, foi uma festa modesta, mas seria e digna do assumpto. »

— Lê-se na citada folha de 30 de novembro:

« E' completa a anarchia na povoação do Jacarandá, porto das Lavras do Salobro, no Rio Pardo.

« Os conflictos succedem-se a todo o instante; as familias são constantemente desrespeitadas; a tranquillidade publica é um mytho, e a segurança individual não existe.

« E em poucas palavras esboçado o triste quadro da vida actual n'aquella localidade.

« Não é, porém, tudo; falta o peor que é a horrorosa moldura que o cerca. A medonha epidemia da variola, dizima a torto e a direito os habitantes do Jacarandá, Salobro, etc., os quaes fallecem desprovidos de qualquer recurso da sciencia.

« A miseria é o fundo tristissimo d'aquelle quadro; a deshumanidade o claro escuro, as meias tintas que fazem realçar tão triste espectaculo.

« Os doentes atacados da variola experimentam do quinto para o setimo dia uma melhora, que não é outra cousa senão a visita da morte.

« No espirito d'aquella pobre gente reina o maior panico.

« Providencias. »

— Lê-se na mesma folha do dia 3 de dezembro:

« Sobre o conflicto que ha dias noticiamos ter havido em Ilhéos, entre o povo e a policia, sabemos que a indisciplina que existe no destacamento daquella cidade, foi a causa primordial do facto que poz em sobresalto a população d'aquella cidade.

« Soldados e paisanos acham-se perfeitamente de accordo, e tanto assim que os demais criminosos José Calasans e Luiz Joaquim de Megalhães Castro Filho, autores de ferimentos feitos em diversas pessoas e Domingos José Ribeiro que se oppoz á prisão d'estes apezar de terem sido presos em flagrante deixaram de ser conduzidos á cadeia, porque a policia assim entendeu.

« Alem do que fica dito, houve igualmente grande opposição da parte dos parentes dos delinquentes.

« Por ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia vai ser mudado aquelle destacamento. »

Alagoas

Datas até 6 de dezembro:

No dia 2 fora inaugurada a *Fundição Alagoana*, havendo uma festa a que assistiram as pessoas mais gradas da capital.

— Fallecera o medico Dr. João Lins Carneiro d'Albuquerque.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1883

99ª SESSAO EM 12 DE JUNHO (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Oliveira Escorel, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Candido Ladislão, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Praxedes Pitanga, Alfredo Correia, Arruda Falcão e Souza Ferraz, o Sr. presidente abre a sessão.

Faltaram com participação o Sr. Barão de Itapissuma e sem ella, os Srs. José Osorio, Meira de Vasconcellos, Barão de Muribeca, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Regueira Costa, Luiz Paulino, Ferreira Jacobina e Luiz de Andrada.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente:

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Dous pareceres da commissão de redacção sobre as do projecto n. 93 deste anno e emenda n. 73 ao projecto n. 39, tambem deste anno sendo ambos approvados e o primeiro com a seguinte emenda tendo orado o Sr. Moreira Alves.

Ao n. 3. Em lugar de porteiro 1:200$ 600$ diga-se 1:000$ 400$ e na somma 1:400$.—*J. Moreira Alves.*

E' tambem approvado um parecer da commissão de constituição e poderes, adoptando para ser enviada á de redacção, a indicação do Sr. Olympio Marques para se representar a ambas as camaras legislativas reclamando contra o abuso que está commettendo o governo geral ou que, em seu nome, se commette, mandando ao presidente da provincia infringir a constituição e as leis por meio de telegrammas, cujo conteudo é apenas divulgado mas não publicado.

O Sr. Moreira Alves—(Não devolveu seu discurso).

Vem á mesa é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se informe pelas causas competentes em quanto montam as differenças verificadas pelo Consulado Provincial contra Monhard & C., e outros negociantes desta praça no exercicio de 1877 1878.—*J. Moreira Alves.* »

O Sr. Estevão de Oliveira—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. Souza Ferraz—Peço a palavra.

O Sr. PRESIDENTE—Observo ao nobre deputado que só faltam 7 minutos para findar a hora do expediente.

O Sr. FERRAZ—V. Exc acaba de fazer-me observação de que só faltam 7 minutos; eu não posso deixar de aproveitar a occasião, como outros meus collegas, quer da bancada conservadora que da liberal, para dar explicações com relação as accusações levantadas a respeito do requerimento.

[Ha um aparte].

O que quero fazer é tratar com relação a requerimentos passados, que não foram votados nesta Assembléa e a razão porque digo entrarei naquella apreciação porque vou negar o meu voto ao requerimento porque isso é materia já conhecida.

Sr. presidente, a casa é testemunha de que apresentei um requerimento com relação a factos criminosos praticados no termo de Villa Bella. Nesta occasião o meu collega de districto levantou-se...

O Sr. PRESIDENTE — Esta não é a materia do requerimento.

O Sr. FERRAZ - Tambem não era materia do requerimento desde que limitou-se a ler o jornal—*O Tempo*.

O Sr. PRESIDENTE — Eu observo a V. Exc. que em cumprimento ao regimento V. Exc. não o deve imitar.

O Sr. FERRAZ—Neste caso permita que diga a V. Exc que o regimento é chapa; V. Exc. não deve mostrar-se incoherente.

O Sr. PRESIDENTE—Eu peço a V. Exc. que discuta o requerimento; eu não consinto que o nobre deputado responda.

O Sr. FERRAZ—V. Exc. parece que tem proposito contra mim.

O Sr. PRESIDENTE — Perdoe-me; V. Exc. parece não conhecer os estylos da Assembléa.

O Sr. FERRAZ — O nobre deputado leu um artigo que não tinha nada com a materia do requerimento. V. Exc. o que me responde a isto? Ha ou não proposito de V. Exc. para comigo?

Sr. presidente, eu hei de continuar a fallar da forma que entender. Chame-me ou não V. Exc. a ordem.

O Sr. PRESIDENTE—Faltam apenas 7 minutos para dar a hora.

O Sr. FERRAZ—Pouco importa que faltem 7 minutos.

Fique certo V. Exc. que eu o considero como arbitrario, violento, e que todas as accusações que recahirem sobre a pessoa de V. Exc. são poucas.

Ditas estas palavras sento-me, mandando á mesa uma emenda ao requerimento do nobre deputado, e peço desde já a V. Exc. que me considere com a palavra para amanhã.

A discussão fica adiada pela hora.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Approva-se em 2ª discussão com as emendas ns. 1 a 6, 8 a 12, 14, 15, 16, 19 a 21 o projecto n. 32 deste anno, sendo regeitadas as de ns. 7, 13 e 22 e prejudicadas as de ns. 17 e 18 dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Barão de Nazareth e não regeitados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que vá o projecto com as emendas á commissão de instrucção publica, para dar parecer.—*Visconde de Tabatinga.* »

« Requeiro que sejam impressas no jornal da casa as emendas apresentadas ao projecto n. 32 deste anno.—*J. de Freitas Henriques.*

« E outra finalmente do Sr. Freitas Henriques para que fosse nominal a votação sobre a dispensa do intersticio. »

Veem á mesa as seguintes declarações de votos:

« Declaro que votei contra o projecto n. 32 deste anno, e suas emendas.— *J. de Freitas Henriques.* »

« Declaro que votei pelo projecto n. 32 e por todas as emendas, menos a emenda n. 14, additiva.—*Nilo de Miranda.* »

« Declaramos que votamos a favor do projecto e todas as emendas.—*Santos Pinheiro.—A. de Souza Leão.—Barão do Nazareth.—M. Duarte.* »

« Declaro que votei a favor do projecto n. 32 e de todas as suas emendas, creando cadeiras secundarias.—*Souza Ferraz.* »

« Declaro que votei a favor do projecto n. 32 e suas emendas menos aquella que se referia a creação de uma cadeira de latim e franceza na villa de Cabrobó. - *Alfredo Correia.* »

« Declaro que votei a favor do projecto n. 32 d'este anno creando cadeiras de latim e francez em S. Bento e contra todas as emendas a elle offerecidas, excepto a de n. 14, artigo additivo.—Dr. *Democrito Cavalcante.* »

« Declaramos ter votado em favor da dispensa de intersticio para o projecto n. 32.—*J. Moreira Alves.—Nilo de Miranda.—A. de Souza Leão.—Goes Cavalcante.* »

Entra em 1ª discussão o projecto n. 107 d'este anno.

Os Srs. Freitas Henriques e Olympio Marques fazem ligeiras considerações sobre a materia.

Vem a mesa, é lido, apoiado e posto em discussão com o projecto o seguinte requerimento:

« Requeiro que sejam ouvidas as commissões de fazenda e de legislação sobre o projecto n. 107 deste anno.—*J. de Freitas Henriques.* »

O Sr. Rosa e Silva — (Não devolveu seu discurso).

O Sr. Olympio Marques — (Não devolveu seu discurso).

O Sr. Rosa e Silva—(Não devolveu seu discurso).

Encerrada a discussão é o requerimento posto a votos e rejeitado.

O Sr. FREITAS HENRIQUES requer e a casa concede que a votação do projecto seja nominal.

Procedendo-se á chamada, respondem—sim—os Srs.: Olympio Marques, Paulo de Oliveira, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Alfredo Correia e Souza Ferraz—16; respondem—não—os Srs.: Freitas Henriques, Rosa e Silva, e Praxedes Pitanga—3.

Fica, portanto, approvado o projecto e passa á 2.ª discussão.

Vem á mesa a seguinte declaração:

« Declaro que votei contra o projecto n. 107 d'este anno.—*J. de Freitas Henriques.* »

Em seguida encerra-se a 2.ª discussão do projecto n. 86 d'este anno, sendo apoiada a seguinte emenda, não se votando por estarem presentes apenas os Srs. Santos Pinheiro, Souza Ferraz, Nilo de Miranda, Olympio Marques, Antonio Victor, Regueira Costa, Cunha Beltrão e Tolentino de Carvalho:

« N... Fica transferido para o povoado de Maxeira, da comarca de Victoria, a segunda cadeira mixta de Duarte Dias — *Cunha Beltrão, Regueira Costa, Nilo de Miranda.* »

Adiou-se pela hora a 2.ª discussão do projecto n. 67 d'este anno.

O Sr. presidente levanta a sessão ás 3 horas e 30 minutos da tarde, designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente e mais: 2.ª discussão do projecto n. 107 e 3.ª do de n. 32, ambos d'este anno.

Achando-se sobre á mesa, vai a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 97 d'este anno.

(*) Esta e as actas das sessões de 13 á 17, que é a ultima, nos foram entregues hontem ás 2 horas da tarde.

A REDACÇÃO.

ACTA DA REUNIAO EM 13 DE JULHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Olympio Marques, Tolentino de Carvalho, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Candido Ladislão, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Praxedes Pitanga e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara que não ha sessão por falta de numero.

Achando-se sobre a mesa, vão a imprimir tres pareceres da commissão de redacção sobre as dos projectos ns. 33 e 39 e das emendas ns. 60 e 91 do ultimo, ambos d'este anno.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.— São conhecidos mais os seguintes resultados do 2º escrutinio para deputados provinciaes:

12.º DISTRICTO

Cimbres

	Votos
Izidoro Ivo	38
João Alves	23

Pesqueira

	Votos
Izidoro Ivo	105
João Alves	80

— RESUMO das parochias de Taquaretinga, Cimbres e Pesqueira:

	Votos
Capitão João Alves	174
Izidoro Ivo	174

Autoridades policiaes—Foram expedidos os seguintes actos pela presidencia da provincia:

« 2ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1883.*—O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1.392 de hontem datado, resolve exonerar do cargo de delegado do termo da Gloria de Goitá ao capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, por se haver retirado do mesmo termo, e nomear, para substituil-o, ao actual 1º supplente Claudino Pinto da Motta Nunes, e para o lugar deste, que fica vago, ao cidadão Francisco Correia de Albuquerque. Resolve, igualmente, exonerar ao alferes Joaquim Borges Dias de Brito e Antonio Luiz de Amorim, dos cargos de subdelegado e 1º supplente do 1º districto do referido termo e nomear para substituil os aos cidadãos Francisco Gomes Bezerra de Mello e José de Luna Freire na ordem em que estão collocados. Resolve ainda nomear ao cidadão Francisco Alves do Monte para o lugar vago de 3º supplente do subdelegado do mencionado districto.

« (Assignado).—*José Manoel de Freitas.* »

« 2ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco em 6 de dezembro de 1883.*—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,378 de 3 do corrente, resolve exonerar, a pedido, dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Alagoa de Baixo, aos cidadãos Antonio Alves de Góes Mello, Joaquim de Queiroz Lima e Caetano Gomes Patriota, e nomear, para substituil os, o tenente João Cordeiro de Almeida, capitão Joaquim Tenorio de Mello e José Antonio de Góes, na ordem de sua collocação.

« Resolve, igualmente exonerar, a pedido, aos cidadãos Antonio José de Góes Mello e Manoel Raymundo da Silva, aquelle do cargo de 1º, 2º e este de 3º supplente do subdelegado do 1º districto (Moxotó) do mesmo termo, e nomear para substituil-os, aos cidadãos Luiz Gonçalves do Rego e Francisco José Freire, na ordem em que se acham; e para o cargo de 2º supplente do mesmo subdelegado, o qual se acha vago, ao cidadão Manoel dos Santos Lima.

« Resolve, finalmente, exonerar, a pedido, dos cargos de subdelegado, 1º e 2º supplentes do 2º districto (Cupety) do supra mencionado termo, aos cidadãos Francisco Alves de Queiroz Amaral, Joaquim Tenorio de Mello e Antonio Rodrigues de Mello, e nomear para substituil os, aos cidadãos Antonio Tenorio de Mello, Joaquim Ignacio Pereira Junior e José Alves de Siqueira Góes, na ordem em que estão.

« (Assignado).—*José Manoel de Freitas.* »

Tribunal do jury do Recife — Foi submettida hontem a julgamento a ré Josepha Maria da Conceição incursa no artigo 205 do codigo criminal por ter, em 9 de abril do corrente anno, na freguezia do Recife desta cidade, ferido gravemente a Leonilla, escrava do Sr. Manoel da Silva Mendonça Vianna.

Produzio a defeza o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo a ré absolvida por perempção.

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos de hontem nesta Faculdade:

Primeiro anno

Manoel Cyrillo Wanderley Filho, simplesmente.
J. da Costa Lyra Netto, plenamente.
Paulo Martins Fortes, simplesmente.
Alfredo Leite, idem.
Luciano Alves de Britto, idem.
Manoel Bruno Alves de C. Filho, idem.
João Adolpho Wanderley Lins, idem.
Claudino Cesar Freire, plenamente.
Raul Coelho da Silva, distincção.

Serão chamados a exame oral no dia 10 do corrente:

Primeiro anno

Annanias Paranhos de Araujo.
Antonio Jeronymo de Carvalho.
Antonio Wenceslão de Omena.
Alexandre Pimentel de Barros Bittencourt.
Eloy Nahum de Souza Landim.
Benjamim Americo de Freitas Pessoa.
José Guilherme da Silva Monte.
Vulpiano da Cunha Rego.
Enéas Cavalcante do Nascimento e Sá.
João Coelho do Rego Barros.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos de hontem:

Portuguez

Plenamente	5
Approvados	9
Reprovados	12
Faltaram a prova oral	4—30

Serão chamados em francez na proxima 2.ª feira os seguintes:

1.º Daciano Lins Carneiro de Albuquerque.
2.º Diogo Soares Cabral de Mello.
3.º Diogenes de Almeida Pernambuco.
4.º Dionisio Gonçalves Maia.
5.º Domingos Bandeira Mendes da Silva.
6.º Edmundo Ferreira Pinto.
7.º Eduardo Augusto Xavier Maia.
8.º Elias Pompilio.
9.º Erasmo Vieira de Macedo.
10.º Espiridião Buarque de Lima.

Cadaver—Na quarta-feira foi encontrado nas immediações do hospital Portuguez o cadaver de um homem de côr. Conduzido para o cemiterio de Santo Amaro, ahi, na presença do Sr. subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, fez-se a vistoria do estylo, verificando-se ter sido a morte occasionada por asphyxia por submersão.

Exames de inglez—Começarão a 10 e serão chamados os seguintes estudantes:

João Mauricio de Abreu.
Alfredo Tacio da Rocha Pagé.
Alfredo José Farias da Costa.
Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
Antonio Joaquim Fernandes Junior.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Netto.
Alfredo Saturnino do Monte Lima.
Antonio de Oliveira Ramos Tacoga Junior.
Antonio Lopes de Carvalho Chaves.
Arthur Lydio Rabello da Silva.
Augusto Hygino de Miranda Junior.
Augusto Nery Carneiro Monteiro.
Alfredo Drummond.
Antonio Vital de Oliveira.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira.

Folgares populares—Amanhã, á tarde, no pateo do Carmo, em Olinda, ha dansa de corda, exercicios acrobaticos e magica branca por José do Nascimento e Severino dos Santos.

Circo Uruguayo—Hoje ha dous espectaculos neste circo, um ás 4 e ½ horas da tarde, outro ás 8 e ½ horas da noite.

Niger—E' esperado hoje, da Europa, o paquete francez *Niger*, que seguirá para o sul após a demora do costume.

Companhia Pernambucana—Depois de amanhã, 10 do corrente, seguem: para Fernan-

nando de Noronha, o vapor *Pirapama*, e para o sul, até Aracajú. o vapor *Jaguaribe*.

Calderon — Este vapor de carga deve aqui chegar no dia 10, e regressará d'aqui para o sul até o Rio de Janeiro, levando carga porém para o Rio Grande do Sul e Rio da Prata, mediante baldeação no Rio de Janeiro.

Collegio de S. José — Teve lugar no dia 6 do corrente o encerramento das aulas do collegio de S. José, dirigido pelas zelosas e illustradas irmãs de Santa Dorothêa, e sito na Soledade.

Houve grande concurrencia de senhoras e cavalleiros de alta posição, que se mostraram satisfeitissimos por serem espectadores de uma festa tão brilhante, em que foram patenteadas as habilitações e o adiantamento das alumnas.

Em uma das salas do dito collegio achava se uma collecção de trabalhos, admiraveis pela sua perfeição, feitos pelas educandas do mesmo estabelecimento; o que denota que o collegio attinge á um alto grão de aperfeiçoamento.

Muitas collegiaes tocaram trechos de operas ao piano de difficil execução, e houveram representações theatraes, consistentes em diversos dialogos, os quaes foram recitados em francez, italiano e portuguez, bem como muitas poesias em inglez, francez e italiano, terminando a festa com a distribuição de premios e com uma excellente cantata por varias meninas, acompanhadas a piano.

O collegio é credor de todas as sympathias dos chefes de familia que tem filhas á educar, pois que, de par com a maior affabilidade e meiguice para com as meninas, as suas directoras são excellentes educadoras, que tanto primam pelos retoques que sabem dar ao moral de suas alumnas, affeiçoando-as á vida á que são chamadas, como pelos progressos scientificos e litterarios que sabem induzil-as á fazerem, quasi sem esforço, e em todo o caso sem fatigal-as.

Demais, o collegio de S. José tem optimas accommodações e excellentes condições hygienicas, o que tambem é uma garantia para os pais de familia, que se devem preoccupar muito com a saude de suas filhas.

Sermão de caridade — Como nos annos precedentes, terá lugar hoje ás 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista, o sermão de caridade promovido por uma distincta commissão de respeitaveis senhoras, no louvavel intuito de auxiliarem a diversas familias pobres desta cidade, que são soccorridas pela sociedade de S. Vicente de Paulo.

Em substituição a S. Exc. Rvma. o Sr. bispo que já uma vez se prestou a pregar esse sermão, e que de novo o faria se não estivesse encommodado, occupará a tribuna sagrada o Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, que com a melhor vontade concorrerá assim para esta festa de caridade.

A digna commissão encarregada da festa dirigio cartas de convite, e espera o concurso das pessoas convidadas para tomarem parte em tão piedoso acto.

O coronel Albuquerque Bello — Conforme era esperado, chegou hontem do sul, no paquete nacional *Pernambuco*, o Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, digno commandante do 14.º batalhão de infanteria, de guarnição nesta cidade.

Muitos dos seus amigos e commandados foram buscal-o ao bordo do paquete, e no arsenal de marinha o receberam os Srs. officiaes e cadetes do referido batalhão, alem de muitos outros amigos, tocando a banda do corpo.

D'alli seguiram todos para a Conceição dos Militares onde foi celebrada uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do brioso coronel, e depois foram todos, sempre de carro, para a casa de residencia do mesmo Sr. coronel, onde foi servido um lauto almoço, em cujo curso foram trocados muitos brindes.

O primeiro de taes brindes foi levantado pelo Sr. cadete Arsenio Gustavo Borges Filho, que em nome da Sociedade Instructiva e Recreativa Militar, constituida pelos cadetes e inferiores do alludido 14.º batalhão, offereceu ao digno Sr. coronel Albuquerque Bello uma linda penna de ouro.

Durante a festa reinou a melhor ordem e a maior cordialidade, mostrando-se o Sr. coronel Bello commovido e penhorado pelas provas de apreço que lhe foram dadas.

Comprimentamos ao digno e brioso Sr. coronel Bello.

Em passeio — Ao bordo do paquete *Pernambuco* veio hontem da côrte, em cuja alfandega é empregado, o nosso amigo. Sr. Miguel Fernandes Barros, que, acompanhado de S. Exma. Sra., veio visitar a familia.

Foi recebido por diversos amigos, que o acompanharam até a casa de residencia de sua familia.

Saudamol-o pela sua boa vinda.

Santa Cecilia — Segunda feira, 10 do corrente haverá posse dos novos funccionarios, ás 4 horas da tarde, em seguida cantar-se-ha uma ladainha a grande orchestra no altar da padroeira.

Gremio Emancipador Ribeiro da Silva — Esta sociedade deve reunir-se em sessão preparatoria na quinta feira.

Não me desprezes! — Com este titulo acaba de publicar o estabelecimento de musicas do Sr. Victor Preslle, á rua do Imperador n. 55, uma linda mazurka para piano, composição do Sr. Leocadio Alexandrino Bello.

Agradecemos lhe a remessa que nos fez de um exemplar.

Exames primarios — No dia 3 do corrente procedeu-se ao exame das alumnas da 2ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora D. Thereza Josephina da Cunha Salles, sendo o acto presidido pelo delegado litterario o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, e servindo de examinador o Sr. professor Antonio dos Santos Falcão.

O resultado foi o seguinte:

1 grão

Maria do Carmo Bruno e Maria Julia da Resurreição Cruz, approvadas com distincção (a primeira apresentou um lindo trabalho em alto relevo); Maria da Purificação Bandeira da Cunha e Anna Florinda Bruno, approvadas plenamente.

2º grão

Candida Maria das Neves Sacramento e Balbina Jacintha de Lyra Flores, approvadas com distincção; Amelia da Costa Villar, approvada plenamente.

— No dia 27 de novembro deu férias a escola publica do sexo feminino da povoação de Bengalas, regida pela professora Amelia Nery da Fonseca, prestando exame nesta occasião a alumna Diolinda Orisia Cavalcante de Salles, que foi approvada com distincção.

Presidio o acto o delegado litterario Sr. Faustino de Barros Lima, servindo de examinadores a respectiva professora e o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

Terminados os trabalhos a professora offereceu aos concurrentes em numero crescido um copo d'agua, havendo nesta occasião muitos brindes condignos ao assumpto.

— No dia 1º do corrente effectuaram-se os exames da escola publica do sexo masculino da povoação de S. José da Corôa Grande, sob a presidencia do juiz de paz do districto, o Sr. Francisco Paes Barreto, e foram approvados plenamente José Eugenio do Rego e Francisco Nogueira de Oliveira; e approvado Antonio de Macedo Lima.

— No dia 3, tambem houve os exames da escola publica do sexo feminino, de Abreu de Una, regida pela professora D. Anna Cesar de Almeida Pessoa, sob a presidencia do Rvm. conego Augusto Adolpho Soares de Kastewitter, e foram approvadas plenamente Francisca Maria das Merces e Maria das Mercês Souza.

— Na escola do Arraial, regida pelo professor Jacintho Heliodoro Alves Cavalcante, foram na tarde do dia 5 do corrente examinados cinco alumnos, sendo tres approvados plenamente e dous simplesmente.

Presidio o acto o respectivo delegado litterario Dr. Salustiano José de Oliveira, e servio de examinador o professor Antonio Candido Ferreira.

— Na escola publica da povoação da Barra de Jangada, regida pelo professor João Baptista do Espirito Santo, foi examinado, no dia 3 do corrente, no 1º grão o alumno Manoel Barbosa Spindola e sahio approvado plenamente.

— E no dia 27 de novembro deu ferias a escola publica do sexo masculino da povoação de Bengalas, de Limoeiro, regida pelo professor André José de Almeida Catanho.

Neste mesmo dia prestaram exame os seguintes alumnos:

Laurentino José Felippe e José Antonio de Araujo, sendo o primeiro approvado com distincção e o segundo plenamente.

Serviram de examinadores e respectivo professor André Catanho e o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior, sob a presidencia do delegado litterario, Sr. capitão Faustino de Barros Lima.

— No dia 6 do corrente, na escola publica do sexo masculino do povoado de Ribeirão, regida pelo professor Dalvino da Fonseca Lyra sendo presidido o acto pelo delegado litterario Sr. coronel Francisco Manoel Wanderley Lins, servindo de examinador o Sr. Dr. João Lopes de Siqueira Santos, prestaram exames os alumnos:

Joaquim Vieira de Freitas, com distincção; João José de Albuquerque, José Lydio de Albuquerque, José Francisco da Silva, approvados plenamente; Luiz de França Allemão Coelho e Francisco José do Nascimento, approvados.

— No dia 7 do corrente mez tiveram lugar os exames das alumnas da 1ª cadeira do 3.º districto da freguezia da Boa-Vista, regida pela professora Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, sendo examinadas e approvadas com distincção as alumnas Maria da Exaltação Cabral, Justina Maria da Conceição Travassos e Francisca d'Assumpção Ribeiro de Oliveira.

Presidio o acto o respectivo delegado litterario Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella, sendo examinadores o professor Sr. Felix de Valois Correia e a proprietaria da cadeira.

Bibliotheca Provincial — Foram offerecidas á esta repartição, no mez de novembro ultimo, as seguintes obras:

Pelo Sr. J. C. Ribeiro da Silva — Theatro Ribeirinho 5.º ensaio. Uma noiva masculina! Comedia em um acto por J. C. Ribeiro da Silva, representada a primeira vez no Theatro Thalia, pelo Nucleo Dramatico, na noite de 19 de dezembro de 1880, etc. Recife, 1883, 1 folheto.

Pela Typographia Nacional — Estatutos da Associação Mantenedora do Museu Escolar Nacional. Rio de Janeiro, 1883, 1 folheto.

Pelo Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, presidente d'esta provincia — Commissão do estudo da molestia da canna da provincia de Pernambuco. Relatorio apresentado á S. Exc. o Sr. conselheiro André Augusto de Padua Fleury. ministro da agricultura, por Daniel Henninger. Rio de Janeiro, 1883, 1 vol. br.

Pela Secretaria d'esta Presidencia — Relatorio com que o Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, 1.º vice-presidente, entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, em 17 de julho de 1883. Pernambuco, 1883, 3 folhetos.

Pela Typographia Industrial — Parecer sobre o estado mental do alferes Miliano da Silveira Lessa Filho, precedido do exame de sanidade pelos Drs. Joaquim Loureiro, Alfredo Gaspar e José Joaquim de Souza. Recife, 1883, 1 folheto.

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque — Annaes da Assembléa Provincial de Pernambuco, sessão de 1861. Recife, 1882. 1 vol. br.

Pela Typographia Industrial — Estatutos do Banco Commercial Agricola e Hypothecario de Pernambuco. Recife, 1883, 1 folheto.

Pelo Sr. academico José Cavalcante Ribeiro da Silva — Harmonias da tarde (versos velhos) de José Cavalcante Ribeiro da Silva, natural de Pernambuco. Recife, 1882, 1 folheto.

Pela Typographia Mercantil — Alexandre Garcia Pedreira. Manifestação academica, discurso proferido em occasião da recepção do Exm. Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort, etc. Recife, 1883 1 folheto.

Pelo Sr. Dr. director da Secretaria da Camara dos Srs. Deputados — Annaes do parlamento brasileiro. Camara dos Srs. Deputados, segundo anno da 5.ª legislatura, 2.ª sessão de 1843, colligidos por Antonio Henrique do Reis, etc. Rio de Janeiro, 1882—83, 3 vols. br.

Pela Typographia Central — Appellação civel: appellante o Barão de Gurjaú, appellado o tenente coronel Jeronymo de Souza Leão, etc. Recife, 1883, 1 folheto.

Pela mesma Typographia — Almanak Litterario para o anno de 1884. Anno III. Recife, 1883, 1 vol. br.

Pela Exma. Sra. D. Isabel Gondim — Reflexões ás minhas alumnas, para leitura nas escolas primarias do sexo feminino, offerecidas ao Governo do Brasil por D. Isabel Gondim, natural do Rio Grande do Norte, 2.ª edição. Rio de Janeiro, 1879, 1 vol. enc.

Pelo Illm. Sr. Dr. José Soriano de Souza — Elementos de philosophia do direito, por José Soriano de Souza, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Pernambuco. 1880 1 vol. br.

Imprensa — Recebemos hontem do sul, pelo paquete nacional *Pernambuco*:

— *Da dilatação de estomago nas crianças e seu tractamento*, pelo Sr. Dr. Moncorvo.

E' um livro de 80 paginas de bôa impressão, contendo um interessante estudo e consciencioso trabalho do distincto medico da polyclinica do Rio de Janeiro, sobre o assumpto que o titulo diz.

E' trabalho que merece ser lido pelos collegas do illustrado professor.

— *A Festa Litteraria* de 30 de agosto de 1883, por occasião de fundar se na capital do Imperio a *Associação dos Homens de Lettras do Brasil*.

Livro de 200 paginas de optima impressão, contém os trabalhos da sessão inaugural da referida associação e os seus estatutos em apendice, sendo prefaciado por habilissima penna, que se recommenda pela belleza e elegancia do estylo.

E' livro que tambem merece ser lido, não só pelo valor do prefacio, como tambem pelas bellissimas crações proferidas na festa inaugural, e que todas são viçosas flores do perfumoso ramalhete que o livro constitue.

— *José de Alencar*, (n. 7) orgão do Club Litterario José de Alencar, publicação mensal, de Maceió.

Illustração Iberica — Foi-nos entregue hontem pelo correio o n. 43 d'este excellente semanario scientifico, litterario e artistico, de Barcelona, sempre enriquecido com magnificas gravuras!

Melhoramentos do rio S. Francisco — Escreveram ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« *Sant'Anna do Sobradinho, 31 de outubro* — Segundo já lhes annunciei, descemos pelo canal do Sobradinho no vapor *Presidente Dantas*, desde Sant'Anna até o porto da cidade do Joazeiro, atravez dos rapidos e cachoeiras em parte melhorados ou desobstruidos. Pela primeira vez, depois de 11 annos, o *Presidente Dantas* desceu os rapidos do Sobradinho; tinha os subido na enchente e agora atravessa os na maior força da vasante. Por coincidencia que todos aqui notamos com prazer, no mesmo dia em que ancorava o *Presidente Dantas* no porto do Joazeiro (9 de outubro), realisando uma experiencia que importa a solução de um problema de incalculavel importancia, o *Jornal do Commercio* publicava ahi o seu magnifico editorial desse dia acerca dos *melhoramentos do S. Francisco*.

« Comquanto aquelle vapor não seja apropriado ao systema de melhoramentos que estamos executando, pode ainda prestar bons serviços aos nossos trabalhos, para o que está passando por grandes reparações nas obras de madeira que se achavam apodrecidas.

« As obras do canal do Sobradinho têm-se adiantado muito. Dos cinco diques projectados acham-se quatro concluidos, tendo sido o quinto demorado propositalmente por parecer dispensavel depois de concluido o molhe da ponta superior da ilha da Cachoeira; esta ultima obra conta já 160 metros atravez do braço esquerdo do S. Francisco.

« Nos trabalhos da desobstrucção das cinco Cachoeiras ou rapidos do canal do Sobradinho, têm sido dados até hoje 608 tiros com dynamite em massas de todos os tamanhos. O volume das pedras extrahidas do fundo do canal é de 789m935. Tem sido este o trabalho mais penoso, pois necessita de mergulhadores e de obras especiaes de protecção para resistir á força das correntes.

« A enchente já se annuncia por successivos repiquetes e em má hora, porque com mais uns 15 dias teriamos limpado todos os rapidos que em parte ainda estão por desobstruir. Apezar disso, porém, continuarão as obras do molhe.

« Temos urgente necessidade de uma lancha de vapor das do typo indicado por William Roberts, pois o *Presidente Dantas* não é vapor para explorar as corredeiras que demoram abaixo de Boa-Vista, servindo tão sómente á experiencias qual a que acabamos de realisar, não sem difficuldades, mas com excellente exito. Logo que o estado do rio permittir, terá o pessoal technico de descer de Sant'Anna para estudar minuciosamente as cachoeiras que ficam abaixo do Joazeiro.

« Continúa excellente o estado sanitario. »

Tarifas — Sob este titulo escreveu o *Jornal do Commercio*, da côrte em 30 de novembro:

« Varias vezes temo-nos referido á excessiva tarifa adoptada na ferro-via do Recife a Limoeiro, da provincia de Pernambuco, pondo em relevo o facto sorprendente de não ter podido aquella via vencer a competencia que, em razão dos preços, lhe offerecem os transportes ordinarios. Segundo informações d'alli recebidas, nada é raro que, emquanto a locomotiva, arrasta (peso morto relativamente consideravel, desfile ao longo da linha numeroso cordão de cargueiros a guiarem animaes e carros atopetados de productos. A multidão de almocreves que assim continuam a occupar se nesta rudimentaria locomoção viria a empregar-se nos misteres da lavoura desde que a via ferrea fizesse pelo menos minguar os lucros daquella industria de transporte e semelhantes braços são dos mais aptos por se acharem afeitos ás condições locaes e serem naturalmente escolhidos d'entre os mais vigorosos.

« O Sr. ministro da agricultura acaba de attender ás reclamações suggeridas por este facto, fazendo convidar o superintendente a apresentar projecto de tarifas em que sejam tomados para base os fretes cobrados nos transportes ordinarios. Como se vê, já se não trata de fixar preços inferiores aos do transporte ordinario, mas apenas de igualal-os a estes. O acto do governo mostra que nada tinhamos exagerado ao fallar de conducção mais barata as costas de animaes do que por via-ferrea.

« Sahindo do Brazil não será facil achar exemplo de anomalias destas. Em outros paizes estradas ha que, para fomentarem a producção nas zonas a que servem, transportam por minimo preço, estrictamente necessario a cobrir o custo da tracção, os adubos necessarios á fertilisação do solo. A companhia de Orleans, em França, fez ainda mais para converter Sologne, de pobrissima circumscripção agricola que era, em região fertil; não só transportou a preço baixo para todas as estações da linha a fertilisadora marga de Orleans, mas constituiu se mercadora deste adubo, vendendo-o aos lavradores a praso de um anno. Dentro de pouco tempo a empreza viu augmentar consideravelmente o seu trafego e os seus sacrificios foram tres a quatro vezes compensados pela radical transformação da atrazada zona. Phenomeno identico resultou dos esforços empregados pela Companhia de Léste para enriquecer o solo empobrecido de Champagne. No Brazil estamos vendo como estradas subvencionadas com garantia de juro desafiam pela exageração das suas tarifas a intervenção do governo para que equiparem os seus fretes aos da primitiva industria de transporte. Quando por vezes estranhamos isto, é natural nos houvessem por exagerados; eis agora o testemunho official attestando que menos caro é em Pernambuco o transporte ordinario do que o effectuado pela ferro-via do Limoeiro. »

Cometas. — Contam-se actualmente quatro cometas cuja observação está sendo para os observatorios objecto de pesquiza:

1º — *Cometa d'Arrest*. A 10 de maio de 1877 foi observada a sua passagem pelo perihelio (ou menor distancia do sol) e ephemerides, organisadas segundo elementos rigorosos, assignalam o mez de julho ultimo como a quadra em que o astro deve ter completado sua revolução, chegando novamente á sua distancia minima do sol. Embora aquellas ephemerides houvessem sido communicadas a todos os observatorios, não ha noticia de que a nova passagem tenha sido notada: o que é para attribuir á fraca luminosidade do astro. No Imperial Observatorio do Rio de Janeiro tem se applicado baldadamente toda a attenção a este cometa que é depois do que traz o nome do sabio Faye, o de elypse menos excentrica ou alongada.

Foi descoberto por d'Arrest em 1851 e calculada a sua revolução em 2,398 dias, tornou o astro a ser visto em 1857 apenas com a differença de 12 horas entre a indicada pelo calculo e a da passagem real pelo perihelio. Em 1864 a volta não foi observada. Em 1870 calculadas por Leveau as perturbações determinadas na orbita do cometa por sua extraordinaria approximação do planeta Jupiter, do qual se avisinhou até 11 milhões de leguas mostrou-se o astro no seu perihelio a 23 de setembro, confirmando pelo facto a previsão que Leveau consumira tres annos a deduzir dos elementos da orbita.

A historia do cometa d'Arrest honra altamente o engenho humano. As previsões realisadas em 1857 e 1870 mostram que a despeito das grandes difficuldades da astronomia cometaria, muito é já o que esse ramo da sciencia tem conseguido.

2º — *Cometa Tempel Swift*. Descoberto em 1867 por Tempel, foi annunciada a volta deste astro para 1873, calculando Sœnger como os elementos da orbita teriam de ser influenciados pela passagem do cometa na visinhança de Jupiter. Effectivamente o astro passou pelo perihelio a 9 de maio de 1873, apenas com tres dias de differença do momento determinado pelo calculo. Mostrou então o aspecto de uma nebulosidade de fórma alongada de 40 segundos de diametro, tendo o nucleo central a frouxa luminosidade de estrella de 12ª ou 13ª grandeza.

Em 1878 tornou de novo o astro a ser observado, sendo o Imperial Observatorio do Rio de Janeiro um dos tres estabelecimentos que em ambos os hemispherios lograram divisar a tenuissima nebulosidade. No observatorio de Arcetrina, Italia, o mesmo Tempel, descobridor do astro; em Athenas dos Estados Unidos, Schmidt; no Rio de Janeiro, L. Cruls, foram os unicos astronomos que conseguiram observar o cometa. Entre nós teve o Sr. Dr. L. Cruls de empregar na busca do astro 15 noites e foi com grande difficuldade que lhe pôde determinar varias posições.

O cometa Tempel Swift deve ter passado pelo perihelio a 20 de outubro ultimo, mas não consta haja sido notada a passagem, devendo o facto ser attribuido á frouxa luminosidade do astro.

3º — *Cometa Pons Brooks*. — Este astro descoberto em 1812 pelo incansavel Pons pode dizer-se tel-o sido sido de novo a 2 de setembro ultimo por Brooks. As ephemerides calculadas faziam esperar a volta do cometa Pons a começar de novembro, quando Brooks achou naquelle dia um pequeno astro errante que, dias depois, foi identificado com o cometa de 1812.

Acha-se este cometa perto do horisonte norte em posição que não permitte observar do Rio de Janeiro o paqueno astro. Entretanto é para esperar que possa ser mais tarde observado, talvez mesmo a olhos desarmados.

4º — *Cometa Swift*. — Descoberto a 1 de setembro ultimo pelo astronomo Swift, dos Estados-Unidos, acha-se na proximidade do pólo norte, não sendo visivel no Rio de Janeiro.

Matadouro publico — Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 96 rezes para o consumo do dia 8 do corrente.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Segunda-feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Carpo Santo n. 27, de uma chacara no Caldeireiro.

— Terça feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 11, de predios, diversos bois de carroça e burros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 23, de moveis.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, dos engenhos Burity, na comarca de Palmares, e Resgate, na do Bonito.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e na capella do engenho S. Braz, por alma de Francisco Virginio Rodrigues Campello; ás 7 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Anna da Costa Reis; ás 7 horas, na igreja de Santa Cruz, por alma de D. Maria da Conceição Donata Fonseca.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor *Espirito Santo*:

Horacio L. Doria, José M. Tourinho, Francisco V. B. Vianna, Euzebio dos Passos Cardoso, Dr. Braz Arrado, Arthur de M. Mattos, Dr. José Joaquim Seabra, sua senhora e 3 filhos, Manoel R. Teixeira, Emilio Dedier, Antonio B. de Oliveira, Dr. Arthur de Macedo e sua senhora, Dr. Adalberto Guimarães e sua senhora, Manoel R. de Macedo, Octalicio dos Santos, Izaias dos Santos, Dr. Antonio de Castro, sua senhora e 4 filhos, Dr. Lourenço A. de Sá e Albuquerque e sua senhora, conselheiro Dr. J. Silveira de Sousa e sua senhora, Fructuoso Rigaux, Thomaz Gomes, Anna de Menezes, Dr. Miguel Novaes, Fulgencio de M. Albuquerque, Landulpho Medrado, Pedro V. de Abreu, Eduardo Sallier, Ezequiel de Souza Pondet, Dr. Antonio A. A. Bulcão, Arthur Pimentel, coronel Augusto de Souza Carvalho, Cassiano B. dos Reis e Silva, Christina Maria do Rosario, Dr. Fabio Ramos S. Barbosa, Carlos Papa, Francisco X. R. de Miranda, Dr. Antonio C. de Brito, Eurico de C. Brito, Adolpho Berle, Manoel Oliva, Raymundo A. de Lima, Manoel José de Lyra, José Antonio P. de Lyra, Patricio Simões, E. J. Galapater, Francisco Basilio, Jacintho J. de Andrade, Romon M. F. e 1 filho, Gabriel B. de la Penna e Laura, Joaquim Ferreira, Antonio José dos Reis, Francisco Antonio de Carvalho, Felippe F. Pereira, Vicenzo P. Geraldo, Leandro G. Vieira, Domingos F. de Oliveira, José Manoel Rosendo, Licinio, Maximiano Barato, José Barateiro, José, Augusto, Antonio Angelo Pereira.

Loteria da provincia — Quarta feira, 12 do corrente, será extrahida a loteria 389ª, em beneficio da matriz do Bonito, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia, aos 100:000$000. — Corre á 14 de janeiro proximo vindouro. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre impreterivelmente a 19 de janeiro do anno proximo vindouro a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Loteria de 500:000$000. — Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

A Venturosa. — Acham-se á venda na rua do Cabugá n. 16 os bilhetes da loteria de 50:000$ e da de 400:000$, da côrte.

Segunda grande loteria de 500:000$, da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado municipal de S. José — Para este estabelecimento entraram no dia 29 do passado 42 bois, pesando 6,032 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 600 até 320 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha	38	cargas
Fructas diversas	28	«

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 6 do corrente:

Existiam presos 263, entraram 4, sahiram 9, existem 258, a saber: nacionaes 220, mulheres 7, estrangeiros 9, escravos 22. — Total 258.

Arraçoados 229, sendo: — Bons 218, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Antonio José Ricardo, Joaquim José de Lyra, José Felippe de Almeida, Manoel Apolinario.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE DEZEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Maria Francisca da Conceição. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Paciente D. Herculina Adelaide de Siqueira. — Ficou adiado por não haver no Tribunal numero sufficiente de juizes desempedidos.

Recursos eleitoraes

De Jaboatão — Recorrentes José Roberto de Moraes e outros, recorrido Augusto Cesar da Cunha. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Não se tomou conhecimento do recurso contra os votos do relator que mandava uma diligencia e do Sr. conselheiro Queiroz Barros que tomava conhecimento para negar provimento.

De Jaboatão — Recorrentes José Roberto de Moraes e outros, recorrido Miguel Bernardo Quinteiro. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Não se tomou conhecimento contra os votos dos Srs. conselheiros Freitas Henriques e Queiroz Barros que votaram como no recurso acima.

De Bezerros — Recorrente Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, recorrido José Francisco de Souza Zézé. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Deu-se provimento, unanimemente, para se mandar desalistar o recorrido.

Do Cabo — Recorrente Joaquim José Fernandes, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande — Recorrente Dr. Irinêo Ceciliano Pereira Joffely, recorrido José Alves de Souza Sobrinho. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Deu se provimento, unanimemente, para se mandar desalistar o recorrido.

De Bezerros — Recorrente bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, recorrido Francisco Antonio da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se mandar desalistar o recorrido, votando o Sr. conselheiro Freitas Henriques pela responsabilidade do collector Mendonça.

Carta testemunhavel

De Mamanguape — Aggravante José Vicente Toscano Barreto, aggravada D. Maria Gomes da Silveira. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques. — Negou se provimento contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante Diogo Augusto dos Reis & C., aggravado João Finizola. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. conselheiros Queiroz Barros e Freitas Henriques. — Negou se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante D. Maria Candida Gonçalves Ferreira, appellada D. Rosa Candida Gonçalves Ferreira.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Bom Jardim — Appellante o juizo, appellado João Gomes.

De Maceió — Appellante o juizo, appellado João Francisco Lopes da Silva.

Da Alagoa Grande — Appellante o juizo, appellado Antonio José de Medeiros.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante o consul de Portugal e José João de Amorim, appellado Carlos de Paula Lopes.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações civeis

Do juizo dos feitos — Appellantes Francisco Antonio Pontual e Antonio Pinto de Barros, appellados os herdeiros interessados da casa de Freicheiras e a Fazenda Provincial.

De Maceió — Appellante a companhia Alagoas Railway Limited, appelladas D. Maria Rosa da Pureza Coutinho.

Appellação crime

De Goyanna — Appellante o juizo, appellada a justiça, réo condemnado Francisco Xavier de Andrade.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Manoel de Mesquita Cardoso, appellado Antonio Moreira Reis.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Borborema — Appellante João Baptista de Moraes, appellada a justiça.

De Itabaiana — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Ferreira.

Ordenou-se diligencia nos seguintes feitos;

De Bezerros — Appellante o promotor publico, appellados José Claudino de Mello Cajú e outros.

De Bom Jardim — Appellante Galdino Pereira de Souza, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Palmares — Appellante João Gomes Ribeiro, appellado José da Costa Brandão Cordeiro.

De Alagoas — Appellante o coronel Aristides Arnaldo Bezerra Cavalcanti e sua mulher, appellado Domingos dos Santos Lima.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Do Cabo — Recorrente o major Paulino Pires Falcão recorrido Carlos Van Lune.

De Nazareth — Recorrente Joaquim Francisco Carneiro Leão, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Timbaúba — Recorrente o juizo, recorrido José Luiz Pereira Borba.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Cabo — Recorrente o major Paulino Pires Falcão, recorrido José da Silva Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Cabo — Recorrente o bacharel Felippe de Souza Leão, recorrido Joaquim Barbosa de Souza Junior.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Cabo — Recorrente o major Paulino Pires Falcão, recorrido Antonio José Martins Lima

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Cabo — Recorrente o bacharel Felippe de Souza Leão, recorrido Francisco José da Silva.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Cabo — Recorrente o bacharel Felippe de Souza Leão, recorrido Lourenço Rodrigues da Cruz.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Cabo — Recorrente o bacharel Felippe de Souza Leão, recorrido Jeronymo Emiliano de Barros Campello.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Victoria — Recorrente Manoel Roque Soares Pimentel, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Souza — Recorrente o promotor publico, Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Maceió — Recorrente Manoel Antonio de Oliveira e Silva, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife — Aggravantes Guimarães & Costa, aggravado Antonio Pereira da Camara Lima.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Do Recife — Aggravante Gustavo Lesiazeno Furtado de Mendonça, aggravado o juiz do commercio.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Itabaiana — Appellante o juizo, appellado Damião Cypriano Lopes.

Encerrou se a sessão a 1 hora e 40 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

O Dr. José Mariano

Depois do ensino, que corrige, desenvolve, aviventa a intellectualidade popular, o campo da imprensa não se pode abrir para fim mais momentoso e efficaz, como o factor de progresso, do que seja para o registro das boas acções, e dos optimos serviços; uma voz que de sua propagação nasce o estimulo nas almas, o desejo da imitação, que soem produzir os exemplos salutares.

O nome, que abre o espaço á estas linhas é d'aquelles, que tudo significam relativamente ao fim que nos propomos, que é o que acima esboçado ficou.

De facto: o patriotismo, a inteireza de caracter, a actividade e lhaneza de espirito, a accessibilidade á todas as classes, o interesse desvelladamente apaixonado por tudo que interessa ao povo, collectiva ou individualmente, muita vez em prejuizo de seus commodos e seus interesses, tudo são exemplos, que, como verdadeiras sementes que são germinam nos corações, hão de rebentar e dar fructos.

A' todos esses predicados, que por si bastam para impol o á admiração, respeito e gratidão de seus conterraneos, ajunta o Dr. José Mariano o mais alto tino politico, que manejado pelas suas maneiras affaveis e cavalleirosas leva o sempre á consecução de seus fins nobilissimos.

Conhecer-se, como estava o partido liberal desta provincia, esphacelado em insignificantes corrilhos, em nenhum dos quaes se achava ao menos um retalho da quella veneranda bandeira dos homens de 48, ter visto a provincia a borda do precipicio, á que levavam-n'a esses corrilhos, que jámais se podiam assim oppor-se ao partido contrario, o qual é o mal da patria, que indecentemente procurava, desejava auferir ganho de causa para seus principios, conhecer-se o estado de cousas que nós lamentamos pela imprensa, contradictos sempre por individuos, cujas melgueiras descobriamos; e depois... vê-se uma nova ordem de cousas: — difficil problema da união do partido resolvido, a consoladora esperança de uma legitima representação provincial, tudo patenteado pela satisfação intima da consciencia do eleitorado, que tem se externado indubitavelmente; olhar n'uma palavra para os factos de hontem, e para os de hoje, e comparal-os, é reconhecer implicitamente, que alguem laborou no sentido da promoção dessas melhoras.

Mas esse alguem?...

Dil-o a consciencia de cada um, foi o Dr. José Mariano.

Tem sido esse pernambucano illustre, verdadeiro discipulo de Nunes Machado, quem tem laborado na construcção desse estado de cousas.

A' cima e abaixo, d'aqui para alli, com saude ou doente, activo ou cançado, com a palavra, com a penna, com o afago, com a energia, tem sido elle o esforçado lutador, o paladino constante das liberdades.

Avante! José Mariano!

Não detenhas-te no caminho, que elle vai dar ao capitolio! Avante! avante!

Avante! Emquanto nós, os moços, nós os sonhadores das santas utopias, nós os *eleitos de Deos*, na phrase de Casteiria, ficamos chamando ao nosso bando aquelles que pudermos, induzindo-os e convertendo-os pela palavra, pela escripta e principalmente pelo exemplo d'aquelles, que, como tu, sabem collocar-se acima de si proprio, isto é, acima das suas aspirações e lucros para cuidarem dos de todos.

E' preciso, que o altruismo seja tão amplo, tão largo, tão universalmente querido e praticado, — que se risquem dos diccionarios a palavra *egoismo*, que se reduza essa força á outra sómente e que geralmente se trabalhando pelos outros, se sinta aventura de saber que os outros trabalham por si.

Um eleitor.

Aos meus amigos do 3.º districto

Faltaria a um dever, se não viesse do alto da imprensa dar publico testemunho da minha gratidão aos amigos que me honraram com os seus votos na eleição do dia 29 de novembro proximo findo, bem como aos que directa ou indirectamente me auxiliaram n'essa campanha.

Aos meus amigos de Beberibe muito especialmente, confesso me agradecido pela dedicação e lealdade com que honraram o meu nome desprotegido.

Se ganhei ou se perdi não sei ainda .... o que sei é — que mantive-me na altura da pretenção e que ninguem me poderá chamar de traidor, desleal e infame!

Com sacrificio de minha honra e dignidade nada quero.

A' todos os amigos offereço sinceramente os meus pequenos prestimos, onde quer que me encontrarem, qualquer que seja a minha posição.

Beberibe, 6 de desembro de 1883.

João Ferreira d'Almeida Guimarães,

Eleição do 6.º districto

Era preciso levar ao fim a empreitada e o Sr. Dr. José Maria de Albuquerque já póde dormir tranquillo, que o seu artigo hontem publicado no *Jornal do Recife*, rematou cabalmente a comedia, de que foi S. S. o mais incansavel — truão.

Ao respeitavel publico, que nos conhece e nos julgará, digo simplesmente:

Nunca andei armado, e muito menos meu digno pai; e é certo que embora contassemos com o Sr. Dr. José Maria e outros contractados para testemunhas e comparsas, não alteramos nem podiamos alterar os nossos habitos, fazendo justiça ao caracter dos Escadenses.

Os punhaes, que portanto cynicamente nos imprestа o Sr. Dr. José Maria, foram apenas fabricados pela sua fertil imaginação ou agora para armar — ao effeito, ou talvez pelo medo, na occasião dos trabalhos eleitoraes, quando verberamos o seu procedimento.

Dito isto, vou concluir. Um adversario tão odiento no ataque, tão *corajoso* no emprego de todos os meios e tão adestrado na calumnia, não honra em qualquer polemica.

Asseguro que S. S. não se fartará com os despojos das reputações, embora muito modestas, que procurou ferir; a seu talante adultere, falsifique e commente, pois, os factos, que só responderei sobre estes á qualquer que seja simplesmente — mais *cavalleiro*.

Engenho Limoeirinho, 6 de desembro de 1883.

Henrique Marques.

Uma felicitação ao anniversario natalicio da minha amiga M. J.

Traz hoje o sol dourado claro dia
A natura com todos os seus encantos
Contentes vão no ar as avesinhas
Em hymnos festivaes d'alegres cantos.

Todo se alegra, as flôres pelo prado
Desabrochando vestem se de galas,
E inspiradas por um dom divino
Toda a creação forma-se em alas.

Eis que uma nuvem mais alva que o jaspe
Parecendo que um ser em si encerra
Desprende-se dos ares e caminha,
E' um anjo que dos céos descende á terra.

Laura.

Propriedades do canhamo indio. — Um caso curioso nos é communicado em uma carta de um habitante da Australia: « Soffria ha doze annos de asthma, debalde experimentei diversos remedios, quando, á conselho de meu medico, usei dos — Cigarros indios de Cannabis indica de Grimault & C. — logo com o primeiro cigarro experimentei allivio immediato e desde então as suffocações cessaram.

Eleição das pessoas que têem de festejar o Glorioso S. Benedicto, erecto no Convento de Santo Antonio da cidade do Recife, no anno compromissal de 1884.

Presidentes

Os Illms. Srs.:

Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão.

Tenente coronel Manoel de Azevedo do Nascimento.

José Luiz de Macêdo Cavalcante.

Commendador Jose Luiz Fernandes.

Vice-presidentes

Os Illms. Srs.:

Henrique Gomes Loureiro.

Manoel José de Almeida Catanho.

João Holmes.

Escrivães

Os Illms. Srs.:

José Antonio Gonçalves Pires Junior.

Antonio Bento Madeira.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Manoel de Souza Fernandes.
João Firmino Gomes de Oliveira.
Gaspar de Souza Rocha.
Cesario Martins da Costa.
Manoel Duarte Pequeno.
Manoel Joaquim Nogueira.
Vicente Gonçalves Ferreira.
Joaquim da Costa Delgado.
Joaquim Bernardino de Senna.
Joaquim Mamede dos Santos.
José Ferreira Pinto Magalhães.
José Joaquim de Souza Correia.
Thomaz de Aquino Baptista.
Manoel dos Passos.
Antonio das Candeias do Espirito-Santo.
Thomaz Alves da Silva.
Eustaquio José das Chagas.
Antonio Ferreira Nobrega.
Marcelino Costa Bello.
Antonio Dias Santos.
Luiz Mamede Ribeiro.
Pedro Mamede Ribeiro
Irineu de Araujo Cesar.
Victorino Gomes de Oliveira.
José da Cruz Amorim.
João Firmino Gomes de Oliveira.
Antonio Ferreira de Paiva.

ILEGÍVEL

Presidentas
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Maria Ernestina do Sacramento e Mello.
D. Lourença Hermina da Silva Barbosa.
D. Luiza Vieira de Araujo Saldanha.
D. Laura da Silva.
D. Genoveva Marques de Amorim.
D. Bellarmina Maria da Conceição.
D. Maria Moreira Alves.
Vice-presidentas
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Candida Maria Pereira.
D. Ernestina Palmira Lopes de Barros.
D. Ursula Amalia de Carvalho Vianna.
D. Anna Rosa Alves da Purificação.
D. Maria Rosalina do Patrocinio Araujo.
D. Zulmira Dias Fernandes Soares.
Escrivãs
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Thereza Maria de Jesus Ramos.
D. Thereza Rosa de Jesus Souza.
D. Maria Alexandrina de Carvalho.
D. Felippa Gomes da Silva.
D. Justina Candida.
D. Balbina Maria da Conceição Alves.
D. Agostinha Candida Ferreira.
D. Rufina Demetria de Souza.
D. Joanna Baptista Fialho.
Mordomas
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Veronica Pereira.
D. Albina Maria da Conceição.
D. Victoriana Rosa de Souza.
D. Francisca das Chagas Villaça.
D. Secundina Eugenia da Silva.
D. Maria Ignacia dos Anjos.
D. Hermina Francisca do Nascimento.
D. Francisca Guilhermina das Mercês.
D. Etelvina dos Santos Pinto.
D. Benedicta Maria da Tribulação.
D. Rosalina Pires Pontes.
D. Cecilia Joaquina Alves Monteiro.
D. Thereza de Jesus.
D. Laura Baptista de Barros Freitas.
D. Anna Maria da Conceição.
D. Candida Eleuteria dos Passos.
D. Elisiaria Maria da Conceição.
D. Fortunata Maria da Conceição.
D. Antonia das Candeias do Espirito-Santo.
D. Maria dos Prazeres.
D. Rosa Moreira dos Santos.
D. Domingas Maria da Silva.
D. Felicia Maria de Lima.
D. Leonildas Maria da Cruz Amorim.
D. Claudina Maria da Conceição.

Capitulo da Confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio da cidade do Recife, 6 de dezembro de 1883.
Victoriano Antonio do Sacramento, Secretario.
Frei *Paulino da Soledade*, Guardião.

CONCERTO
AO LUAR

NA
Na praia de S. Francisco, em Olinda
Defronte das casas da Companhia
AMANHÃ, 9 DO CORRENTE

Pela banda musical do Corpo de Policia, sob a habil direcção do seu distincto mestre, o flautista pernambucano CANDIDO FILHO.

Programma

Primeira parte:
Symphonia original italiana de A. Materassi.
Final do 1º acto da opera de Verdi *Vesperas Sicilianas*.
Illusione, grande valsa de Capitani.
Duetto da opera de C. Gomes, *Salvator Rosa*.
Potpourri carnavalesco, sobre motivos portuguezes de A. M. Correia.
Segunda parte:
Ouvertura da opera de Auber, *Manon Lescaut*
Batalha de Ivahy por Elias Cunha.
Mon rêve, grande valsa de E Waldteff.
Duetto da opereta C. Gomes, *Il Guarany*.
La Grandeuse, polka de O. Fouque.
Terceira parte:
Ouvertura, *Os tres capitães*.
Divertimento de flauta de Emico Bernardi.
Scena e aria da opera de Petrella, *Marco Viscenti*.
Força de vontade, valsa nacional de Claudio Leal.
Invecacione do Ballo in maschera de Verdi.
Os banhos nos Arrecifes, valsa nacional de Neves Seixas.
Entre cada parte haverá um intervallo de 15 minutos.
O concerto começará ás 6 1/4 horas da tarde e terminará antes das 9 1/2 da noite.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

Mofina

Escandalo

E' com a Camara Municipal de Barreiros.

Esta corporação a par de um desenfreado desmando, continuou proposital desobediencia ás ordens terminantes da Presidencia, que por diversos despachos fez-lhe sentir que não podia continuar a ter como seu secretario o telegraphista Manoel Acioly Santiago Ramos, a conserval-o no referido lugar, onde ainda é mantido, apesar do Decr. n. 9,021!!

COMMERCIO

Praça do Recife, 7 de dezembro de 18 3

As tres horas da tarde.
Cotações officiaes

Assucar bruto de Goyanna, 2$300 por 15 kilos posto a bordo, hontem.
Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$175 por 15 kilos posto a bordo a frete de 25 e 5 0/0.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1883

Alfandega—De 1 a 6	284:720$972
Idem—De 7	43 654$729
	328:375$[illegible]
Recebedoria—De 1 a 6	8.653$440
Idem—De 7	1:439$86
	10.093$394
Consulado Provincial—De 1 a 6	108:224$258
—De 7	6:391$464
	114:615$722
Recife Drainage—De 1 a 6	332$053
—De 7	$
	332$053

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 10 á 15 de dezembro de 1883
Aguardente cachaça, 115 rs. o litro.
Alcool, 250 rs. o litro.
Assucar branco, 215 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 133 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 7 de dezembro de 1883.
Os conferentes,
T. J. Cardoso Rangel.
S. A. de Almeida Freitas.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho inglez *Watch* entrado de Londres em 6 do corrente e consignado a Fonseca & Irmão & C. manifestou:

Agora consta que o secretario telegraphista delegado litterario está nomeado promotor publico interino!! Poderá este individuo receber os vencimentos deste ultimo cargo, ou perdeu *ipso facto* o de telegraphista, por aceitar a nomeação de promotor interino?

Pelo espirito do decreto a resposta é familia!

Em todo caso chamamos a attenção do integerrimo administrador da provincia para isto, assim como do engenheiro encarregado do districto telegraphico, e afinal do inspector do Thesouro.

Recife, 16 de setembro de 1883.

LARGO DO CARMO
EM
OLINDA
FESTA!
Domingo 9 do corrente
Pelo artista
JOSÉ DO NASCIMENTO
E o seu mestre Severino dos Santos.
Começará as 4 horas da tarde.
Saltos de cobra
Dansa de corda
Magicaturas
Scenas acrobaticas
Mamulengos
Mamulengos!
E tuti quanti.
José do Nascimento.

Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
Os factos são tudo
Numero telephonico 102
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
Pernambuco
PHARMACIA E LA ORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Mascaras abaixo

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Antonio Elisiario Silva Camões propala ser meu credor de grandes quantias e que me recuso a pagar-lhe, venho por meio deste pedir encarecidamente ao mesmo senhor que recorra aos tribunaes; sendo que deva pagarei promptamente, seja qual fôr a quantia; certo de que, se não o fizer, será tido como um calumniador e embusteiro, deshonrando assim o sobre nome com que lhe dotaram
Carlos C. Tressc

EDITAES

EDITAL N.
Em 28 de novembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art. 48 do regulamento de 4 de julho de 1879, faz sciente aos proprietarios dos predios urbanos deste municipio, comprehendendo as freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Graça, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S Lourenço, que a contar do 1º de dezembro proximo vindouro, e dentro do prazo de 30 dias uteis, terá lugar nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos de decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1883 á 1884
Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n 6

Em 3 de dezembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de 100 rs. por litro de vinho, vinagre e aguardente, estabelecido pelo § 3º art. 2º da lei n. 1786 (orçamento vigente) que, a começar da data da publicação do presente, procederá esta repartição a cobrança do mesmo imposto á bocca do cofre, com relação ao 1º semestre do exercicio corrente (1883 84) a qual terminará no 30º dia util na fórma do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.
Francisco A. de Carvalho Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 11 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá de novo a praça, por venda para ser arrematado por quem mais der o bem seguinte:

Um sobrado de um andar e sotão, na rua da Moeda, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves n 25, com 3 janellas de frente e 4 no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, chão proprio, medindo 31 palmos de vão e 61 de fundo, tendo no pavimento terreo 2 salas, 3 quartos, sem quintal, o qual sobrado tendo ido á praça por 6 000$000; e não tendo havido licitantes, vai de novo a praça, sem previa limitação de preço, ficando a entrega dependente de approvação d'este juizo, e é pertencente aos menores filhos do fallecido Antonio Martino Duarte.

E vai a praça a requerimento de Amancio José de Fontes Braga, tutor de ditos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de dezembro de 1883.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.
Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 7

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 13 do corrente irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre proximo futuro de janeiro á março, servindo de base a licitação a diaria de 400 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1883.
O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão L. Cintra

Depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, no dia 14 do corrente, irão á praça os seguintes bens:

A casa de madeira, n. 6, em Beberibe, no Porto da Madeira, em terreno do engenho Sapucaia, e pertencente a Manoel Caldas Barreto, e avaliada em 200$000.

A casa terrea n. 5, á travessa do Lima, em S. José, avaliada em 1.000$000, e penhorada á Manoel Pereira Magalhães.

A casa n. 101, á rua de S. Miguel, em Afogados, avaliada em 4.000$000, e penhorada á Manoel do Amparo Cajú.

A casa terrea n. 45, á rua de Motocolombó, avaliada em 100$000, e penhorada á Antonio José da Silva Santos.

A casa terrea de pedra e cal, na estrada do Giquiá, avaliada por 700$000, e penhorada á Cecilia e Anna, filhas de Ignacio Ney Ferreira da Silva Lopes.

Dez meias aguas, de madeira, cobertas de telhas, e algumas de tijollo, avaliadas cada uma em 30$000 e todas em 300$000, penhoradas á Martinho José de Sant'Anna.

A casa terrea n. 38, á travessa do Freitas, avaliada em 180$000, e penhorada á Luiz Francisco de Paula.

A casa n. 53, á rua da União, avaliada em 9.000$000, e penhorada á D. Alexandrina Maria do Espirito Santo Leal Seve.

A casa n 26, ao largo da Matriz (S. Lourenço), avaliada em 500$000, e penhorada á Lourença Maria da Conceição.

A casa terrea n. 23, á rua do Rio, no Poço, avaliada em 200$000, e penhorada á Ceciliano Rodrigues dos Passos.

A casa n. 259, no Barro, avaliada em 300$ e penhorada á Rosa Felicia Galvão.

A casa n. 105, á rua do Coronel Suassuna, avaliada em 1.000$000, e penhorada a Maria Joaquina de Oliveira Campos.

A casa n. 28, em Apipucos, avaliada em 1.000$000, e penhorada á Symphronio Olympio de Queiroga.

A casa terrea n. 3, á rua das Flores, avaliada em 1.000$000, e penhorada á Joaquim Pereira Arantes.

A casa e terreno no lugar Chacon, n. 19, avaliada em 6.000$000, e penhorada aos herdeiros de Antonio da Silva Maia.

A casa ou telheiro, n. 5, no 1º becco da Cadeia Nova, avaliada em 50$000, e penhorada á João Manoel de Siqueira.

A casa n. 2, á rua de S. João, em Olinda, avaliada em 200$000, e penhorada á Theodora Maria.

ALUGUEIS

Da casa n. 43, á rua de Domingos Theotonio, avaliados em 25$000 mensaes, e penhorados á Feliciana Maria Olympia.

Da casa n. 52, á rua Direita, em Afogados, avaliados em 12$000 mensaes, e penhorados á José Lucio Lins.

Da casa n. 3, nos Remedios, avaliados em 25$000 mensaes, e penhorados á Joaquim Duarte de Azevedo.

Da casa n. 30, á rua do Commercio, em Olinda, avaliados em 8$000 mensaes, e penhorados ao Dr. João Maria Seve.

Da casa n. 2 á rua de Mariz e Barros, avaliados em 800$000 annuaes, e penhorados á Antonio Francisco Corga.

Da casa n. 13, á rua da Ponte Velha, avaliados em 16$000 mensaes, e penhorados aos herdeiros de J. Francisco Ferreira Catão.

Da casa n. 63, á rua do Barão do Triumpho, avaliados em 12$000, e penhorados á Manoel da Silva Mendonça Vianna.

Da casa n. 18, á travessa do Luca, avaliados em 3$000 mensaes, e penhorados á José Elesbão Borges Uchôa.

Da casa, no oitão da igreja do Poço, com um gradeamento e terraço, avaliados em 20$000 mensaes, e penhorados a Duarte & Irmãos.

CARROS

Um carro de passeio, de quatro rodas, envidraçado, em bom estado, avaliado em 300$000, e penhorado a José da Silva Nunes.

Um dito de passeio, aberto, de 4 rodas, o qual se acha na cocheira n. 15 A, á rua Duque de Caxias, avaliado em 150$000, e penhorado ao dito Nunes.

ARMAÇÕES

A do estabelecimento n 4, á rua de Marcilio Dias, de amarello, envidraçada, avaliada em 400$000, e penhorada á Arantes & C.

A da taverna, no Encanamento, n. 12, de louro, pintada de azul, com uma balança, pesos e medidas, e dous barris pintados de verde, para deposito, avaliada em 50$000, e penhorada á José Marques da Fonseca Borges.

A da taverna n. 3 á rua do Visconde de Inhaúma, cuja armação foi de Carvalho & Santos, e é hoje pertencente a Justino Gonçalves de Oliveira, e avaliada por 250$000.

TERRENOS

O em que foi edificada a casa n. 4, no lugar Casa Forte, tendo 4 metros de largura e 47 de fundo, avaliado em 180$000 e penhorado a J. Manoel de Farias.

O em que foi edificado o predio n. 3, no becco do Espinheiro, com 3 frentes, e medindo 58 metros e 50 centimetros de fundo, 56 metros e 90 centimetros de largura, avaliado em 1:000$000 e penhorada a Manoel Mendes.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor Dom Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que Aprigio José da Silva como cessionario de Mathias Lopes da Costa Maia, promovendo execução contra José Joaquim de Castro Moura e havendo este appellado da sentença que despresou os embargos de nullidade e, depois de recebida a appellação, me foi pelo exequente embargado dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel—Aprigio José da Silva, como cessionario de Mathias Lopes da Costa Maia, na execução que move contra José Joaquim de Castro Moura escrivão Cunha, não tendo o supplicante no praso legal apresentado a sua apellação no Superior Tribunal da Relação, quer o supplicante fazel-o citar para no praso de 3 dias apresentar os embargos de justo impedimento, pena de lançamento e de ver julgar deserta e não seguida a referida appellação. E porque o supplicado se ache ausente, em lugar incerto e não sabido, vem o supplicante requerer a V. S. digne-se admittil-o a justificar a ausencia, afim de que, julgada a mesma, seja o supplicante citado por carta de editos. Pede a V. S. deferimento, marcando-se dia e hora para ter lugar a justificação. E R M Recife, 11 de outubro de 1883. Antonio Augusto da Frota Menezes, procurador. Sellada com uma estampilha de 200 réis regularmente inutilisada.

E nada mais se continha em dita petição na qual porferi o meu despacho do theor seguinte:

Despacho—Sim; o escrivão designe o dia e hora. Recife, 11 de outubro de 1883. Ribeiro. Em cumprimento deste meu despacho designo o dia 13 do dito mez de outubro as 10 horas da manhã em casa de minha residencia para ter lugar a inquirição das testemunhas. Depois do que foi pelo supplicante produzida a sua prova testemunhal; e em seguida sellados e preparados os autos o escrivão me os fez conclusos e n'elles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo a justificação procedente para que se expeça carta edital de citação do ausente na forma requerida a fl. 193, e custas Recife, 30 de outubro de 1883. Ribeiro.

E nada mais se continha em dita minha sentença aqui transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao ausente, em lugar incerto e não sabido, José Joaquim de Castro Moura, para o fim acima referido O presente tem de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de novembro de 1883.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o subscrevi.
Joaquim da Costa Ribeiro

DECLARAÇÕES

Thesouro Provincial

Nesta estação pagam se as seguintes folhas:
No dia 10, Consulado Provincial, aposentados, jubilados e coadjutores.
No dia 11, professores de instrucção primaria e escolas nocturnas.
No dia 12, professoras de instrucção primaria.
Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1883
O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

Não se tendo reunido no domingo, 2 do corrente, numero sufficiente de socios para se proceder a eleição dos membros que teem de constituir a nova junta que tem de funccionar no anno de 1884, são de novo rogados todos os senhores associados a comparecerem nesta secretaria, pelas 11 horas da manhã, de domingo 9 do corrente, afim de dar se cumprimento ao que determinam os estatutos no art. 18º, ficando certos de que uma hora depois da marcada será aberta a sessão com o numero que houver.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 4 de dezembro de 83.
Alvaro B. Dias Ferreira,
2º secretario.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões, e taxa de escravos

O administrador da Recebedoria avisa aos senhores contribuintes que se acham em debito dos impostos de industrias e profissões e taxa de escravos do exercicio de 1882 á 1883, que até o dia 19 do corrente mez deverão pagar ditos impostos nesta repartição, e aos respectivos cobradores com a multa de 6 0/0, e do dia 20 á 31 com a de 10 0/0, depois do que serão remettidas as contas para serem cobradas judicialmente

Recebedoria de Pernambuco, 7 de dezembro de 1883.
Alexandre de Souza P. do Carmo

Instituto Litterario Olindense

De conformidade com os nossos estatutos, haverá, domingo, 9 do corrente, pelas 11 horas da manhã, conferencia publica pelo nosso prestimoso socio honorario Dr. José Izidoro Martins Junior; a qual versará sobre os seguintes pontos: Instrucção e educação.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 7 de dezembro de 1883.—O secretario, *José de Moraes.*

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 7 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. presidente da Camara Municipal, remetto a Vmc. o incluso aviso anonymo, para sobre elle informar com urgencia. Deus guarde a Vmc.—Illm. Sr. fiscal da freguezia da Boa Vista.—O secretario, *Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 22 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo mencionados:

Algodão mescla, metros	4
Algodãosinho, idem	164.30
Brim branco imperial, idem	446.70
Dito pardo trançado, idem	123,50
Baeta azul, idem	47
Baeta amarella, idem	3,60
Baeta azul clara, idem	3,60
Bonets de policia	18
Cothurnos, pares	185
Chapéo de Braga	1
Gravatas de sola envernisada	18
Hollanda de forro, metros	10,40
Lenços de chita	75
Latas de folha para aparar café no coador, com capacidade para cem praças	8
Meias de algodão, pares	72
Panno azul para calças, metros	24
Panno alvadio para capotes, idem	19,80
Tamancos, par	1

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras declaração expressa de sugeitar se a multa de 5 % no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tractam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Previne-se ainda, que, depois de 11 horas marcadas no presente edital, para a reunião do conselho, não será aceita proposta alguma.

Secretaria po Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de dezembro de 1883
Francisco Joaquim de Souza.
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE DEZEMBRO DE 1883
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco* esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e até 2 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor inglez *Euclid*, esta administração expede malas para Liverpool.

Recebem-se impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Substituição de notas de 20$000 e 10$000 da 5ª e 6ª estampas

Pela Thesouraria de Fazenda desta provincia se faz publico que até o ultimo do corrente mez termina o prazo marcado pelas circulares do Thesouro Nacional ns. 38 de 20 de dezembro do anno proximo passado e 20 de 6 de abril do corrente anno, para substituição das notas de 20$ da 5ª estampa e 10$ da 6ª, começando de janeiro do anno proximo vindouro o desconto de 10 0/0 mensaes no valor das notas que não forem substituidas no referido prazo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de dezembro de 1883.
O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Club Concordia

Preiskegeln Samstag 15 diesis 8 Uhe abends. Naeheres im Clublocal· Um zahlreiche Betheiligung bittet.
Das directorium.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se declara aos negociantes Fraga Rocha & C., Mello & Bisot, Manoel Joaquim Alves da Costa, Antonio Soares Raposo, João Ignacio Ribeiro Roma e seu fiador bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha, e Estevão Paes e seu fiador Antonio Francisco dos Santos, que lhes fica marcado o prazo de tres dias uteis até 11 do corrente, para assignarem na secção do contencioso o termo de contracto, não só de fornecimento de étapa aos corpos do exercito de guarnição nesta provincia e enfermaria militar, como tambem de forragens á cavalhada da companhia de cavallaria, e bem assim de lavagem e concerto de roupa da mesma enfermaria, durante o semestre de janeiro a junho proximo vindouro.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de dezembro de 1883.
O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Associação Portugueza de Beneficencia

A directoria desta associação solemnisa no dia 8 do corrente, no salão de sua séde á rua estreita do Rosario n. 13. 1º andar, o 11 anniversario de sua installação, com sessão magna pelas 11 horas da manhã do referido dia. Outrosim, estará o dito salão á exposição desde as 6 ás 9 horas da noite. A directoria convida a todos os seus associados, e bem assim ás Exmas. familias a honrarmos com as suas presenças, afim de dar maior brilhantismo a este acto. Recife, 4 de dezembro de 83.
Manoel Martins Capitão,
2º secretario.

O administrador do Consulado Provincial em virtude do art. 13 § 1.º do regulamento de 4 de julho de 1879, scientifica a quem interessar possa, que, da data do presente em diante, por esta repartição não se dará entrada a couros seccos, salgados e espichados, vindos da Parahyba por Goyanna, sem que a respectiva descarga tenha sido assistida desde o seu começo por algum empregado desta repartição na forma do art. 4.º da lei n. 705 de 5 de junho de 1866, sob pena de serem reputados da provincia d'accordo com o art. 8.º da mesma lei.

Consulado Provincial, 4 de dezembro de 1883.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º ao ultimo de dezembro proximo, se procederá na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1883.
Diogo de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva.
Secretario.

Gremio dos Professores Primarios

Sessão de assembléa geral para eleição do novo conselho

De ordem do presidente desta associação são convidados todos os socios effectivos que se acharem no goso de seus direitos sociaes, na forma dos estatutos, a comparecerem na séde da associação, rua de Pedro Affonso n. 29 (antiga da Praia), pelas 10 horas da manhã do dia 9 do corrente, afim de em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio, resolverem sobre a approvação das contas da thesouraria, e elegerem os membros do novo conselho que deve dirigir a associação durante o anno social de 1884.

Os socios poderão quitar se com a caixa social até no mesmo dia antes de votar.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 1 de dezembro de 1883.
O 1º secretario.
Chrystovão de B. G Porto.

Conselho de compras da repartição de marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal, e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 15 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contrata-se em conselho á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas por tempo de seis mezes, a contar de janeiro a junho vindouro, o fornecimento de objectos de expediente e o serviço de lavagem, engommado e concerto de roupa da enfermaria de marinha. Os senhores concurrentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das amostras dos artigos para cujo fornecimento se propõem, e em caso contrario não tomará o conselho conhecimento das propostas.

Objectos de expediente para o Arsenal e dependencias

Compasso, um.
Canetas, uma.
Canivete fino, um.
Colchetes, uma caixa.
Cartas alphabeticas, uma.
Cathecismo de doutrina christã, um.
Cathecismo brasileiro, um.
Collecção de compendios, exemplar, idem.
Compendios de economia da vida humana, idem.
Crayons, idem.
Cordão, rolo.
Envelopes diversos, conforme as amostras, cento.
Envelopes com inscripção para officios, idem.
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis de côres, idem.
Lapis pretos, idem.
Livros em branco de 25 50, 100, 15 e 200 folhas, idem.
Limpador de panno, idem.
Livros grandes para registro de officios, idem

Barras de ferro 950 a Samuel P. Johnston & C. Barrilha 50 tambores a ordem.

Carvão de pedra 50 toneladas a Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco. Cimento 1,200 barricas a ordem, 100 a Miranda & Souza. Chumbo 150 barris a ordem. Cerveja 20 caixas a ordem.

Dynamite 51 caixas a ordem.

Enxadas 5 barricas a ordem.

Folhas de zinco 5 caixas a ordem. Ferragens 3 volumes a Samuel P. Johnston & C Fogareiros 180 aos mesmos.

Louça 26 gigas a ordem.

Mercadorias diversas 10 volumes a ordem. Materiaes para esgoto 267 volumes e peças a Recife Drainage Company. Ditos para estrada de ferro do Recife 1,140 volumes e peças a estrada de ferro do Recife a S Francisco.

Pregos 10 barris a ordem. Provisões 160 volumes a ordem. Polvora 300 barris de quarto a Gomes de Mattos Irmãos, 150 a ordem. Phosphoros 30 caixas a ordem.

Tachas de ferro 8 a Samuel P. Johnston & C Tinta 15 barricas a Nunes Fonseca & C, 2 a ordem.

—

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul, em 7 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cigarros 6 barricas a Souza Nogueira & C. Chapéos 2 caixas a Affonso Oliveira & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Guerra & Fernandes, 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 1 a Carvalho Irmão & C, 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Narciso Maia & C., 1 a J. Christiani & C., 1 a A. Dias & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Samarcos & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Café 50 saccos á ordem, 106 a M. T. da Costa Ribeiro, 50 a Joaquim D. Simões & C. Cerveja 5 barricas a J. Meyer.

Feijão 50 saccos a Fraga Rocha & C. Fumo 68 volumes a Beltrão Junior & Resende, 5 a Rodrigues de Faria & C., 98 ao New London and Brasilian Bank, 17 a E. A. Medeiros, 22 a Sodré da Motta & Filho, 6 a Baltar Irmãos & C., 50 a Fraga Rocha & C., 50 a Ferreira Rocha & C., 3 a J. F. Leite.

Livros 14 volumes a Henry Forster & C.

Machinas de costuras 3 caixas á ordem. Moveis 2 volumes a Baltar Irmão & C. Mercadorias diversas 21 caixas a Campos & C., 2 á ordem, 5 a Guimarães & Valente, 1 a Leite Bastos & C

Papel 1 caixa a Antonio José de Azevedo, 1 a B. A. Soares Leite. Panno de algodão 3 fardos a Gusmão Travassos & C, 21 a Las

Antonio Siqueira, 25 a Rodrigues Lima & C., 5 a Andrade Lopes & C., 10 a Ferreira & Irmão 5 á ordem.

Saccos 450 pacotes a H. Burle & C. Sola 2 rolos a Mendes Junior & C.

Tinta 1 barrica a G. Laport & C.

Vellas 50 caixas a Dias Pinheiro & C., 500 á ordem. Vinho 70 barris á ordem, 30 a A. A. de Souza Aguiar.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Sulzer & Koechlin, 1 a Moohard Mettler & C., 1 a M. Gomes Fernandes, 7 a Bourgard & C., 2 a Rodrigues de Faria & C., 1 a J. P. Pontes, 1 a J. A. Pereira, 1 a Manoel Antonio Pereira. Chapéos 1 caixa a Augusto Fernandes & C., 1 a Alves de Britto & C., 1 a Palmeira, Maia & C., 1 a Maia Irmão & C.

Fazendas 2 caixas a Cramer Frey & C. Farinha de mandioca 150 saccos a ordem, 50 a Fernandes & Irmão, 100 a A. Marques dos Santos. Fio de algodão 12 saccos a Machado & Pereira, 50 a J. F. Leite, 20 a F. R. Pinto Guimarães.

Panno de algodão 40 fardos a Andrade Lopes & C., 10 a Rodrigues Lima & C., 20 a Olinto Jardim & C., 10 a Narciso Maia & C., 20 a Ferreira & Irmão, 20 a Severino & Irmão.

—

Brigue escuna nacional *Angelina*, entrado do Rio de Janeiro em 6 do corrente e consignado a Maia Pacheco & C, manifestou:

Barricas 490 volumes a ordem, 100 a A. A. da Silva.

Cognac 50 caixas a J. A. Matheus & C. Cerveja 70 caixas a ordem.

Dynamite 40 caixas a Olympio F. Loup.

Espoletas 1 caixa ao mesmo.

Farello 600 saccos aos consignatarios. Fogões de ferro 7 volumes a A. A. Pereira da Silva.

Genebra 10 caixas a J. V. Alves Matheus & C.

Laranginha 20 caixas aos mesmos.

Moveis 17 volumes a Carvalho Junior & Leite.

Velas 100 caixas a Souza Bastos, Amorim & C.

Vinagre 1 pipa e 80/5 á ordem. Vinho 3 pipas e 195/5 e 160/10 á ordem, 100/5 a 50/10 a J. V. Alves Matheus & C.

—

Barca portugueza *Gratidão*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas 125 volumes a Dias Pinheiro & C., 125 a Aniceto A. da Silva, 50 a M. de O. Neves.

Café 50 saccos a José P. de Carvalho.

Farelos 500 saccos aos consignatarios.

—

Patacho inglez *Lurline*, entrado de Terra Nova em 6 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,938 barricas e 450/2 ditas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 6 de dezembro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Gessende*, carregou:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 500 saccas com 40,345 de algodão; J. S Loyo & Filho 2.0.0 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; R. Pessoa 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito.

— No vapor inglez *Lalande*, carregou:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rosalie*, carregou:
Para o Canal, Brown & C. 1,500 saccos com 112.500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Cook of the Norta*, carregou:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Lapland*, carregou:
Para New-York M. J. da Rocha 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *J E Chase*, carregou:
Para New-York, J. S Loyo & Filho 503 saccos com 37,725 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Boylston*, carregou:
Para New York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado; L. M. Vieira 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Persian*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Amisade*, carregou:
Para o Porto, M. Lima & C. 293 saccos com 23,236 kilos de algodão, M. J. da Rocha 140 ditas com 12,277 ditos de dito.

Para o interior

— No lugar hollandez *Zundyk*, carregou:
Para Pelotas, A. Fradique 1,509 volumes com 81,666 kilos de assucar branco e 250 saccos com 18,750 ditos de dito mascavado

— No lugar nacional *Loyo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 400 barricas com 41,112 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Emilie*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Macció*, carregou:
Para Santos, A. Cunha 372 barricas com 27 300 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,600 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 550 saccos com 33,000 ditos de dito branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco e 1,200 ditos com 72,000 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 509 saccas com 31,284 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para o Rio de Janeiro A Cunha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 80 pipas com 57,600 litros de aguardente; Baltar Irmãos & C. 26 ditas com 12 480 ditos de alcool; A H wie & C. 284 saccas com 21,723 kilos de algodão; J. B. Mchilles 500 saccos com 35,000 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado; L. A. de Siqueira 2 barricas com 36 abacaxis; Bourgard & C 7 saccos com 25 kilos de carnaúba; J. A. G. Pires Junior 1 fardo jaborandy.
Para Santos, M Cunha 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:
Para o Natal, Bourgard & C. 2 volumes com 100 kilos de fumo.
Para Macahyba, Bourgard & C 2 caixas com 12[illegible] kilos de fumo e 2 ditas com 60,000 cigarros.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregou:
Para Macáu, A P da Cunha 1 caixa 30,000 cigarros
Para Maracajaú, P. Alves & C. 8 barricas com 271 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Senhora da Graça*, carregou:
Para Parahyba, T. Ferreira da Cunha 1 barrica com 90 kilos de carvão animal e 16 pedras de amolar.

— Na barcaça *F. Jardim*, carregou:
Para Cidade do Passo, Arthur Fernandes 1 barril com 80 litros de aguardente.

— Na barcaça *F de Maria*, carregou:
Para Mamanguape, S do Amaral Irmãos 8 latas com 120 kilos de fumo.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:
Para Parahyba, F. da Costa & C. 1 barrica com doce e 1 caixão com rapé.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro—31 dias, brigue dinamarquez *Vera*, de 291 toneladas, capitão A. Selmor, equipagem 9, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Montevidéo—35 dias, barca ingleza *Julia*, de 378 toneladas, capitão M. Davies, equipagem 11, em lastro; a Hidstone & C

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

Bahia—14 dias, barca nacional *Marinho II*, de 291 toneladas, capitão Manoel Bernardo de Souza, equipagem 11, carga varios generos; a Loyo Filho & C.

Rio de Janeiro—31 dias, lugre portuguez *Nova União*, de 332 toneladas, capitão Antonio R. da Silva, equipagem 12, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro—28 dias, lugre americano *A. Sadcher*, de 475 toneladas, capitão W. N. Ik[illegible], equipagem 11, em lastro, a Hermann Lundgren & C.

New York—34 dias, barca americana *Olustee*, de 470 toneladas, capitão H W. Nickerson, equipagem 10, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C

Rosario de Santa Fé—37 dias, patacho inglez *Acadian*, de 482 toneladas, capitão Simon Ferris, equipagem 9, carga farelo; a Pereira Carneiro & C

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Patacho americano *Ada White*, capitão F. C. White, carga assucar.

Observação

Suspenderam do Lamarão para:
Rio Grande do Norte, a barca ingleza *Sussex*, capitão Wm. Harverg, em lastro.
Guam—Barca norueguense *Fordenskzold*, capitão N. J Ellefsen, em lastro.
Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Julia*, capitão M. Davies, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Niger	da Europa	hoje
Calderon	do sul	a 10
Minho	da Europa	a 12
Advance	do sul	a 13
Orator	da Europa	a 13
Ceará	do norte	a 14
Neva	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Finance	de New port-News	a 17
Melpomene	da Europa	a 17
Ville de Maranhão	do sul	a 18
Dart	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Taria	da Europa	a 21
Ville de Victoria	da Europa	a 21
Galicia	do Pacifico	a 22

Lousas, tamanho 88, uma.
Lacres de côres, páo.
Obreias de massa, caixa.
Obreias de colla, idem.
Papel branco liso, conforme amostra, caderno.
Papel branco pautado, conforme a amostra, idem.
Papel Hollanda pautado, idem.
Papel Hollanda liso, idem.
Papel marca pequena, caixa.
Papel com inscripção para officios, resma.
Papel mata-borrão, folha.
Pennas de aço, conforme a amostra, caixa.
Pasta, uma.
Pesos de vidro, um.
Regoar, uma.
Syllabario portuguez, um.
Traslados caligraphicos, idem.
Tinta para escrever, boião, um.
Tinta para escrever, garrafa, uma.
Tinteiros de vidro, metal ou louça, um.
Tinta carmim para escripta, vidro, um.
Tinta azul para escripta, vidro, idem.
Tira-linhas, idem.
Tesouras, idem.
Vaso com esponja, idem.

Condições

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores.

3.ª Todos os artigos ficarão sujeitos a approvação do perito que fôr designado para examinal-os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 % do valor dos artigos no caso de demora nas entregas, e de 20 % no de falta de entrega ou regeição por má qualidade, indemnisando nesta caso a Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os que forem regeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

5.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda, á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores e depois de satisfeito o sello proporcional.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de 3 dias contados d'aquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

3.ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido, tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria averiguação.

4.ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de julho de 1877.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de dezembro de 1883.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Banco Auxiliador da Agricultura

O gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, competentemente autorisado faz sciente pelo presente:

1.º—Que as subscripções desse Banco, embora abertas desde 15 do corrente para serem encerradas a 15 de dezembro proximo futuro, comtudo só serão definitivamente encerradas depois de recolhidas as respectivas cadernetas, parte das quaes entretanto não se acham ainda destribuidas, por causas ponderosas.

2.º—Que os senhores, aqui abaixo mencionados, dignam-se de promover assignaturas nas localidades indicadas, com quem se entenderão os interessados.

3.º—Que brevemente serão publicados os nomes de outros senhores, que terão de receber as cadernetas semelhantes para as signaturas d'aquelles, que em outros lugares adherirem aos estatutos respectivos.

São estes os nomes dos senhores acima referidos das differentes comarcas:

NORTE DA PROVINCIA
Goyanna e Itambé
Exms. Srs. Drs.: Joaquim Tavares de Mello Barreto, Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade e coronel Amaro Gomes da Cunha Rebello.
Iguarassù e Itamaracá
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Nazareth
Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, major Domingos José da Costa Braga, Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão e Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Tracunhãem
Exm. Sr. Barão de Tracunhãem.
Páo d'Alho e Gloria
O coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, major Francisco Vidal Aranha Montenegro.

SUL DA PROVINCIA
Catende e circumvisinhança
Major Felippe Paes de Oliveira.
Palmares e Agua-Preta
Exm. Dr. Pedro Affonso Ferreira, Dr. Mendo de Sa Barreto Sampaio, tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto e Dr. Bernardo José da Camara.
Escada e Bonito
Exm. Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, major João Manoel Pontual, coronel José Pereira de Araujo, Exm. Barão de Pirangy.
Ipojuca e parte da Victoria
Exm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Recife
Escriptorio do Sr. superintendente Antonio Pereira Simões. Estação dos Trilhos Urbanos de Olinda.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello. Directorio Liberal das 11 ás 3 horas da tarde.

Escriptorio da redacção do *Tempo*, a fallar com o Sr. Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque ou Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Portella e secretaria da sociedade Auxiliadora da Agricultura, á rua do Imperador n. 83, das 11 ás 3 horas da tarde.

Além das cadernetas destribuidas, como acima fica dito, ha outras em poder do proprio gerente da sociedade Auxiliadora, e do Exm. Sr. deputado Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Nas freguezias de Jaboatão, Muribeca, Bom Jardim, Cabo, Serinhãem e Luz, cavalheiros dos mais relacionados nesses lugares, dignam-se de encarregar-se de promover as subscripções.

Recife, 29 de novembro de 1883.

O gerente,
Ignacio de Barros.

Consulado Provincial
(Livro 7º)

Avisa-se aos Srs., constantes da relação infra, que, dentro de 8 dias, serão remettidas para o juizo as contas dos impostos a que se acham sugeitas as mercadorias exportadas para outras provincias, de 18 de janeiro a 2 de maio de 1882, e pelas quaes assignaram termo nesta repartição.

Agostinho Santos & C., quatro termos.
Antonio José Maia & Irmão, um.
Antonio Pereira da Cunha, um
Antonio Loureiro & C., nove.
Augusto Fernandes & C., um.
Beltrão & C., um,
Browns & C., um.
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, um.
Carvalho & C., um.
Domingos Cruz & C., sete,
Feliciano da Silva & C., um.
Ferreira Rocha & C., tres.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, um.
Gomes de Matos Irmãos, sete.
Gomes & Pereira, um.
Gonçalves Irmãos & C., sete.
Guimarães & Valente, um.
H. Forster & C., cinco.
H. Nuesch & C., um.
H. Burle & C., um.
João Moreira & C., um.
João Rogerio N. da Silva, um.
João Victor Alves Matheus, um.
José Gonçalves da Costa & C., quatro.
J. Ribeiro, um.
Joaquim Ferreira de Carvalho, um.
Joaquim Duarte Simões, tres.
Joaquim Agostinho & C., um.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, um.
Lopes Reis & C., um.
Luiz Antonio Siqueira, sete.
Machado Lopes & C., trinta e tres.
Maia Pacheco & C., onze,
Manoel Soares da Silva, quatro.
Manoel Joaquim Ribeiro & C., um.
Monhard, Mettler & C., um.
Manoel Moreira & C., dous.
Manoel Joaquim Carneiro & C., um.
Neemeyer Cahn & C., um.
Orestes Travassos & C., um.
Parente Vienna & C., quatro.
Pacheco Azevedo, um,
Pereira Carneiro & C., quatro.
Rabello & Sobrinho, dous.
Silva Guimarães & C., dous.
Silva, Paiva & C., tres.
Souza Bastos Amorim & C., oito.
Souza Moutinho & C., vinte e tres.
Santos & Araujo, dous.
Soares de Amaral Irmãos, cinco.
Victor Cysneiro de Mello, um.

2ª Secção do Consulado Provincial, 5 de 1883.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

CIRCO URUGUAYO
LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

BRILHANTE ESPECTACULO
HOJE
Sabbado, 8 de dezembro
DIA DA CONCEIÇAÕ
DOUS GRANDES E VARIADOS
ESPECTACULOS
Um ás 4 1[2 da tarde e outro ás 8 1[2 da noite.
O PROGRAMMA SERA' VARIADO
e composto dos melhores trabalhos do repertorio da Companhia.
AMANHÃ
DOMINGO
Dous grandes espectaculos começando um ás 4 1[2 e outro ás 8 1[2.

Os bilhetes desde já a disposição do generoso publico na rua Larga do Rosario n. 20, loja, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde e depois na bilhetaria do Circo.

PREÇOS DO COSTUME

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Jacques

Espera-se da Europa até o dia 8 de dezembro seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9-RUA DO COMMERCIO-9

O VAPOR
Calderon
PARA O SUL

E' esperado em 10 do corrente, do Rio de Janeiro, até aqui somente, voltará de prompto com carga a frete razoavel directamente para alli, antes e por baldeação para o

Rio da Prata e Rio Grande do Sul

Para passageiros, tracta-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Para o Porto

Segue nestes poucos dias em direitura para o porto acima a barca portugueza *Nova Sympathia* por ter quasi prompto o seu carregamento para o resto que lhe falta trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tratar com gil... Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
MACEIO', PENEDO E ARACAJU'

Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no
Escriptorio
12 - Caes da Companhia Pernambucana—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Carga somente até o dia 7.
Tracta-se no
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

O VAPOR
Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Minho

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Monvidéo e Buenos Ayres

PAQUETE A VAPOR
Neva

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

United States & Brasil Mail S. S. C.º
O VAPOR
Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

O vapor
Finance

Espera-se de NEWPORT NEWS ate o dia 17 do corrente seguindo depois de demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8-RUA DO COMMERRCIO—8
1º andar

Vapores Correos del Marques de Campo
Turia

Espera-se da Europa ate o dia 2. do corrente, seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Aracaty

Para o porto acima segue impreterivelmente no dia 12 do corrente o bem conhecido hiate *Deus te Guie*, por ter metade do carregamento prompto; para o resto da carga tracta-se com Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus numero 8

LEILOES

Leilão
AGENTE PINTO

Terça-feira, 11, de moveis, no sobrado da rua da Imperatriz n. 23

Quarta-feira, 12, o dos dous engenhos Burity e Resgate da massa fallida de José Tavares Pinheiro

Quinta feira, 13, o de fazendas limpas e avariadas, ferragens, miudezas e chapéos de palha da Italia, por liquidação no armazem da rua do Bom Jesus n. 52, junto ao armazem dos Srs. Bernet & C.

Importante chacara

No Caldeireiro defronte do palacete do Sr. commendador Francisco P. Pinto Guimarães.

Carmo e Silva

devidamente autorisado levará a leilão
SEGUNDA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A grande casa no lugar acima, com as seguintes accommodações: 2 grandes salas, 6 quartos, cozinha fóra, diversos quartos para criados, 2 estribarias, cocheira, galinheiro de ferro, portão e gradeamento na frente, todo murado, jardim, horta e muitas e excellentes arvores de fructa, cacimba com bomba, casa para lavagem de roupa, 1 importante casa de banhos, com banheiros de marmore, cimento e azulejo. 1 grande parreiral de ferro em pilastra, em terreno proprio, medindo de 6 0 a 800 palmos de frente e cerca de 1 000 de fundo.

Ficando tambem confronte a estação da via-ferrea, torna-se muito recommendavel para quem com gosto pode ter uma optima moradia perto da cidade, além do vantajoso emprego de capital. Tem mais 11 vãos de porta e janellas de amarello de raiz, porção de caibros, ripas, etc.

Ao meio dia
27—Travessa do Corpo Santo n.—27
Agencia de leilões, onde os pretendentes obterão qualquer informação

Agente Burlamaqui
Ultimo leilão
Terça-feira 11 de dezembro
A's 10 1/2 horas
No armazem á rua do Imperador n. 11.
Por conselho do leilão de materiaes e burros.
O agente acima por mandado e assistencia

do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão a casa terrea á rua do Fogo n. 3, em chão proprio, outra dita á rua de Lymas Valentinas n. 18, em chão foreiro, outr'ora rua das Aguas Verdes. Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas pertencentes a irmandade de Nossa Senhora do Rosario.

Leilão
Da metade do importante sobrado de dous andares, n. 65 á rua da Imperatriz.
Terça feira 11 do corrente
Ao meio dia
Carmo e Silva

por autorisação e alvará do Exm. Sr. Dr juiz provedor de capellas, e á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado José Gonçalves da Cruz, e com assistencia do mesmo Exm. juiz, vende á em leilão a metade do grande e importante sobrado de dous andares e grande sotão, com boas accommodações, quintal, etc., sito na rua da Imperatriz n. 65, tendo tambem agua e gaz encanado.

Na agencia, travessa do Corpo Santo n. 27

LEILAO
De dous engenhos
Sendo

O engenho Burity, sito na freguezia d'Agua Preta, comarca de Palmares, com casa de vivenda, casa de engenho e de lavradores e todos os seus pertences, moente e corrente

Um dito denominado Resgate, sito na comarca do Bonito, com casa de vivenda, de engenho e de lavradores, com suas terras; moente e corrente.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto levará á leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro e por mandado do Illm. Sr Dr. juiz de direito especial do commercio, os engenhos acima mencionados, pertencentes á dita massa, os quaes tornam-se recommendados por serem de boas terras, perto da linha da estrada de ferro.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43, devendo comparecerem ás 11 horas do dia quarta-feira, 12 do corrente.

Agente Burlamaqui
Segundo leilão definitivo
De diversos bois de carroça e burros
Terça feira 11 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armasem á rua do Imperador n. 11.

O agente acima autorisado pelos Srs. Penna, Motta & C., ex-contratantes da limpeza publica desta cidade por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão machinas de varrer ruas, carroças grandes, carrinhos de mão, bois, burros, estribarias e outros muitos objectos pertencentes a mesma empreza e que estarão patente no acto do leilão.

Leilão
DE MOVEIS
A SABER:

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, quadros com finas gravuras, jarros e tapetes.

Uma cama franceza, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 toilete, 1 cabide, 1 mesa com gavetas, 2 espreguiçadeiras, 1 mesa de cama, 1 cupola, 2 pesinhas.

Uma mesa para jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 porta queijo, copos, calices, garrafas, louça, vidros e outros objectos de casa de familia.

Terça feira 11 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No sobrado de azulejo da rua da Imperatriz n. 23,

Agente Burlamaqui
Segundo leilão definitivo
De um sobrado de 2 andares e sotão e bastante rendoso a rua do Bom Jesus n. 31
QUINTA FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 15

O agente acima por mandado de assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da Provedoria de capellas e residuos a requerimento de Misael da Silva Guimarães e outros unicos interessados da finada D. Rosa Ferrandes Abrantes, levará a leilão o importante sobrado bem conservado de 2 andares e sotão e bastante rendoso. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito sobrado.

LEILAO
De fazendas inglezas limpas e avariadas, miudezas, ferragens e perfumarias, objectos de metal, cobre e bronze, chapéos de palha da Italia para homens e meninos (12 caixas).
Quinta feira 13 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 52 junto do armazem dos Srs. Bernet & C.
Leilão

De uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, um piano, mesas, cadeiras, quadros e muitos outros moveis de casa de familia.

De carteiras, uma burra, mesas para fazendas, uma prensa de copiar, cartas, duas espingardas e objectos de escriptorio.

Sexta feira 14 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 52

Para liquidar
Predios e terrenos
Leilão
Ao meio dia
QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Uma casa a rua da Conceição n. 64, rende 25$000, foreira.
Uma dita a rua do Visconde de Albuquerque n. 90, rende 25$000
Duas ditas na travessa do Suassuna ns. 1 e 3, rendem 30$000.
Uma casa a rua da Alegria n. 22, rende 14$000, foreira.
Uma dita na rua das Laranjeiras n. 4, rende 3 $000.
Uma dita e 3 meiaguas, na rua da Cadeia Nova, rendem 44$000, foreiras.
Uma dita nova com sotão e armazem na rua da Moeda n. 35, rendem 41$666.
Uma dita nova, armazem, na rua do Apollo n. 17, rende 25$000.
Uma dita na rua do Coronel Lamenha n. 23.
Uma dita no Corredor do Bispo n. 22, rende 25$000.
Uma dita na rua do Riachuelo n. 2.
Uma dita na rua de Luiz do Rego n. 39.
Uma dita no becco do Quiabo n. 41.
Uma dita na estrada do Caxangá n. 92, foreira.
Duas ditas meiaguas na Casa Forte, praça do Mercado n. 4.
Uma dita de taipa na rua da Amizade, Casa Forte.
Uma dita na povoação do Monteiro, muito grande.
Uma dita na rua da Ventura, na Capunga, n. 27
Tres ditas na Baixa Verde ns. 1 B, 1 C e 3.
Duas ditas na rua da Ponte Velha ns. 11 e 15 rendem 43$000.
Duas ditas na rua do Marquez do Herval ns. 7 e 89, sendo um sobrado, rendem 82$000.
Uma dita na travessa do Peixoto n. 27, rende 14$000.
Cinco ditas meiaguas na rua da Cadeia Nova ns. 2 a 7 rendem 40$000.
Tres ditas na travessa do Costa, rua Imperial ns. 12 a 16 rendem 21$000.
Uma dita na rua do Nascente n. 38, rende 15$000.
Uma dita na rua do Dique n. 3, rende..... 20$000.
Uma dita na rua do Pires n. 41, rende... 25$000.
Tres partes do sobrado de 4 andares na rua do Imperador, confronte ao palacete do Exm. Dr. José Marianno.
Um importante sitio na Estrada de João de Barros, confronte a estação, com casa de pedra e cal, baixa de capim, fructeiras, terreno proprio, com 100 palmos de fundo e rendendo de foros 9$2$000 annuaes.
Um sitio na Estrada Nova de Caxangá, entre as duas bombas ao lado do Villa Secca, com 600 palmos de frente.
Um terreno proprio com 22 palmos de frente na travessa do Suassuna.
Um sitio no Arraial com 200 palmos de frente e 1,000 de fundo.
Dous ditos no Arraial com 70 palmos de frente e 260 de fundo cada um.
A grande propriedade denominada—Piza—desde Santa Thereza ao Varadouro, e as alagadiças, com diversas obras e alugados.
Um sitio na Baixa Verde n. 5, com boa casa, viveiros, etc.
Um terreno de 20 palmos de frente na rua do Ouro, fundo para a rua do Marquez de Herval e oitão para o Viveiro do Muniz.
Um terreno foreiro com 25 palmos de frente e 132 de fundo, na rua da Cadeia Nova.
Tres partes do sobrado de 2 andares na rua de Marcilio Dias n. 127
Um sobrado em ruinas na rua Augusta, esquina da rua S. João.

Carmo e Silva

devidamente autorisado venderá qualquer das propriedades acima (ou todas), na agencia de leilões.

27—Travessa do Corpo Santo n.—27
Onde se dará toda e qualquer informação

AVISOS DIVERSOS

— O escrivão Augusto Cesar da Cunha mudou o seu escriptorio e residencia para a rua do Imperador n. 22, 2º andar.

Curso primario e preparatorio
Curso de fèrias

Acha-se aberta a matricula para os alumnos que quizerem frequentar as aulas de mathematicas, philosophia, rhetorica, geographia e historia. O corpo docente é uma recommendação.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Moeda n. 33

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que cozinhe com perfeição e asseio: no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4; agradando paga-se bem.

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40
GRANDE SORTIMENTO
DE
chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo, para meninos.
Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.
FINALMENTE tudo que fôr necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N B.—Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção das Exmas familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade em preços.

Mandam se levar amostras á residencia das Exmas. familias.

ILEGIVEL

PHARMACIA GALENO

5I-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-5I

NUMERO TELEPHONICO 79

DEPOSITARIOS DOS PRODUCTOS ESPECIAES DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande foi o consumo dos seus productos no anno findo, o que prova exhuberantemente a efficacia dos mesmos. O publico vai pouco a pouco convencendo-se que os nossos remedios são muito superiores a esses remedios estrangeiros, que por abi se annunciam, verdadeiras panaceas que não passam d'uma especulação burlesca, á consideral-os pelas virtudes que apregoam, illudindo o povo d'uma maneira escandalosa.

Cada dia nos chegam numerosos attestados, onde nos manifestam agradecimentos de curas importantes produzidas pelos nossos productos.

A nossa SALSAPARRILHA E CAROBA está considerada como o producto melhor dosado e de melhores effeitos, como o attestou a Academia de Medecina no seu parecer.

A syphilis é curada radicalmente por ella e pelo uso do VINHO TONICO do Dr. Carlos Bettencourt.

Aconselhamos este tratamento a todas as pessoas que houverem de contrahir casamento afim de se depurarem e se fortificarem, evitando assim uma procreação valetudinaria e fraca.

O uso do VINHO TONICO ás mães e amas que tiverem de amamentar seus filhos.

O XAROPE DE JARAMACARU tem dado resultados explendidos no curativo das doenças do peito e da garganta e nas tosses e catarrhos dos bronchios e dos pulmões.

Unido ao VINHO TONICO tem effectuado diversas curas de tisicas quando prolongado o seu uso com perseverança.

O ELIXIR DE JURUBEBA é de reconhecida efficacia nas convalescenças depois do parto e de qualquer outra molestia de longo periodo, assim como nas doenças do figado e baço e na falta de sangue e hydropisias. Centenares de pessoas teem recuperado a saúde com este especifico.

No tratamento das febres intermittentes ou sezões, as PILULAS DE EUCALYPTINA são d'uma efficacia manifesta.

A INJECÇAO BETTENCOURT, por sua vez é infallivel no curativo dos corrimentos do homem como da mulher, denominados blenorrhagias e leucorrhéas.

No corpo do nosso folheto dâmos as indicações de todos os nossos productos, bem como diversos attestados, já de medicos, já de doentes curados.

Elles todos se acham á venda em todas as provincias do Imperio, no Rio da Prata e Portugal.

A therapeutica acompanha a Medicina nos seus incessantes progressos.

Todas as molestias encontram a cura e o allivio no uso dos nossos medicamentos especiaes. E' nos sertões e no interior das provincias que elles tem produzido grandes resultados. Qualquer pessoa com a simples leitura do meu folheto habilitar-se-ha a fazer um tratamento regular de qualquer doença.

E' mister que se declare o nome do autor toda vez que se tiver de comprar o medicamento, em qualquer parte que seja, desta forma se evitará a fraude e a falsificação.

O autor responde a qualquer consulta por escripto, dando os necessarios esclarecimentos.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Pariz e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia. n. 34, 1. andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 á 3 horas da tarde. Chamados por escripto

NUMEROS TELEPHONICOS 79 E 99

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 1 meio n. 4097 com a sorte de 800$000. 2 meios n. 1053 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [379.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias em beneficio da matriz de Bonito (380ª), que se extrahirá na quarta-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Piusa.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes o inteiro n. 2725 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da matriz de Bonito (380ª), que se extrahirá na quarta-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jaquim Costa Leite

O conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade e filhos agradecem do intimo d'alma aos seus amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua presada esposa e mãi, Anna Ribeiro da Costa Reis, á sua ultima morada; e convidam novamente para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, pelas 7 horas da manhã de terça feira 11 do corrente, pelo que protestam desde já sua gratidão.

— Pede-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que todos mezes promette pagar essa divida, é de honra, já não se falla da venda que fez da parte do sobrado da rua Direita que não é valiosa, e V. S. o sabe que o seu credor e pobre.

AMA No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pequena familia.

Ama que compre e sirva em casa; precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para uso ordinario e para o theatro

CASA DORIN

H. MONIN, succ.r, 27 rue Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Dorin

Deposito em Pernambuco: FRAN.co da SILVA & C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (379ª) a sorte de 4:000$000 em 1 inteiro n. 2736, a sorte de 100$ em 2 meios n. 1014, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 380ª, a beneficio da matriz do Bonito, que se extrahirá no dia quarta-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 3149, além de outras de 32$. 16$000 e 8$000 da loteria 379.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 380ª em beneficio da matriz do Bonito que se extrahirá na quarta-feira, 12 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

— **A devoção de Nossa Senhora das Mercez**, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar manda celebrar uma missa por alma de sua irmã juiza Francelina de Oliveira Lopes, terça-feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, para fazer o trigessimo dia do seu passamento; e desde já não só convida a Exma. familia como as pessoas de sua amizade.

O secretario,

João Pedro dos Santos Filho.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º e sotão do de n. 41 á rua do Rangel, o 2º do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias, a casa n. 1 á rua da Hora, no Espinheiro, e o 1º andar e sotão na travessa do Principe; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle**, Affecções cutaneas provindo de **Syphilis** antiga, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue**.

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.

Pernambuco: Franco M. da Silva & Ca.

Moleque

Aluga-se um moleque de 13 annos e sadia: na rua do Visconde de Inhauma n. 5, pavimento terreo.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa n. 13 á rua de Santa Rita, tem fronte para a rua nova e velha de Santa Rita e com entrada por ambas as ruas, tem 16 quartos, 4 salas, está pintada de novo, e aluga-se por preço commodo; a chave está na loja da mesma casa, e se tracta na rua do Queimado n. 45.

AMA Na rua do Marquez de Olinda n. 6, se precisa de uma ama para cozinhar, lavar e engommar, e de outra para engommar e mais serviço domestico, e de um criado para copeiro, preferindo-se escravo.

— Lembra-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que já fazem quatro annos que o senhor tomou a um seu inimigo aquella quantia, dizendo ser para pagar a matricula de seu filho e mais misteres; seu filho estava no primeiro anno, e não quer hoje nem fallar com o seu credor, sabendo que o mesmo é pobre, isso é duro e cruel.

— Precisa-se de uma menina orphã de pai e mãi para fazer companhia a um casal sem filhos, se promette bom tratamento; a tractar na estrada de Belem, sitio n. 7.

— Precisa-se de uma boa cozinheira e de um criado de 12 á 14 annos; na travessa de S. Pedro n. 8, taverna. Na mesma indica-se uma ama de leite.

— Rogo ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior que venha restituir os 2:000$000 de que o Sr. tomou dizendo ser para salval o do desfalque, o Sr. está empregado na thesouraria e sua senhora é professora, e não quer dar um vintem sabendo que o seu credor é pobre.

Maria da Conceição Dourado Fonseca

Simplicio Fonseca e Anna de Miranda Fonseca mandam resar uma missa por alma de sua cara madrasta e amiga, Maria da Conceição Dourado Fonseca, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo dia do seu passamento; e convidam aos seus parentes e amigos e aos da fallecida para assistirem aquelle acto religioso.

Francisco Virginio Rodrigues Campello

Dr. Francisco Campello (ausente), seus manos, tios e primos, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o corpo de seu extremoso e sempre lembrado pai, cunhado, irmão e tio Francisco Virginio Rodrigues Campello; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa Vista e na capella do engenho S. Braz, terça feira 11 do corrente, ás 8 horas, setimo dia de seu infausto passamento, e desde já se confessam eternamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

— Aluga-se por 25$ mensaes a casa n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba independente, grande quintal com portão, e é forrada de azulejo; a tractar na rua larga do Rosario numero 34, botica.

MOLESTIAS DE PELLE

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo*, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**

Contra a Anemia, Chlorose Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

FERRO BRAVAIS

(GOTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose Anemia

Pallidez

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale

Cydonia de Chine

Stephania d'Australie

Heliotrope blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros da America.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

da TERRA-NOVA

Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito*, a *Tisica*, *Prisões de Ventre*, *Bronquitis*, *Tosses chronicas*, *Affecções escrofulosas*, *Fraqueza geral*, etc., etc.

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG, Pharm.co, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIS e principaes Pharmacias.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES.

PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 2 á rua de Marcilio Dias; a tractar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga se o sitio á Cruz das Almas n. 2, todo arborisado, com portão e jardim ao lado, sotão com janella, tem oito quartos e terraços cacimba e tanque para banho, está toda reedificada e pintada, dista da estação da Jaqueira ou Tamarineira cinco minutos; a tractar na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Curso livre

das materias do 1º anno durante as ferias

PELO DOUTOR

Manoel Portella Junior

A tractar na rua do Imperador n. 83, das 10 da manhã ás 3 horas da tarde.

Sempre fivelas

para os regaços da moda; é o Pedro Antunes & C. quem tem !! 63 rua Duque de Caxias.

Transferida

A cautela para a segunda loteria do corrente mez, foi adiada para a ultima de janeiro de 1884, a qual dá direito a um cavallo russo, muito bom andador baixo. Recife, 5 de novembro de 1883.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

A PEPTONA

Sob a fórma de **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

ILEGIVEL

Aos senhores afinadores e concertadores de pianos

A. de Oliveira & C. á rua da Imperatriz n. 37, acabam de receber um completo sortimento de artigos para pianos, taes como: jogos de marfim, cordas de aço, feltro, casemiras, setineta, tella de arame, fios de pivot, etc.

Attenção

Tem-se para alugar uma mobilia de amarello em perfeito estado, aluguel o mais modico: na rua de Santa Thereza n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: casa de homem solteiro, rua de Duque de Caxias n. 47.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua de Antonio Henrique n. 20, com pequeno capital, propria para principiante, em boa localidade, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tractar na mesma.

Amas portuguezas

Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira e outra para lavar e engommar, é para ir para a provincia de Alagoas, paga-se bem; a tractar no Caminho Novo n. 118 C.

Sobrado em Olinda

Aluga-se por festa o sobrado á rua de Fernandes Vieira n. 49, com commodos para grande familia; a tractar na rua da Estação do Carmo n. 1.

AMA

Para cozinhar e comprar; precisa-se na rua do Vigario n. 2.

Perdido

Perdeu-se no trajecto da rua do Imperador n. 59 á igreja do Espirito Santo, ou vice versa, um broche de ouro formato de ferradura com um cravo, engastado com tres brilhantes e quatro ou cinco saphiras: pede-se a quem o achou, ou aos senhores ourives, caso seja offerido, o obsequio de o levarem á rua 1º de Março n. 5, que se recompensará a contento, alem de se ficar obrigado.

Grande casa para alugar

O sobrado de tres andares, juntos ou separados, da rua larga do Rosario n. 37, onde existio o hotel Central e o collegio Simões; a tractar no pavimento terreo, Progresso Central.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, contendo 3 salas, 4 quartos e cozinha a 35$ mensaes; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 14.

40:000 rs. mensaes

Paga-se a um bom copeiro; a tractar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa, sitio confronte a estação.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma familia; a tractar na rua das Flores n. 3, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Imperador n. 73.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, para Barreiros; a tractar no largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Ama — Na praça do Conde d'Eu n. 10, se precisa de uma ama para cozinhar e lavar.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma ama para engommar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

ALUGA-SE BARATO

A casa terrea (nova) sita ao largo de S. José de Riba mar n. 74.

A casa terrea sita á rua da Ponte Velha n. 23, caiada e pintada.

O 1.º andar do becco do Campello n. 1 (Recife.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

o 1º andar da rua de Domingos José Martins n. 128 em frente ao becco do Campello; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

Luiz Augusto Teixeira Mendes

Precisa-se fallar com este senhor na rua do Marquez de Olinda ns. 57 e 59, escriptorio de Parente Vianna & C.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 7 quartos, 2 salas, agua, quintal e gaz; e o 1º andar do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 54; a tractar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração:
Pois devia vir ou mandar!

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado!!!

Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.

Setins Macáo verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!

Novos damassés a 600 rs. o dito!

Fichus, chales, gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços modicos.

59—Rua Duque de Caxias

Ao commercio

A viuva Ruy declara ao publico e especialmente ao respeitavel corpo commercial que nesta data tem encarregado da gerencia de seu estabelecimento ao seu antigo empregado o Sr. Vicente Claudino Alves, visto não poder continuar por seus muitos afazeres, o seu cunhado Manoel A. O. Brandão, a quem sinceramente agradece o bom pé em que deixou os seus negocios. Recife, 4 de dezembro de 1883.

Novos

sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo serviço de portas a dentro, para casa de familia de tres pessoas: na praça da Indepennencia n. 36 a 40.

Cidade de Olinda

Aluga-se por 10$ mensal a casa terrea sita á rua do Barão da Vesa Cruz n. 45, outr'ora Jogo da Bola, tendo muitos commodos para familia, se acha reedificada, caiada e pintada de novo; a tractar com o tenente Evaristo á rua do Socego n. 24.

Espanadores

de penna de ema, o que ha de melhor, em grandes e pequenas porções, assim como se recebe e apromptá-se com brevidade qualquer encommenda; na agencia de leilões á travessa do Corpo Santo n. 27.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora e 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Conde da Boa Vista n. 91, que dê fiador de sua conducta.

Ama — Na rua do Hospicio n. 26, precisa-se de uma, que seja limpa e boa cozinheira.

— Compra-se uma casa para pequena familia que tenha um bom quintal, na Soledade ou Capunga: a tratar na rua da Ventura (Capunga) n. 11.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 47 D, muito afreguezada e bem localisada; a tractar na mesma.

— Vende-se a loja de miudezas á rua da Imperatriz n. 78; a tractar na mesma.

Vende-se

a taverna sita á rua Imperial n. 7, com armação envidraçada e poucos fundos, propria para principiante; o dono retira-se para fóra, tem bons freguezes no retalho e para o interior.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

ATTENÇÃO

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina

3X9
3X12
4X 9
4 1/2X9

Pregos americanos ns. 3 e 4
Em lotes a vontade dos compradores
Preços modicos.

Incontestavelmente

E' o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45, o estabelecimento desta praça que tem o maior e melhor sortimento de roupas para homens e meninos, e os preços são commodos a mais não poder ser: á rua do Barão da Victoria n. 45.

Vende-se

uma casa de taipa na travessa do Moura, no Arraial, com 290 palmos de terra, lugar muito saudavel e diversos lotes de terreno, preços commodos; a tractar com Manoel de Moura Esteves, na estrada do Arraial, na casa contigua a professora.

LIQUIDAÇÃO,

O Museu Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12, está liquidando certas mercadorias por preços resumidissimos, como sejam: entremeios e babados bordados, peça com tres varas a 400, 500 e 600 rs., espartilhos para senhoras e meninas a 3$, 4$ e 5$, fazenda de 9$ e 10$, vestidos de fustão para crianças a 3$500, 4$, 5$ e 6$, meias para crianças de 1 á 3 annos a 2$500 e 2$800 a duzia, fita de velludo bordado a 500 rs. o metro, fazenda de 1$200, plissé preto de gaze a 1$ o metro, dito de setineta de cores a 500 rs. o metro, fitas de gorgorão ns. 4, 5, 9, 12 e 16, a 200, 300, 400, 600 e 800 rs. o metro, lindo sortimento de botões de phantasia para vestidos, e muitos outros objectos de gosto, que está vendendo baratissimo para liquidar.

Esplendido sortimento

Croisés de panno sedan.
Fraques idem idem.
Completos de casemira de cores.
Calças idem idem.
Ditas de brim branco.
Ditas de dito de cores.
Ditas de panno preto.
Colletes de panno preto.
Ditos de brim branco.
Paletots sacco de seda amarella.
Ditos de panno preto.
Ditos de casemira de cores.
Ditos de alpaca preta.
Ditos de brim branco.
Sobretudo de panno piloto.
Ditos de brim pardo.
Ditos de casemira fina, forro de seda.

Para crianças

Vestuario de casemiras de cores.
Ditos de panno azul, marujo.
Ditos de brim branco, idem.
Ditos de brim de cores.
Ditos de brim pardo. No Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Vende-se

verniz grosso e fino e tinta lytographica; na rua do Barão da Victoria n. 7.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Oleo de mocotó

Vende-se na rua do Vigario n. 13.

Novos fustões

A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavrores assetinados, tendo a largura quasi de chita franceza, e liquidam a 360 rs. o covado, é grande pechincha para a festa; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em cretones

A 320, 400 e 440 rs.

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpados e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam-se as amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos

A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas

A 240 rs. o covado

Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e graudos, tendo até proprias para aliviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

NOVO ESTABELECIMENTO DE

Machinas para costura

Papoula Irmãos & C.

Teem a honra de communicar ao respeitavel publico que em seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 2, existe o mais esplendido sortimento de **machinas para costura** dos mais acreditados fabricantes da Europa e dos Estados Unidos; bem assim todos os utensilios para as mesmas, como sejam: Oleo, linhas, agulhas, peças avulsas, etc., etc., etc. No mesmo estabelecimento ha uma bem montada officina com pessoal habilitado para todo e qualquer concerto, garantindo-se presteza e boa execução.

Vantagens

Preços modicos
Alugam-se e
Vendem-se machinas
Dando fiador
Ensina-se a coser.

N. 2 — Rua do Cabugá — N. 2
Esquina da rua larga do Rosario
Recife

Doce de goiaba

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Vigario n. 4, taverna.

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta moedas de conchas, sumptuosas novidades; encontram-se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo

Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e fica ao convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Póde ser que sim, póde ser que não

Vende-se necessidade de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas, flores, etc. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3—Rua do Commercio—3

LISTA GERAL 379ª

N. B.— O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 5ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481 A BENEFICIO DA MATRIZ DO RIO FORMOSO, EXTRAHIDA EM 7 DE DESEMBRO DE 1883

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	250	4$	540	4$	745	4$	980	4$	1235	4$
8	—	54	—	47	—	46	—	87	—	36	—
11	—	63	—	20	—	52	—	92	—	39	—
12	—	66	—	22	—	53	—	95	—	40	—
14	—	69	—	23	—	68	—	1000	—	41	—
15	—	70	—	25	—	75	—	1	—	46	—
19	—	74	—	36	—	78	—	2	8$	47	—
34	—	87	—	39	—	79	—	3	4$	53	—
37	—	308	—	47	—	91	—	4	—	57	—
45	—	11	—	54	—	93	—	8	—	58	—
47	—	16	—	67	—	800	—	14	100$	65	—
51	—	18	—	70	—	10	—	18	4$	66	—
62	—	22	—	73	—	12	—	32	—	67	—
67	—	24	—	77	—	18	—	33	—	72	—
68	—	26	—	78	—	32	—	42	—	76	16$
81	—	28	8$	79	—	41	—	43	—	77	4$
84	8$	40	4$	87	—	48	—	45	—	82	—
89	4$	43	—	88	—	56	8$	47	—	86	—
95	—	44	—	99	—	71	4$	50	—	95	—
96	—	46	—	601	—	81	—	58	—	1306	16$
101	—	47	—	4	—	84	16$	59	—	14	4$
4	—	60	8$	6	—	85	4$	60	—	16	—
6	—	63	4$	13	—	86	—	66	—	21	—
12	—	68	—	15	—	87	—	68	—	23	—
30	—	70	—	26	16$	91	—	75	—	26	—
31	32$	74	—	28	4$	92	—	79	—	29	—
34	8$	75	—	32	—	95	—	83	100$	32	8$
38	4$	81	—	37	—	963	—	84	4$	40	4$
49	—	85	—	40	—	8	—	87	—	41	—
52	—	405	—	47	—	11	—	97	800$	46	—
55	—	8	—	50	—	12	—	1104	4$	51	—
56	—	10	—	53	—	14	—	9	—	64	—
61	—	21	—	57	—	18	—	22	—	72	—
62	—	23	—	61	—	21	—	27	—	74	—
64	—	30	—	66	—	24	—	41	—	75	—
71	—	36	8$	67	—	29	—	50	—	83	—
79	—	37	4$	69	—	33	—	58	—	88	—
83	—	41	—	72	—	35	—	63	—	96	—
84	—	45	—	75	—	42	8$	64	—	1401	—
92	—	47	—	77	—	43	4$	65	—	5	—
97	—	48	—	78	—	49	—	72	—	8	—
203	—	51	—	80	—	53	—	75	—	9	—
7	—	52	—	81	—	56	—	85	—	10	—
18	—	55	—	84	—	57	—	89	—	13	—
19	—	58	—	85	—	58	—	91	—	16	—
24	—	69	—	98	—	60	16$	1203	—	18	—
25	—	77	—	700	—	61	4$	5	—	20	—
29	—	78	—	12	—	66	—	7	—	24	—
30	8$	84	—	19	—	68	—	17	—	25	—
35	4$	87	—	23	—	71	—	27	—	26	—
36	—	88	—	26	—	75	—	28	—	28	—
37	—	94	—	28	—	76	—	32	—	37	—
42	—	96	—	35	—	77	—	33	—	38	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1419	4$	1675	4$	1903	4$	2142	4$	2324	4$	2531	4$
54	—	80	—	12	—	43	—	29	—	34	—
55	—	83	—	16	—	44	—	30	—	35	—
58	—	86	—	17	16$	47	—	36	8$	39	—
61	8$	91	—	18	4$	55	—	43	4$	43	—
62	4$	96	—	19	—	60	—	51	—	48	—
67	—	99	—	23	—	63	—	56	—	62	—
69	—	1705	—	25	—	66	—	58	—	65	—
75	—	8	—	28	8$	70	—	60	—	66	8$
80	—	9	—	33	4$	71	—	64	—	77	4$
82	—	12	—	56	—	73	—	68	—	85	—
84	8$	16	—	61	—	77	—	72	—	86	—
98	4$	17	—	66	—	78	—	75	—	94	—
1502	—	20	—	67	—	80	—	79	—	95	32$
14	—	22	—	69	—	81	—	80	—	97	4$
17	—	27	—	75	—	92	—	85	—	2611	—
22	—	30	—	79	—	95	—	98	8$	14	—
24	—	45	8$	81	—	2201	—	99	4$	15	8$
25	—	46	4$	85	—	3	—	2400	—	19	4$
31	—	47	—	86	—	11	8$	7	—	30	—
36	—	49	—	91	—	17	4$	10	—	32	—
46	—	56	—	2001	—	20	—	11	—	42	—
52	—	64	—	2	—	24	—	16	—	48	—
53	—	65	—	6	—	26	—	17	—	62	—
55	—	68	—	24	—	28	—	36	—	66	—
60	—	72	—	26	—	31	—	38	—	71	—
63	—	76	—	27	—	34	8$	44	—	80	—
65	—	77	—	29	—	39	4$	46	—	86	—
66	—	85	—	30	—	41	—	48	—	98	—
73	—	89	—	42	—	45	—	49	—	2709	—
76	—	90	—	45	—	46	—	53	—	17	—
77	—	91	—	56	—	47	—	54	—	20	—
78	—	97	—	59	—	51	—	55	—	24	—
79	—	1802	—	62	—	53	—	58	—	25	100$
85	—	7	—	63	—	57	—	68	—	30	4$
86	—	11	—	68	—	59	—	69	—	31	—
93	—	25	—	72	—	62	—	73	—	36	4:000$
94	—	30	—	73	—	63	—	76	—	47	4$
99	—	33	—	78	—	64	—	78	—	51	—
1600	—	34	—	80	16$	69	—	83	—	57	—
6	—	36	—	84	4$	70	—	87	—	63	—
26	—	42	—	90	—	71	—	95	—	70	—
28	—	43	—	91	—	87	—	97	—	71	32$
31	—	45	—	97	—	92	—	2501	—	74	4$
36	—	52	—	2100	—	94	—	2	—	75	—
37	8$	63	—	3	—	96	32$	9	—	76	—
39	4$	66	—	4	—	97	4$	13	—	85	8$
41	—	75	—	6	—	99	—	14	16$	90	4$
56	—	78	—	7	—	2303	8$	15	4$	91	—
58	—	80	—	16	—	10	4$	16	—	2801	—
59	—	93	—	24	—	12	—	17	—	7	—
62	—	96	—	33	—	14	—	21	—	8	—
68	—	98	—	39	—	17	—	27	—	9	16$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.
2810	4$	3048	4$	3293	4$	3520	4$	3743	8$
12	—	53	—	94	—	26	—	56	4$
16	—	54	—	3305	—	27	—	57	—
23	—	55	—	8	—	28	—	61	—
24	—	75	—	12	—	34	—	72	—
25	—	76	—	21	—	35	—	76	—
28	—	86	—	30	—	39	—	91	—
29	—	80	—	31	—	42	—	93	—
32	8$	95	—	33	—	44	—	3810	—
42	8$	98	—	37	—	49	—	12	—
44	4$	3100	—	41	—	67	—	16	—
45	—	6	—	47	—	70	—	18	—
53	—	7	—	51	—	76	—	23	—
56	—	8	8$	56	—	79	—	24	—
57	—	13	4$	59	—	92	8$	31	—
59	—	19	—	65	—	94	4$	36	—
60	—	20	—	68	—	98	—	40	—
73	—	25	—	71	—	3600	—	41	—
77	—	27	—	75	—	6	—	49	—
79	—	31	—	78	8$	8	—	52	—
83	—	33	—	82	4$	10	—	59	—
89	—	34	—	83	—	17	16$	61	—
2906	—	36	—	85	—	22	16$	69	—
9	—	38	—	96	—	24	4$	80	—
11	—	39	—	3404	—	27	—	81	—
13	—	47	—	6	—	29	—	83	—
14	—	49	200$	10	—	34	—	86	—
19	32$	55	4$	14	—	43	—	91	—
20	4$	58	—	16	—	44	—	94	—
22	—	68	—	17	—	54	—	95	16$
25	—	80	—	39	—	58	—	3902	4$
26	—	86	—	41	—	59	—	5	—
31	—	89	—	58	—	80	—	6	—
36	—	91	—	60	—	84	—	12	—
46	—	93	—	61	—	86	—	19	—
50	8$	3200	—	65	16$	88	—	2	—
60	4$	2	—	69	4$	90	—	23	—
62	—	4	—	72	—	91	—	24	32$
83	16$	14	—	76	—	92	—	30	4$
89	4$	18	—	79	—	95	—	35	—
93	—	23	—	85	—	3701	—	36	—
94	—	35	—	87	—	2	—	54	—
3003	—	36	—	88	—	6	32$	60	—
4	—	42	—	94	—	13	4$	66	—
5	—	49	—	96	—	18	—	68	—
17	—	54	—	98	—	20	—	69	—
18	—	58	—	99	—	21	—	73	—
22	—	67	—	3500	—	24	—	75	—
26	—	68	—	2	—	25	—	79	—
30	—	69	—	5	—	32	—	87	—
32	—	73	—	40	—	36	—	88	—
35	—	76	—	47	—	40	—	96	—
40	—	78	—	48	—	44	—		

ILEGÍVEL

RELIGIÃO

Cantico a Immaculada Conceição DE MARIA SANTISSIMA

CANTICO PRIMEIRO

I

No principio dos tempos volveu o homem seu rosto contra Ti oh! Senhor Deus!

E estendeu suas mãos á arvore da vida, e cahio em peccado de soberba e de ingratidão.

A terra que creaste para seu dominio e delicia sahio de tuas mãos, brilhante em seus dias, com esse sól reflexo de tua luz, formosa em suas noites, com essa luz que accendeste como lampada de teus altares; com essas estrellas, que cravaste no firmamento como diamantes semeados no manto de tua magestade.

Tu perfumaste, Senhor, os ares com o balsamo de teu alento; tu coroaste os montes com florestas;

Tu fizeste brotar fontes de aguas crystallinas; deste berço aos rios, e puzeste freio aos mares.

Tu povoaste a terra com arvores tão variadas como seus fructos, os ares com aves que parecem flores, e as aguas com peixes que parecem plantas.

Do nada fizeste os céos para throno de tua gloria; do nada tiraste o mundo para dominação do homem.

E o homem, invejoso de sua magestade, sonhou sonhos de soberba;

E quebrou o sceptro que puzeste em suas mãos;

E as alongou a Ti, Senhor;

E sobre o solio que creaste para sua felicidade, cuspio a saliva do despreso e da profanação.

Jehovah! Jehovah! clamaram os céos agitados com o estremecimento do terror.

Jehovah! Jehovah! clamou a terra commovida com temor de perdição.

Desde então, Senhor, retiraste a mão de tuas benções da cabeça do homem;

E sobre elle estendeste a de teu castigo;

E deixaste cahir sobre a terra teus olhos ardendo em ira, como brazas accezas nos campos da colheita;

E abriste teus sabios, e sahio d'elles uma maldição com força de torrente, com ruido de cavallos que correm sobre pedras;

E cahio como lava que esterelisa os campos, como aquilão que destroça os montes, como raio que rasgando o firmamento, penetra nas entranhas da terra.

Tua voz, Senhor, converteu em cinzas o alcaçar da vida;

E á tua voz appareceu a morte e estendeu suas azas sobre o mundo, e soprou vento de podridão;

Com o halito de sua bocca infeccionou o sangue da humanidade;

E lavrou cadêas de oppressão, e jungio a seu carro a raça maldita de Adão;

E amassou no lodo os germens da posteridade, e accendeu a pyra da destruição;

E levantou seu vôo sobre nuvens de desolação, e disse:

« Todos sois culpados; todos morrereis.

« Eu cavalgarei os montes, eu visitarei as entranhas da terra, e percorrerei sua superficie;

« E me remontarei aos ares, e com meu sopro seccarei as plantas, e com minha fouce deceparei o tronco das arvores;

« E com meus pés trilharei as cabeças das creaturas.

« Em lodo converterei as perolas do orvalho, em pó as flores e as plantas, em trevas a luz, em vermes a formosura das filhas dos homens.

« A ira de Deus pesa sobre os que não são, sobre os que existem e sobre os que hão de vir; eu sou instrumento de sua colera. Quem poderá quebrar o sceptro de minha dominação?

II

E o mundo foi preza das garras da morte, e sobre o mundo derramou a amphora das dores.

Inimisades e guerras, sanha e covardia, homicidios e rapinas, idolatria e prostituição, acharam abrigo na morada da maldade.

O erro se ergueu contra a verdade, a rebelião destruio a obediencia, a justiça succumbio ao poder.

E se escarnecia a virtude.

E se divinisava o crime...

E o que foi feito á imagem de sua semelhança com o lodo em que banhou sua fronte.

O homem lutava com o homem.

Sua razão está avassalada ao jugo das paixões, sua liberdade está em seus desejos, seus desejos estão vasados em seu cego frenesi.

E arrastando uma existencia trabalhosa, ou humedecia com lagrimas humildes o ferro de sua escravidão, ou mordia com o dente da desesperação a cadêa que elle mesmo havia forjado na tregua de seus delirios.

E o homem rei foi já o homem escravo;

E a corôa da creação foi escabello das plantas, da morte;

E a terra não podia sustentar a carga de sua culpa;

Debil é e nasceu forte...

E a terra e as aguas, e o ar, e a luz se rebellaram contra elle, e afogoram os germens da producção;

E as feras, que obedeciam sua voz, ou fogem de sua presença, ou perseguem com dente carnivoro, com veneno mortifero, com garra destruidora.

Um seculo, e vinte seculos, mil annos, e outros mil e mil, haviam transcorrido sem que Tu, Senhor Deus, apagasses a chamma de tua ira com a agua de tua misericordia.

A terra, opprimida com o peso da maldição, alçava seus montes ao céo supplicando piedade;

E as ondas dos mares se levantavam em vapores para depôr suas supplicas mais perto de teus ouvidos;

E as flores depositavam seu perfume no thuribulo da oração.

E o homem confundido, occultava no pó o sello da maldição que imprimiste sobre sua fronte.

Os anjos que circundam tua gloria, ou interrompiam seus louvores para que ouvisses as preces da terra, ou abatiam suas azas para apoial-as com seu rendimento.

Porém tu, Senhor Deus, que és tão grande em tua misericordia como em tua justiça, apartas de teu rosto a nuvem que cobria tua formosura, e lanças á terra teus olhares:

E vês convertidas em sangue suas aguas crystallinas, e seus hortos em desertos, e em esterilidade sua abundancia;

E vês na face do homem o sulco de sua dor; e sua fronte banhada pelo suor do trabalho.

E ouves, emfim, sua oração, e te preparas a dissipar o torvelinho de teu enojo.

Com buril estava escripta a maldição, e só com a ponta diamantina podia ser apagada.

Teu dedo, Senhor, a gravou; teu dedo só tinha força para destruil-a; por isso te offereces em holocausto, porque queres que ao infinito da culpa satisfaça o infinito da expiação.

Marcado está o grande dia da reparação.

O homem vae ser restabelecido, e o mundo vê apparecer o escrupulo de um dia mais formoso que o de Jezrael.

Tu, Senhor Deus, vais descer dos céos para rehabilitar a terra.

Tu, Senhor Deus, vaes ser homem para sarar o homem.

III

E Deus abre hoje os thesouros de sua omnipotencia e fabrica na terra uma morada digna de sua magestade.

E forma uma mulher pura que seja sua digna Mãi, um tabernaculo de sua divindade, uma nova Arca da Alliança, uma fonte purissima das aguas da sanctificação, uma náo que não sossobrará nas ondas, um lyrio que o aquilão não murchará.

Uma mulher engendrou o peccado e com o peccado a morte.

Uma mulher será Mãi da graça e regeneradora da vida; uma mulher será Mãi de Deus.

E essa mulher não pode ser filha do peccado; essa mulher não nascerá de pai amorrheo nem de mãi cethêa.

Sobre ella não passará a maldição de Deus.

O homem nunca maldiz a que o trouxe em seu seio. Deus não pode maldizer á sua Mãi.

Essa mulher é o mais formoso pensamento de Deus.

O Messias em sua palavra...

Não ha macula na encarnação do Filho, não pode havel-a na conceição da Mãi.

A que foi escolhida na eternidade, não está submettida á lei dos tempos.

Deus a possuia desde o principio de seus caminhos.

Desde a eternidade foi ordenada, e antes que a terra fosse feita.

Hoje é concebida Maria sem peccado original.

Hoje appareceu a aurora do dia das misericordias do Senhor:

Hoje abre para Ella os thesouros de sua graça.

O Senhor Deus illumina a Conceição de Maria com o fogo de seus olhos.

E unge seu corpo com o oleo da pureza.

E o perfuma com o aroma de sua santidade.

O Senhor Deus imprime em sua fronte o osculo de seu amor, e prepara para seu nascimento o collar da formosura, a corôa da magestade e o sceptro da fortaleza.

A terra começa a sentir a influencia da graça; e os céos adoram já a Mãi do Salvador.

Maria é hoje concebida;

E seu corpo não ha sido amassado no legado da culpa.

E seu sangue não ha sido infectado com o halito da morte.

E sua alma não ha soffrido o abatimento da herança de maldição.

E toda ella ha sido enriquecida com o lodo de seu Deus.

Náo sois, Senhora, de salvação que eclipsa as construidas pelos anciãos de Gebral com abetos de Sanir, com carvalhos de Bassan.

Nova Arca de Noé, te livrou o Senhor Deus do naufragio da culpa como a Sidrach, a Misach, e a Abdenago do forno de Babel.

Como a Daniel do Lago dos Leões, como a Jonas da baleia, assim te livrou Deus do fogo da culpa, das garras do peccado e da perdição.

Sem contaminar-te cavalgaste, Senhora, as regiões da morte.

O Senhor te plantou no Paraiso de suas delicias, e te ergueu sobre o elevado monte de seu amor.

Sem lesão andaste sobre as vivas brazas da humanidade.

E sobresahes entre todas as creaturas como o Thabor entre todos os montes, como o Carmelo sobre o mar, como o lyrio entre os espinhos.

Pura és, Senhora, em tua conceição, como copo de neve engendrado nas regiões do convento e depositado sobre o cume do Libano.

A' Ti não podem chegar os vapores immundos do valle Tophet, nem do dos filhos de Ennen, nem do leito da morte.

Ave és que busca seu assento na elevada região dos ares, amphora destinada para balsamo de salvação, não vaso contaminado com os residuos da embriaguez, não reptil que se arrasta pela terra.

Pura é, Senhora tua conceição, como puro foi o primeiro raio de luz do astro do dia; como o azul dos céos, como a gota do orvalho depositada no calix da açucena.

Pura é, Senhora, tua conceição, como rosa do valle de Anchor, como o trigo de Minith, como a prata de Tharsis, como o ouro de Ophaz, como o jacintho da India, como a agua da fonte sellada, como o perfume de Galaad.

Pura é, Senhora, tua conceição, como rama que cresce nos jardins da Divindade, como fructo do horto fechado á serpente.

Pura e, Senhora, tua conceição, como o coração da innocencia, como o amor de uma mãi, como o beijo de um filho, como a prece dos meninos, como o cantico dos anjos.

Pura é, Senhora, tua conceição, como puro é o diadema da Divindade.

Regosije-se a terra com a Purissima Conceição da que esmagará a cabeça da serpente; da Virgem do Amor formoso, da Mulher forte, da nova Esther preservada da morte, da Mãe do Messias promettido.

A terra, Senhora, agita os germens da producção para brotar flores com que fabrique um leito purissimo para teu nascimento.

O sol de rete a resina do aloé para purificar com seu aroma o ambiente que has de aspirar.

As nuvens destillam seus vapores e em suas gazes de neve e fogo depositam o rocio que ha de humedecer teus castissimos labios.

Os côros angelicos entoam nos céos o cantico de teus louvores, na terra resôa o hynno de seu jubilo e os céos e a terra te acclamam *concebida sem peccado original*

CANTICO SEGUNDO

I

Quero cantar á minha Amada um cantico novo, porque o amor de minha Amada sempre é novo para mim.

Em suas mãos o diluvio das graças para mim: em meu coração os incendios dos amores para minha Amada.

Vêl-a é amal-a, amal-a é viver.

A vida sem amor é a morte.

Bemditos sejam os amores que dão vida!

Eu não sei, Amada minha, quanto te amo, nem tão pouco sei como te amo.

Sei que em Ti penso em minhas vigilias; sei que Tu és o pensamento de meus mais doces sonhos.

Teu nome, é como nectar para meus labios; tua imagem, luz para meus olhos.

E por isso teu nome sempre em minha bocca e tua imagem sempre diante de meus olhos.

Teu nome é o principio de minhas obras e tua imagem o raio que as illumina.

Teu nome, o nome de meus filhos; teu nome, o balsamo de minhas dores.

Em teu nome, alegria para a alma; com teu nome, triumphos sobre meus inimigos.

Maria é a palavra que mais pronuncia minha lingua.

Maria é a palavra que mais escreve minha mão.

Maria em meu coração, como o aroma no calix das flores.

Maria em minha alma, como o sello do Senhor na fronte de seus filhos.

Teu nome, Amada minha, é a fonte dos amores.

Quem o ouvio que não te conheceu? Quem não te conheceu que não te amou?

Eu não sei quando te vi, nem sei desde quando te amei.

Teu nome o primeiro som em meus ouvidos. Bemdita seja minha mãe que os abrio a tão celestiaes harmonias!

Tua imagem a primeira luz dos meus olhos. Bemdito seja meu pae, que os illuminou com tão brilhantes resplandores!

Elles me disseram em minha infancia: « Amae a, filho meu ».

E estas palavras, que sem cessar me repetiram depois, que meus paes me repetiriam se vivessem, valem mais para mim que a existencia que me deram.

E estas palavras as gravei em meu coração e em minha alma.

E te amei, Amada minha e te amo e te amarei cada dia mais, cada instante mais, sempre mais e mais.

Porque teu amor é porta do céo; porque teu amor, é gloria antecipada nos tormentos da vida.

Escuta Amada minha, o novo cantico de meus amores..

Si será a ultima flor que te offereça ao pé de teus altares?

Ditoso eu se a recebes! Recebe-a! Recebe-a... Amada minha, recebe-a e leva-me á Ti... Hoje em vez de amanhã; hoje sim, agora, agora... antes que o sol da manhã ou o gelo da noite a murchem.

Vem, Amada minha, vem ao horto das recreações d'alma;

Vem e te direi quanto te amo.

Deixa, deixa que minha fronte repoise no escabello de tuas plantas.

Deixa, que minha voz se eleve até o throno de tua gloria, como o incenso dos altares eleva aos céos as preces dos sacerdotes.

II

Este é o cantico novo de meus amores á Maria; cantico que cantei no dia de minhas esperanças no triumpho do Pontifice da Cruz.

Bemdita a Virgem, Rainha dos povos christãos, porque visitará á seus filhos e os consolará na noite das tribulações.

Minha lingua te bemdiz, Amada minha, com benções que são o alento da vida das almas.

Teu alento, Amada minha, mais suave que a fragrancia da açucena dos valles, mais doce que os favos de mel nas colmêas de Hebron.

Tuas faces, os matizes das nuvens que colora o sol do Oriente no céo de Nazareth.

Teus labios, rubi desprendido do diadema do Rei de gloria.

Teus dentes, como granizos de neve entre as folhas da rosa de Jericó.

Teu corpo, palma de Cades, cuja cima é estrella de esmeraldas que brota racimos de ouro.

Bemdita seja minha Amada, porque é a formosura das formosuras da terra e dos céos!

Mais formosa que o osculo do sacerdote nos altares do Senhor.

Mais formosa que a benção dos paes sobre a cabeça de seus filhos.

Mais formosa que o calor do regaço das mães. Mais formosa que a corôa dos Martyres.

Como direi eu que és formosa, Amada minha?

Ah! sim, t'o direi: és formosa como a graça de Deus!

Teu Amado para Ti, como a pomba nos desertos da vida;

Tu para teu Amado, como arvore frondosa nos jardins do Paraiso, plantada nas correntes d'aguas.

Sede tenho de amores, quanto mais bebo nas fontes de teu amor.

Porque as fontes de tua formosura são mais christalinas e abundantes que as gottas dos diluvios dos céos.

Copo és de neve nos elevados montes do Oriente; copo és de neve que o sol não derrete, por que seus raios se quebram em sua brancura.

Diadema és de purissimas luzes na mina de todas as riquezas.

Diamante que Deus engastou no annel que te offertou de esposa sua.

Concha és em que se congelou a perola, com que os céos mimosearam a terra para o resgate de seu captiveiro.

Rocio és em que a luz engendra matizes com que as flores se coloram.

O vôo dos anjos não é mais encantador que o movimento de teu corpo;

E a alma dos seraphins inveja a pureza da que chamam a Açucena divina da terra.

Corôa de flores te consagra a innocencia dos meninos;

Torrentes de lagrimas, petrificadas pelos ardores do arrependimento, te offerecem os peccadores;

Suspiros abrazadores sabem para Ti, do coração das Virgens do Senhor.

Todos te buscam, Amada minha, todos te louvam e bemdizem.

Nos céos, os espiritos; na terra, as almas e as flores, e as estrellas e as brisas; tudo o que tem vida e movimento, e tudo o que não tem.

Ha um lugar na terra de onde, entre tantos louvores, se elevam tambem benção, poram mescladas com os ais da perseguição.

E o que entre ais te bemdiz é, Amada minha, o mesmo a quem os céos enviaram o melhor diadema da tua fronte.

Não ouves, Amada minha, seus soluços?

Não ouves os meus, e como os meus e os seus os de todos os que somos teus filhos?

Tu, que és nossa Mãi, como não os ouves!

Onde estás, Amada minha, quando te chamamos *Consolodora dos afflictos*?

Onde estás quando teus filhos te invocam *Auxilio dos christãos*?

Vem, Amada minha, vem e apaga na face do Pontifice e de seus filhos o sulco que abrio o pranto das dores...

III

Minha lingua queria continuar, porem desfalleceu minha voz, porque veio a mim uma luz, que nunca havia ferido minha pupilla.

E ouvi o que o ouvido nunca ouvio, e senti o que minha alma nunca sentio;

E ouvi um rumor mais aprazivel que a brisa que riça as aguas dos rios; mais grato que a agitação das azas dos anjos; mais harmonioso que as vibrações das harpas dos Seraphins.

E entre nuvens de nacar, ouro e rubim, que pareciam gazes illuminados pelos iris, appareceu cercado de anjos o Anjo dos anjos do céo.

E se commoveu meu corpo com commoção de alegria.

E cahi de joelhos, e minha alma se sentio livre das ligaduras do corpo.

E ouvi uma voz que dizia...

« Annuncia aos homens os triumphos da cruz por Maria: prepara suas almas para as grandes festividades da terra.

« Das ilhas do Tirreno brotaram homens que quizeram levantar um calvario para o Pontifice-Rei.

« O patibulo que erigiram para o justo será altar de canticos de gloria.

« E para elles se levantarão madeiros de morte de ignominia!

« O nome delles será maldito pelas gentes e pelas nações; e seus ossos triturados pelos cascos das bestas, feitos pó, serão dissimulados pelos rodomoinhos dos furações.

« Nada d'elles restará, nem o negro vestigio de suas iniquidades!

« O Senhor Deus vai levantar contra elles o braço de sua justiça.

« E a justiça do Senhor Deus nelles, como a chamma no monte resequido, como a fogueira no campo da colheita.

« E os moerá como móe o grão a roda do moinho.

« Purgada será a terra da escoria que a carcomia.

« Proximo está o dia da justiça do Senhor contra os oppressores de seus filhos.

« Proximo está o dia das misericordias do Senhor Deus para os que em sua palavra confiaram.

« Os rogos de Maria fizeram violencia aos céos.

« Os céos vão abrir-se... e choverão chuva de triumphos, de paz, de saude e de benção para a terra.

« Crede... Orai... Confiai...

IV

A voz cessou, e eu guardei seus echos em minha alma, como o grande penhor dos amores de minha Amada;

E desde então medito no cantico de louvor que minha lingua cantará no dia dos triumphos da Igreja pelos rogos da minha Amada.

Assim será, assim se á... porque minha Amada veio a mim... e visitou a minha alma, e lhe deixou em penhor sua palavra.

Minha alma te bemdiz, Amada minha, porque Tu és para teu amado, como a mãi é para seu filho.

LEON CARBONERO Y SOL.

VARIEDADE

Saudação

Ao talentoso amador e autor Silveira Carvalho

RECITADA NO THEATRO—NOVA THALIA

Eu te saudo gigante,
Que tens a turba enleiada
Com tua voz bafejada,
Pelo grande Castellar,
Eu venho, sim, n'este instante
Quando o delirio aqui medra,
Trazer tambem minha pedra
P'ra levantar-te um altar!

Sem reserva venho dar-te
Meu sincero e justo preito,
Pois que a elle tens direito
Pelos dotes que possues;
Sabem todos que te louvam,
Que te escutam sempre attentos:
Que são grandes teus talentos,
— Filho do genio e da luz!

Eu me orgulho, porque honras
O auri-verde estandarte,
Te canto, porque cantar-te
E' decantar a nação;
Em traços bellos, dourados,
Na tela do firmamento
Está teu vulto — um portento,
Esta teu nome — um clarão.

Que importa que a vil calumnia
Te queira roubar da historia,
Que a inveja torpe, inglória
Te busque offender até?
Para leval-as de rastos
Basta somente o teu nome,
Que é um sol, que não se some
Co'as ordens de Josué.

Avante — é a voz que soltam
Os labios da mocidade,
Avante, pois, com vontade
Que a fama te espera além;
Quando mais tarde chegares
A te hombrear com os Talmas,
— Hei de dar-te muitas palmas,
— Hei de saudar-te tambem.

1883.

DIAS BARROSO.

Um pouco de tudo

Fallam diante de Harpagão da venda de José pelos seus irmãos.

Harpagão dá mostras de indignação e contrariedade.

Interrogam-n'o:

— Pois então! responde elle.—Vejam lá se elles o não podiam ter vendido mais caro!

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 281)

XLV

Mauricio não se havia enganado.

Tinha com effeito ouvido passos.

Era Maria que os procurava.

— Minha mãi, disse ella, estou prompta. Sr. Mauricio, estão nos esperando.

Os nossos tres personagens encontraram na sala Ludovico Bressolles e a Sra. Rosier, e, pouco depois, sahiram do palacete para ir a estação da rua de S. Lazaro.

Sabemos que iam a Maison Laffite onde deviam jantar em casa do padrinho de Maria e convidal-o para assistir á proxima assignatura do contrato de casamento da sua afilhada.

Mauricio, a despeito do grande imperio que tinha sobre si, estava menos alegre do que de costume.

Pensava em Edina, que apparecia como um obstaculo imprevisto no meio das mais sabias combinações, compromettendo o resultado dos planos mais bem urdidos.

Dizia de si para si, com amargor, que se o padre Méryss tivesse procedido com menos lentidão nos seus trabalhos chimicos, já a moça não lhes inspiraria nenhum receio.

Indagava de si mesmo o que devia fazer, para conserval-a ainda por alguns dias no collegio e, sobretudo, para impedir a sua installação no palacete Bressolles.

Naturalmente, essas perguntas a que elle não podia responder, preoccupavam-o muito e o entristeciam.

Edina, quando sahio da rua Verneuil, tinha voltado para a rua Vavin.

O distribuidor de impressos, que vimos collocar-se em frente do palacete, estava sempre no seu posto, mettendo o seu annuncio nas mãos dos transeuntes.

Quando vio sahir a moça, metteu de novo o seu pacote na sacola e, pela terceira vez voltou a dar caça.

Quando Edina entrou em casa de Gabriel Servet, elle installou-se do outro lado da rua e de novo tirou os seus papelinhos.

Ao cabo de meia hora chegou o conde Yvan.

Vinha procurar a resposta que a joven roupeira tinha promettido levar-lhe.

— O Sr. conde quiz lutar em finuria comnosco! pensou o homem barbado. Quiz fazer-nos crer que tinha sahido de Paris. Isso não impede que antes da noite saibamos onde mora.

Edina acabava de contar a Gabriel Servet o que tinha sabido á rua Verneuil.

Recomeçou a sua narração para o russo e explicou lhe o que tinha feito para poder entregar a carta a Maria.

Procedeu com muita presença de espirito e habilidade, minha cara menina, disse o conde. Desse modo só Maria ficará prevenida... é o principal. Quando devem assignar o contrato?

— Quinta-feira proxima, á tarde.

— E no rosto da sua querida protectora leu a dôr que lhe causava esse casamento?

— Sim, senhor, tenho a convicção de que ella sacrifica-se.

— A certeza do restabelecimento de Alberto ha de dar lhe força para a luta.

— Creio, como o senhor, que a coragem ha de voltar-lhe.

— O que pretende resolver a respeito do pedido que lhe fizeram de entrar como dama de confiança no palacete Bressolles?

— Hei de esperar o resultado do que os senhores pretendem fazer. Creio que neste momento a minha presença no palacete seria antes prejudicial do que util, porque poderia induzir a menina Bressolles a commetter alguma imprudencia. Hei de mesmo abster me de ir vel-a estes dias.

— Felicito-a pela sua prudencia e previsão; espere os acontecimentos.

Infelizmente, a prudencia e a previsão, admiradas pelo conde, tinham um lado funesto, que passava-lhe desapercebido.

Iam dar a Mauricio o tempo para tramar.

Edina conversou ainda alguns minutos com o artista e o russo, depois deixou-os para voltar á rua Ville l'Eveque.

O distribuidor de impressos sabia para onde ella ia.

D'esta vez deixou a passar sem incommodar-se.

— Ella deu conta da sua missão, disse elle de si para si, e volta para a casa, havemos de apanhal-a quando quizermos. Esperemos o outro.

Em consequencia continuou a sua distribuição aos transeuntes pouco numerosos da rua Vavin.

Um observador não teria deixado de fazer esta reflexão:

— Ahi está um sujeito que escolhe mal os logares em que espalha os seus papelsinhos!

Passou uma hora.

O homem barbado começava a achar o tempo singularmente longo.

Afinal appareceu o conde Yvan.

Os annuncios voltaram logo para a sacola e o espião começou a caminhar atraz d'elle.

O russo tomou a direcção da rua de Rennes. muito proximo da rua Vavin.

Voltava para a casa de Paulo de Gibray.

O distribuidor de annuncios vio-o entrar na casa que habitava o magistrado.

O porteiro, que estava á porta, comprimentou o conde quando entrou.

— Muito bem! pensou o espião, o porteiro comprimentou-o, portanto conhece-o. Por esse *pipelet* vou saber se o conde Yvan mora na casa ou se vai simplesmente visitar alguem.

E ao mesmo tempo, com alguns impressos na mão chegou-se á porta e tirando do maço um impresso deu-o ao porteiro, dizendo-lhe:

— Tome, amigo, e leia! é o prodigio do seculo XIX! Por vinte e nove francos e dez centimos uma andaina completa, de panno verdadeiro, córte dos grandes alfaiates, não se póde romper nem descoser! não acaba nunca! E' um presente que a grande casa dos—Cem mil paletots faz ao publico.

O porteiro tomou o annuncio e poz-se a rir.

— Ah! ah! disse elle, o elogio é bom! Já são muito conhecidas essas andainas de vinte e cinco francos e dez centimos que não se podem romper nem descoser! E' boa droga.

— Ora! replicou o distribuidor, rindo-se, tambem; a gente paga o que vale. Não é tão bem costurado como o casaco do moço que entrou ahi agora e que você comprimentou quando passou... Estava bem vestido aquelle sujeito! Mas aposto um almoço que os seus fraques custam um pouco mais do que vinte e nove francos e dez centimos...

— Ah! o russo, disse o porteiro, sim, elle não tem pouco dinheiro nas costas; tem com que pagar.

— Sem duvida, é um dos seus locatarios?

— Não; mora aqui, mas de passagem, com o proprietario o Sr. de Gibray, e não não será elle quem ha de dar-lhe a sua freguezia; a roupa d'elle é feita em casa dos grandes alfaiates.

— Sinto, entretanto, não ter lhe mettido na mão um annuncio, porque, bem comprehendido, um annuncio produz muitas vezes o seu effeitosinho. Tome, meu amigo, para os seus locatarios...

— Muito obrigado...

O porteiro, chamado pela mulher, voltou para o quarto, e o distribuidor de impressos afastou-se, dizendo:

— O conde mora em casa do Sr. de Gibray. E' de lá que partem as conspirações contra Mauricio... E' bom saber... Havemos de dar providencias.

Assim monologando, o homem desceu a rua de Rennes.

Passou um carro de praça vasio.

Entrou n'elle.

— Por viagem ou por hora? perguntou o cocheiro.

— Por viagem.

— Para onde vamos?

— Para a estação de S. Lazaro.

— Devo entrar no pateo?

— Não; pare na esquina da rua de Amsterdam.

— Bom.

No lugar indicado, o distribuidor sahio do carro, subio á pé um terço da rua de Amsterdam, entrou em uma estalagem e foi direito a um gabinete fechado onde estavam dous homens sentados a uma mesa jogando piquet.

Ao lado d'elles via-se um bom numero de garrafas vazias, provando assim de modo indiscutivel que faziam honra ao succo da uva, ao mesmo tempo que faziam a côrte á dama de espadas.

— Ah! ah! disse um dos homens, já está de volta?

— Sim..

— Ganhou a sua aposta?

— Perfeitamente. Venho trazer-lhe a sua saccola, os seus annuncios, o seu bonet e a sua medalha...

— E os quarenta francos que prometteu-me?

— Aqui estão...

E ao mesmo tempo, Lartigues, que os nossos leitores já terão reconhecido, poz na mesa duas moedas de ouro.

O homem embolsou os quarenta francos.

Lartigues tirou de baixo do collete um chapéo de molas, ao qual armou.

Pôl-o na cabeça e sahio.

Dez minutos depois entrava na casa da rua de Suresnes, onde Verdier, occupado em casa na rua Beranger, só iria vel-o á noite.

* * *

A Sra. Rosier, já o dissemos, não queria communicar á prefeitura a descoberta feita por ella da carta dirigida a Londres.

Ella tinha para isso varios motivos.

Primeiramente, receiava uma indisposição da policia, ou antes dos jornaes informados por algum policial inconsiderado.

Temia que espalhassem agentes que podiam despertar as suspeitas dos interessados.

Emfim, e sobretudo, queria operar só com a collaboração de Gabola e Sylvano Chifrudo, a importante captura que devia realisar-se na estação postal da rua d'Enghien.

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 44

ILEGÍVEL